

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.600

Prossegue a depuração dos partidos políticos do Egito pelo primeiro ministro general Naguib

Capitulou incondicionalmente ante a exigência do "homem forte" o Partido Wafdistas — Demitiu-se El Nahas

CAIRO, 6 (U. P.) — Por Walter Collins, correspondente — O poderoso Partido Wafdistas capitulou incondicionalmente ante o primeiro ministro, general Momam Naguib.

O Wafd solicitou do governo permissão para reorganizar-se, de acordo com a ordem do "homem forte" do Egito. O chefe do partido, ex-primeiro ministro Mustafa El Mahas, demitiu-se de seu posto. Todavia, foi nomeado presidente honorário vitalício.

No programa de reforma egípcio do mês passado, Naguib deu a todos os partidos políticos o prazo de trinta dias para apresentar requerimentos a fim de reorganizar-se, proporcionando listas de programas e fontes de receitas. Com isso, Naguib tratava de forçar a depuração que havia reclamado dos partidos políticos. Também deteve dezenas de líderes políticos. As autoridades anunciaram que estes seriam objeto de investigações e processos, conforme o caso. A solicitação de reorganização wafdistas foi feita apenas dois dias antes de expirar o prazo dado por Naguib. O partido se havia negado a apresentá-la e alguns de seus elementos haviam adotado o lema de que "Não há Wafd sem Nahas".

Defrontando-se com a dissolução do partido o mais numeroso e forte do Egito — e com a confiscação de seus fundos, nos cincoenta membros dissidentes haviam ameaçado solicitar a reorganização por sua própria conta. A solicitação omite alguns dos líderes mais conhecidos do Wafd: Salah Eldin, ex-ministro das Relações Exteriores; Ibrahim Farag, principal colaborador de Nahas; Jua Sarag El Din, ex-secretário geral do partido e ministro do Interior, durante os distúrbios no Cairo, em janeiro último; e Isman Monarran e Soliman Ghany, ex-ministro. A Comissão Executiva wafdistas perdeu um de seus membros veteranos. Fahmy Wissa, de 67 anos de idade, faleceu em consequência de um colapso cardíaco, ontem à noite, em sua residência em Alexandria. Foi um dos fundadores do partido e apoiou a rebelião nacionalista contra a Grã Bretanha.

O DESTINO DO PARTIDO WAFDISTA

CAIRO, 5 (U. P.) — O destino do poderoso Partido Wafdistas será decidido amanhã, quando se reunir a comissão executiva nacional dessa agremiação partidária. Esta dirá se os wafdistas continuarão ou não a desafiar o ho-

mem forte do Egito, o primeiro ministro general Naguib. Como se sabe Naguib exige a reorganização do wafismo e a expulsão do seu líder, o ex-primeiro ministro, El Nahas. Cincenta membros já anunciaram que acatarão a ordem do general Naguib.

Reconheceu a Grã Bretanha o direito do Irã à nacionalização do petróleo

Londres e Washington não desejam que o produto seja entregue à administração estrangeira ou estabelecido monopólio para sua venda — Adeoceu Mossadegh

TEERÁ, 5 (U. P.) — A Grã Bretanha informou o Irã que reconhece seu direito de nacionalizar o petróleo e não pretende que o mesmo caia sobre a administração estrangeira, nem estabelecer monopólio para sua venda. Os Estados Unidos também entregaram nota idêntica por in-

termediário do seu embaixador, sr. M. Loy Henderson. A resposta britânica à nota do primeiro ministro iraniano Moahammed Mossadegh foi entregue pela encarregado de negócios sr. George Middleton.

A nota britânica assinada pelo secretário do Exterior Anthony Eden esclarece a proposta Churchill-Truman de 30 de agosto. A nota de Eden deixa a decisão sobre o próximo passo a cargo de Mossadegh que poderá resolver

romper as relações com a Grã Bretanha, retirar o seu embaixador de Londres, aceitar as propostas Churchill-Truman ou repetir as suas. Embora Mossadegh tenha ameaçado romper relações diplo-

máticas com a Grã Bretanha se esta não aceitasse suas propostas, observadores pensam que ele poderia se contentar com a retirada do seu embaixador de Londres.

A proposta Churchill-Truman sugere que o Tribunal Internacional de Justiça de Haia seja o árbitro no caso do pagamento que se deve fazer à "Anglo Iranian Oil Company" pela nacionalização dos seus bens e que tanto o Irã como a companhia continuem a exploração do petróleo. Em troca da aceitação dessa proposta seria imediatamente fornecido um crédito de dez milhões de dólares ao Irã pelos Estados Unidos.

MOSSADEGH ADOCEU

TEERÁ, 6 (U. P.) — Anunciou-se que o primeiro ministro Mossadegh, logo após ter recebido a nota anglo-americana rejeitando a contra-proposta "ultimatum" para solução da crise petrolífera anglo-iraniana, adeoceu e tem febre.

TEERÁ, 6 (U. P.) — O "premier" Mossadegh não assistiu à brilhante cerimônia de abertura dos trabalhos do Senado do Irã, nem pôde ouvir o discurso inaugural do xá. O monarca iraniano chegou à Câmara Alta num "Rolls Royce" com decorações de ouro e todos os adereços próprios do oriente, não obstante o quase estado de bancarrota. Soldados e polícias formaram alas ao longo da "Via Imperial" entre o palácio do xá e o Senado. O "Rolls Royce" do xá foi precedido por um grupo de lanceiros.

APRECIACÃO DO XÁ AOS ESFORÇOS DE MOSSADEGH

TEERÁ, 6 (U. P.) — E discurso pronunciado no Senado, por motivo da inauguração de seus trabalhos, o xá, falando perante senadores, membros do gabinete e diplomatas acreditados em Teerá, externou sua apreciação dos esforços do sr. Mossadegh em assegurar o direito do Irã após a nacionalização do petróleo. Também expressou as esperanças suas e de seu povo em que mediante uma unidade de propósito a cooperação entre o governo e o Parlamento seria superada a atual crise.

Mais adiante, o xá indicou ser seu desejo o de que o governo adote as medidas necessárias para punir os responsáveis pelas distúrbios e riscos que afetam a segurança individual e pública, bem como para evitar a disseminação de propaganda insidiosa.

Inaugurado em Moscou o XIX Congresso Comunista Russo

Presentes Stalin e altas personalidades soviéticas — Delegações do exterior

MOSCOU, 5 (U. P.) — Inaugurou-se hoje nesta capital, com a presença do generalíssimo Stalin e altas personalidades soviéticas e numerosas delegações comunistas do exterior, o XIX Congresso do Partido Comunista Pan-russo.

MIL E QUINHENTOS DELEGADOS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Exatamente às 19 horas foi inaugurado o Decimo Nono Congresso Comunista Russo, com a presença de cerca de 1.500 delegados bem como de numerosos convidados e delegações amigas de muitos países.

Entre os delegados estrangeiros que participaram do conclave, que se realiza pela primeira vez desde 1929, figuram o grupo francês chefiado por Maurice Thorez e a representação britânica presidida por Harry Pollitt. Hiroshima, no Japão.

ELEITOS PARA O PRESIDIO

MOSCOU, 6 (U. P.) — Por unanimidade, foram eleitos para o Presidium do Congresso os srs. Anuriyanoff, Aristoff, Bagirof, Beria, Bulganin, Voroshiloff, Kaganovich, Koro tchenko, Kussinen, Malenkov, Molotov, Nizayoff, Patolochev, Stalin, Shchushev e Shayakhmetoff.

EE. UU., NAÇÃO IMPERIALISTA

MOSCOU, 6 (U. P.) — O Congresso do Partido Comunista da

União Soviética aplaudiu calorosamente um apelo no sentido de ser alcançada colaboração pacífica com as nações capitalistas, mas "derrota-las novamente se quiserem atacar nossa pátria".

Na mesma oportunidade, os Estados Unidos foram apontados como a primeira nação imperialista a tanger outros Estados ocidentais para a guerra, com a construção de bases militares no perímetro da União Soviética, o estabelecimento de um regime "fascista" em seu próprio território, e a marcha para um desastre econômico.

DISCURSO DE MELENKOV

MOSCOU, 6 (U. P.) — Em seu discurso de ontem, na sessão inaugural do Congresso do Partido Comunista Russo, George Melnikov disse: — "Embora o povo soviético esteja conduzindo firmemente a sua política de cooperação pacífica com todos os países, compreende ao mesmo tempo a existência de perigo de nova agressão ameaçada por provocadores de guerra que estão tomando o extremo risco".

— "Portanto — prosseguiu o orador — o povo soviético está fortalecendo e continuará a fortalecer suas defesas.

A União Soviética não tem medo de ameaças de provocadores de guerra. Nosso povo experimentado em combates agressores, está acostumado a derrotá-los. Derrotou os agressores já na época da guerra civil quando o Estado Soviético era jovem, comparativamente fraco. Derrotou-os na Segunda Guerra Mundial e os derrotará de novo no futuro se ousarem atacar, nossa mãe pátria".

AS BASES NORTE-AMERICANAS

Referindo-se à instalação de bases norte-americanas nos países situados nas proximidades da fronteira soviética Melnikov salientou o uso de solo britânico para bases aéreas. "Isso coloca a Grã Bretanha em posição difícil para não dizer perigosa", acrescentou.

Malenkov declarou que depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética levou a efeito considerável redução de suas forças armadas "que no presente não excede as suas forças de antes da guerra".

Afirmou que a produção industrial soviética de 1952 estava ul-



CANHÃO ATOMICO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO — CAMPO DE PROVAS DE ABERDEEN (MARYLAND, EE. UU.) — O novo canhão de 280 mm, desenvolvido pelo exercito norte-americano para atirar granadas atômicas, em apoio das forças de terra. Esse canhão também atrai granadas do tipo comum. No clichê vemos um perito civil em artilharia puxando o cordel do detonador, na experiência do novo canhão atômico do exercito norte-americano. (Fotos United Press).

Denuncia Acheson os novos rumos da politica de Moscou visando provocar uma cisão entre EE. UU. e seus aliados

ATRIBUIDA AO CRESCENTE PODERIO DO MUNDO LIVRE A APARENTE MUDANÇA DE TATICA SOVIETICA — NÃO DEVE HAVER REDUÇÃO NA CAMPANHA DE FORTALECIMENTO DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

PITTSBURGH, 6 (U. P.) — O secretário do Estado Dean Acheson declarou que há indícios de que a Rússia está abandonando a política de pressão e agressão aberta e substituindo-a por outra destinada a dividir os Estados Unidos e seus aliados, mediante a insidiosa. Acrescentou que a aparente mudança da tática soviética foi provocada pela crescente força do mundo livre.

No discurso dirigido ao Sindicato Internacional de Electricistas de Radio e Maquinistas do Congresso nas Organizações Industriais, Acheson advertiu que não deve haver redução na campanha de defesa aliada, mesmo que o mundo recebesse bem qualquer atitude da Rússia que reduzisse o perigo da guerra.

Acheson também abordou alguns temas relacionados com a atual campanha eleitoral. Sem mencionar nomes, fazendo evidente referência ao senador Joseph McCarthy, Acheson declarou que as denúncias indeterminadas e infamantes não são meios de combater o comunismo. Disse que as melhores armas de alguns pseudo-anti-comunistas

"são a voz forte e conscienciosa da fração".

O titular do Departamento do Estado elogiou o presidente Truman por lutar pela democracia, com "valor e constância, frente a insensatos e fracos de animo".

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

"Esta esperança fracassou porque, mesmo quando a China e a Checoslováquia caíram, a força e o espírito

de resistência diminuíram gradualmente as esperanças soviéticas de facéis conquistas".

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

"Esta esperança fracassou porque, mesmo quando a China e a Checoslováquia caíram, a força e o espírito

de resistência diminuíram gradualmente as esperanças soviéticas de facéis conquistas".

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

"Esta esperança fracassou porque, mesmo quando a China e a Checoslováquia caíram, a força e o espírito

de resistência diminuíram gradualmente as esperanças soviéticas de facéis conquistas".

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

"Esta esperança fracassou porque, mesmo quando a China e a Checoslováquia caíram, a força e o espírito

de resistência diminuíram gradualmente as esperanças soviéticas de facéis conquistas".

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

Disse Acheson que o povo norte-americano não pode fugir da responsabilidade mediante cortes e reduções de impostos. "A política soviética — desde o fim da guerra tem sido dominada pela teoria de que todos os países da Europa e da Ásia estão para cair ante a pressão soviética e se for necessário ante a força soviética.

"Esta esperança fracassou porque, mesmo quando a China e a Checoslováquia caíram, a força e o espírito

A administração militar no Egito

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CAIRO — O ritmo da vida política do Egito aumentou, consideravelmente, no ano passado. Anteriormente, a média de vida de um governo era de dez meses a um ano, mas, já em 1952, houve sete gabinetes em oito meses, com um tipo militar e a abdicação do rei. Antes, era difícil fazer previsões políticas por mais de algumas semanas; agora, as previsões são feitas em dias.

Na base dos quais se terá de apreciar cada novo governo e sua política. Um deles é que a população cresce rapidamente, porém o mesmo não acontece à produção; o outro é que a administração piorou bastante. Ambos estão estreitamente relacionados. O Egito, hoje, precisa muito de aumentar sua área cultivada, a fim de alimentar suas massas famintas e de desenvolver de maneira adequada seus recursos naturais; mas isto só pode ser conseguido com um governo estável e uma boa administração. O plano da usina hidroelétrica de Assuan, por exemplo, estava pronto para a execução em 1937 ao custo de 7 milhões de libras egípcias. Atualmente, a mesma obra custará 30 milhões de libras, e o contrato ainda não foi sequer assinado.

Devemos recordar que o Egito tem, atualmente, uma população de mais de vinte milhões de habitantes, porém a área cultivada continua a ser inferior a cinco milhões de acres, que, outrora, sustentava apenas dez milhões de habitantes. É verdade que no intervalo houve algum progresso industrial no Delta, mas

a renda "per capita" continua a declinar; o rendimento extra do tempo de guerra, com a venda de algodão, foi absorvido pelas forças armadas, educação, planos de saneamento e assistência social, os quais, por sua vez, só contribuíram para estimular o aumento da população.

Os governos sucessivos e a administração em geral, em vez de enfrentar este problema demográfico, procuraram explorar o descontentamento popular e tentou desviar a atenção do alto custo de vida lançando o "slogan" de "Imediata evacuação e unidade do Vale do Nilo". A administração foi completamente negativa. A Company Law, de 1948, que devia proporcionar emprego para o capital e a mão de obra do Egito, preservando 51% do capital e quota fixas para a percentagem de empregados egípcios e seus salários, foi um verdadeiro desastre. O capital estrangeiro, na primeira oportunidade, tratou de abandonar o país. E o que pretendia entrar mudou de idéia.

Deve-se admitir que, depois dos motins do Cairo, que abalaram, seriamente, a confiança dos homens de negócios estrangeiros, o governo adotou várias providências para corrigir essa situação; a lei de inversões foi alterada, os estrangeiros receberam vistos de permanência por períodos mais longos e tudo se fez para evitar que as linhas aéreas trocassem o Cairo por Belreute.

E dentro desse quadro, portanto, que se deve analisar o ge-

neral Naguib e a política de seu movimento militar. Sua principal medida, a redistribuição da terra com o abastecimento do limite máximo de 200 acres para as propriedades, poderá dar resultado se for bem aplicada. A experiência, no entanto, indica que dificilmente isto acontecerá. A principal objeção a essa medida é que a mesma em nada contribui para aumentar a área de terra cultivada, que é a necessidade mais urgente do Egito. A redução da grande propriedade em nada aumentará a receita nacional; ao contrário, existe, mesmo, a possibilidade de um declínio na quantidade da produção de algodão de tipo superior. Uma coisa, porém, é certa: criará confusão e hostilidade na zona rural — que é a última coisa que poderia desejar o governo. Muito melhor seria dizer ao governo, se queria a reforma agrária, passasse a administrar as terras sob a forma de cooperativas ou fizesse a divisão das grandes propriedades por meio da elevação do imposto de sucessão, como fez a Inglaterra.

Isto, no entanto, demandaria tempo, e os militares querem algo de espetacular e imediato.

Existe, no Egito, uma grande ansiedade, pois nunca se pode saber o que pretendem fazer os militares no dia seguinte. Todos concordam em que era necessária a limpeza. Duvida-se, no entanto, que o general Naguib possa realizar um trabalho completo, especialmente sem o auxílio de alguém que o oriente, como Ali Maher. — (APLA).

CHEGOU EM VISITA A WASHINGTON O MINISTRO DA MARINHA DO BRASIL

Recebeu as honras de estilo, da Marinha norte-americana

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O chefe das Operações Navais, almirante William D. Fichtel e uma guarda de honra de 200 marinheiros norte-americanos receberam o vice-almirante brasileiro Renato de Almeida Guillobel, nesta capital.

O ministro da Marinha do Brasil desembarcou de um transatlântico na marinha americana no campo de aviação.

O almirante Guillobel passou em seguida revista à guarda de honra, aceitou os cumprimentos do almirante Fichtel, outras autoridades da Marinha e do Departamento de Estado. Toda a missão militar brasileira bem como o embaixador Walter Moreira Salles e altos funcionários da embaixada brasileira estavam presentes para receber o titular da Marinha.

A tarde o ministro visitará Mount Vernon onde fica a residência de George Washington e depois jantará com Fichtel. Amanhã colocará coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido.

Posteriormente, visitará fábricas de canhões e será convidado ao jantar do subsecretário da Marinha, F. Whitehart.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Convite de brasileiros às indústrias Krupp
Cooperação na construção de uma fábrica de locomotivas em nosso país

ESSEN, Alemanha, 6 (U. P.) — Um grupo de industriais brasileiros convidou as poderosas indústrias Krupp — fornecedoras de munições da Alemanha durante a guerra — a construir e ajudar o funcionamento de gigantesca fábrica de locomotivas no Brasil — anunciou um informante da Krupp.

Ignora-se se Krupp aceitará ou não a oferta brasileira, mas o informante ressaltou que os senhores da maior fábrica alemã de munições estão procurando evitar uma resposta negativa.

Disse que representantes da Krupp foram procurados por "certo grupo de brasileiros há algum tempo com a oferta de cooperar no estabelecimento da usina de locomotivas".

O informante salientou que a fábrica será inteiramente um "assunto brasileiro", indicando que pelo menos Krupp não controlará a maioria das ações.

Uma "comissão de investigação" — presumivelmente formada — realizou recentemente estudos no sentido de determinar o tamanho definitivo da fábrica e outros fatores pertinentes à construção — acrescentou o informante.

Os resultados dos trabalhos da comissão estão sendo estudados pelos membros da "Comissão Central". O informante não disse se as "comissões" foram nomeadas pelo governo brasileiro ou industriais particulares.

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

CAMPANHA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

DEFESA DO GENERAL EISENHOWER CONTRA AS CRITICAS DE TRUMAN

O GENERAL LUCIUS CLAY CHAMA A SI A RESPONSABILIDADE PELO ACORDO COM OS RUSSOS PARA DAR ACESSO AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM BERLIM — FAZ O PRESIDENTE A DEFESA DE SEU GOVERNO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O general Lucius Clay, comandante norte-americano na Europa, defendeu a atitude do general Eisenhower em Berlim ante as críticas formuladas à noite de sábado pelo presidente Truman.

O presidente Truman disse em Oakland que Eisenhower tinha em 1948 a responsabilidade de negociar um acordo com os russos para dar acesso às tropas norte-americanas a Berlim.

Agora, o general Lucius Clay chamou para si a responsabilidade desse assunto. O general Clay apoiou a candidatura presidencial de Eisenhower.

me, dizendo que este oferecia apenas um melo fictício para acabar com a guerra na Coreia e impedir a agressão comunista em todo o mundo.

Eisenhower fez hoje uma campanha no território nordeste do Pacífico, coberto, na semana passada, por Truman, tratando de convencer os eleitores de que ele não é, como Truman declarou, instrumento de uma camarilha de empresas privadas de energia e que os republicanos não suspenderão os projetos de energia elétrica e de conservação iniciados pelo governo naquela região.

O presidente, que seguiu para o leste, após a viagem pelo vale do Pacífico, expressou-se "orgulhosamente" pelo caráter moral de seu governo. Em discurso pronunciado em Provo, Estado de Utah, declarou que "A história confirmará o que digo". Manifestou que "falar de governo de segunda mão é pura política". Admitiu "alguns desentendimentos", mais afirmou: "em geral, estou orgulhoso do resultado".

O general Eisenhower, de sua parte, qualificou a campanha democrata de "útil sem harmo-

OS SANTOS DO DIA

7 DE OUTUBRO

Santa Brígida, Rainha da Suécia, nascida em Upland, em 1302, e finada em Roma, em 1373, fundadora de mosteiros e antes enfermeira voluntária em hospitais, que fundara com a cooperação eficaz de seu esposo, de forma que o casal nobre se apagava no serviço contínuo da caridade cristã. No estado de viúva, constituído o patrimônio de seus filhos com os mais sólidos bens do casal, distribuiu a sua parte na herança com os pobres e as casas de caridade e se fez penitente solteira, mesmo medicando voluntariamente. Por isto mesmo foi considerada com excepcionais graças divinas e se tornou verdadeira coluna da fé, em Roma. Foi sepultada na Cidade Eterna, tendo sido suas relíquias, mais tarde, transferidas para Västernorrland, onde repousaram na capela do convento que ali fundara. Foi canonizada pelo Papa Bonifácio IX, em 1391.

— São também comemorados, nesta data: Santa Reparata, virgem martirizada em 250, em Ajaccio, na Córsega, onde, bem como em Florença, é cultuada até o presente século. S. Félix, bispo de Como no quarto século (380-394).

CRISMA

O Santo Sacramento do crisma será ministrado, durante este mês, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

- Dia 12, Santo Antônio do bairro do Limão;
- Dia 19, Vila Santa Isabel; e
- Dia 26, às 9,30 horas, São Judas Tadeu, em Itapevi.

Os cartões devem ser retirados, com antecedência, nos respectivos locais.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Na Igreja da Congregação de Nossa Senhora dos Remédios, de Taubaté, haverá, neste domingo, 9 de outubro, uma solene missa em louvor de sua padroeira. Haverá, também, às 20 horas, recitação do terço do rosário, canto das ladainhas de Nossa Senhora e bênção com o SS. Sacramento. No dia 12, haverá, às 8 horas, missa com cânticos; às 9 h 30, missa solene cantada, com sermão ao Evangelho pelo rev. pe. Nóbilio Pereira de Souza; às 17 horas, tradicional procissão com a imagem de Nossa Senhora dos Remédios. A entrada da procissão será dada bênção com o SS. Sacramento, seguindo-se a posse da nova diretoria e encenação por alguns dos irmãos e irmãs falecidos. Para essas solenidades são convidados os membros da confraria, devotos da Senhora dos Remédios e fiéis em geral.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FUTEBOL NO EXTERIOR

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — A seleção "B" da Suécia derrotou esta tarde o "Scratch" "B" de futebol da Noruega por 4x2. Os suecos, sem demonstrarem grande qualidade de jogo, dominaram seus antagonistas desde o princípio do "match". Contudo, as chuvas e o terreno pesado afetaram a produção de ambas as equipes.

OSLO, 5 (U. P.) — A seleção "A" da Suécia derrotou esta tarde, num "match" de futebol, o time "A" da Noruega por 2x1 no Estádio de Ullevål. O 1.º tempo terminou com empate de 1x1.

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) —

Resultados dos encontros de futebol realizados ontem pelo Campeonato Argentino:

River Plate e San Lorenzo 1x2; Racing e Huracán 4x1; Boca Ju-

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Pleno uso de ordens — revm. pe. Luigi Zsolli Iroff, OSB.

Dispensa de impedimento matrimonial — sr. José Visconti Oliveira e Maria Aparecida Oliveira, da paróquia de São José do Belém; Antônio Pereira dos Santos e Maria José dos Santos, da paróquia de São Pedro, Guaiuna; Luiz Alves de Oliveira e Francisca Alves de Oliveira, da paróquia da Imaculada Conceição; René do Vale Vergueiro e Heloisa Camouano, da paróquia de Santa Cecilia.

Testemunhal para casamento — sr. Sérgio Bonvicini, Antônio Rotondo, Abílio da Silva Neves, Pedro Timpani, Vitorino Amâncio, Antônio Notari, Saverio Cangiano, Otávio Cardoso, Alfredo Ruiz, Juan Ferrer, José Gótti Blasco e Angelo Ranieri.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Depois de amanhã, às 14 horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado. Lembra a chancelaria do arcebispo às comunidades religiosas, que deverão ser devolvidas os mapas de estatística relativos ao terceiro trimestre.

O CRISTIANISMO E O QUE NA VERDADE UNE OS HOMENS

Ontem era a cidade de Colonia, na Alemanha, que doava o órgão para o templo votivo da Paz, em Hirsching, no Japão.

Agora é a "Bochumer Verein", uma das maiores fundições de aço no mundo, e especializada no fabrico de sinos, que oferta a igreja um conjunto de 4 sinos, pesando complexivamente vinte e cinco quintais.

Cada sino traz um distico bilingue: em latim e em japonês. O maior, dedicado à Rainha da Paz, apresenta o seguinte: "O amor, material de guerra, convoca para a paz os povos". O segundo, dedicado a S. Francisco Xavier, leva escrito este: "Vindo do Ocidente, anuncio a paz ao Oriente". No terceiro lê-se insculpada a frase: "A Alemanha destruída pela guerra une-se ao povo japonês nas obras da paz".

E finalmente, o quarto, consagrado ao culto de S. Paulo Miki, o protomártir do Japão, leva o mote do dinamismo cristão: "O sangue dos Mártires é semente de Cristos e de Paz".

Não é na verdade tal união fraterna, que o Catolicismo realiza e do qual obras como essa doação e essas inscrições indicam os frutos ótimos e a intenção retíssima, não é tal união a que efetivamente levará os homens à verdadeira paz?

H. C. L.

MINISTRO MARCELO FERREIRA DE CASTILHO

Faleceu nesta capital, aos dois meses de idade Marcelo Ferreira de Castilho, filho do dr. José Geraldo Ferreira de Castilho e da sra. Helena Ferreira de Castilho. Deixou dois irmãos José Ferreira de Castilho Neto e Luiz Antonio Ferreira de Castilho. São seus avós paternos o dr. José Ferreira de Castilho e sra. Maria Augusta de Costa Castilho, já falecida, e maternos o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho e sra. Renê Simões Ferreira de Castilho.

O enterro realizou-se ontem nesta capital com grande acompanhamento.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. PALMIRA GUIMARÃES BARBOSA, com 76 anos de idade, viúva do dr. Nívio Nogueira Barbosa. Deixa os filhos: Marianna, casada com o sr. Antonio Francisco Fleury; Colem, casada com o dr. Marliano Camargo da Silva Rodrigues; Beibinha, casada com o dr. Leo Ribeiro de Moraes; Dilia, casada com o dr. Luiz Eulale de Bueno Vidal; Lilia, casada com o dr. Jorge do Espírito Santo Ramos. Deixa também os irmãos: Abelardo e José Albedades.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ARNALDO COUTO, com 29 anos de idade, filho do sr. Adolfo Couto, já falecido, e da sra. Francisca Marques Couto. Deixa os irmãos: Irineu, casado com a sra. Maria Couto; Abílio, casado com a sra. Gracilina Couto; Esau, casado com a sra. Maria Clara Couto e Vando, casada com o sr. João Santann.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Lourdes Metreilles, 18, para o cemitério de Vila Formosa. Pedese não sejam enviadas coroas ou flores.

ANTONIO ALMEIDA DE CAMARGO, com 63 anos de idade, casado com a sra. Clarisse Siguelra de Camargo. Deixa as filhas: Zilda, casada com o sr. Osvaldo de Lima Simon e Odila, casada com o sr. Luiz Pedroni. Era irmão de Maria, casada com o sr. Benedito Leite Barbosa; Joaquim, casado com a sra. Julieta Furtaz de Camargo e Ana, viúva do sr. Francisco Viegas Muniz.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Marques de Itú, 247, para o cemitério de São Paulo. Pedese não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. MARIA VIVANCO BERNARDINI, com 25 anos de idade, filha do sr. José Vivanco, já falecido, e da sra. Dolores Vivanco Navarro. Era casada com o sr. Nelson Bernardino. Deixa as filhas: Suelli e Roseli.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Leme e Silva, 670, para o cemitério do Braz.

SRA. ERMÍNIA ZINOTTI, com 64 anos de idade, viúva do sr. Domingos Bianco. Deixa os filhos: Pascoal, Antonio e Vergília.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Vieira de Almeida, 432, para o cemitério de Vila Mariana.

NASSIP CAHALI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Sumaia Burlhan Cahali. Deixa os filhos: Samuel, Samir, Semira e Ramuz.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro 1900, para o cemitério do Araçá.

HENRIQUE LEGASSE RAMOS, de 60 anos de idade, casado com a sra. Leonor, casada com o sr. Alfredo Andrade; Iolanda, casada com o dr. Eduardo Lirio, medico em Aguas de Prata; Francisca, casada com o sr. José Geraldo Queiroz Pinto, farmacêutico em Aguas; Carmem, casada com o sr. Francisco Moschen, residente em Itapetininga e José Jacinto.

O corpo foi trasladado para a cidade de Aguas, tendo sido sepultado no cemitério local.

SRA. OLIVIA MOREIRA DE ABREU, com 76 anos de idade, viúva do sr. Faustino José de Abreu. Deixa os filhos: Josefa, casada com o sr. Pascoal Mori; Venina, casada com o sr. José Anibal Marcondes; Tancredo, ca-

MINISTRO MARCELO FERREIRA DE CASTILHO

Faleceu nesta capital, aos dois meses de idade Marcelo Ferreira de Castilho, filho do dr. José Geraldo Ferreira de Castilho e da sra. Helena Ferreira de Castilho. Deixou dois irmãos José Ferreira de Castilho Neto e Luiz Antonio Ferreira de Castilho. São seus avós paternos o dr. José Ferreira de Castilho e sra. Maria Augusta de Costa Castilho, já falecida, e maternos o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho e sra. Renê Simões Ferreira de Castilho.

O enterro realizou-se ontem nesta capital com grande acompanhamento.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. PALMIRA GUIMARÃES BARBOSA, com 76 anos de idade, viúva do dr. Nívio Nogueira Barbosa. Deixa os filhos: Marianna, casada com o sr. Antonio Francisco Fleury; Colem, casada com o dr. Marliano Camargo da Silva Rodrigues; Beibinha, casada com o dr. Leo Ribeiro de Moraes; Dilia, casada com o dr. Luiz Eulale de Bueno Vidal; Lilia, casada com o dr. Jorge do Espírito Santo Ramos. Deixa também os irmãos: Abelardo e José Albedades.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ARNALDO COUTO, com 29 anos de idade, filho do sr. Adolfo Couto, já falecido, e da sra. Francisca Marques Couto. Deixa os irmãos: Irineu, casado com a sra. Maria Couto; Abílio, casado com a sra. Gracilina Couto; Esau, casado com a sra. Maria Clara Couto e Vando, casada com o sr. João Santann.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Lourdes Metreilles, 18, para o cemitério de Vila Formosa. Pedese não sejam enviadas coroas ou flores.

ANTONIO ALMEIDA DE CAMARGO, com 63 anos de idade, casado com a sra. Clarisse Siguelra de Camargo. Deixa as filhas: Zilda, casada com o sr. Osvaldo de Lima Simon e Odila, casada com o sr. Luiz Pedroni. Era irmão de Maria, casada com o sr. Benedito Leite Barbosa; Joaquim, casado com a sra. Julieta Furtaz de Camargo e Ana, viúva do sr. Francisco Viegas Muniz.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Marques de Itú, 247, para o cemitério de São Paulo. Pedese não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. MARIA VIVANCO BERNARDINI, com 25 anos de idade, filha do sr. José Vivanco, já falecido, e da sra. Dolores Vivanco Navarro. Era casada com o sr. Nelson Bernardino. Deixa as filhas: Suelli e Roseli.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Leme e Silva, 670, para o cemitério do Braz.

SRA. ERMÍNIA ZINOTTI, com 64 anos de idade, viúva do sr. Domingos Bianco. Deixa os filhos: Pascoal, Antonio e Vergília.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Vieira de Almeida, 432, para o cemitério de Vila Mariana.

NASSIP CAHALI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Sumaia Burlhan Cahali. Deixa os filhos: Samuel, Samir, Semira e Ramuz.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro 1900, para o cemitério do Araçá.

HENRIQUE LEGASSE RAMOS, de 60 anos de idade, casado com a sra. Leonor, casada com o sr. Alfredo Andrade; Iolanda, casada com o dr. Eduardo Lirio, medico em Aguas de Prata; Francisca, casada com o sr. José Geraldo Queiroz Pinto, farmacêutico em Aguas; Carmem, casada com o sr. Francisco Moschen, residente em Itapetininga e José Jacinto.

O corpo foi trasladado para a cidade de Aguas, tendo sido sepultado no cemitério local.

SRA. OLIVIA MOREIRA DE ABREU, com 76 anos de idade, viúva do sr. Faustino José de Abreu. Deixa os filhos: Josefa, casada com o sr. Pascoal Mori; Venina, casada com o sr. José Anibal Marcondes; Tancredo, ca-

NOVA YORK, 6 (U. P.) —

O general Lucius Clay, comandante norte-americano na Europa, defendeu a atitude do general Eisenhower em Berlim ante as críticas formuladas à noite de sábado pelo presidente Truman.

O presidente Truman disse em Oakland que Eisenhower tinha em 1948 a responsabilidade de negociar um acordo com os russos para dar acesso às tropas norte-americanas a Berlim.

Agora, o general Lucius Clay chamou para si a responsabilidade desse assunto. O general Clay apoiou a candidatura presidencial de Eisenhower.

AS DIVERGENCIAS DE STEVENSON

SPRINGFIELD, Illinois, 6 (U. P.) — O governador Adlai E. Stevenson, que está em divergência com alguns democratas do sul a respeito dos direitos civis e petroleo submarino, foi aconselhado a ressaltar o desenvolvimento econômico do sul na sua viagem pelos estados meridionais.

Um dos mais novos conselheiros de campanha de Stevenson, o senador J. William Fulbright do Arkansas, disse ao candidato presidencial democrata que encontrará material eficiente de propaganda no sul, salientando a prosperidade e o progresso gozados sob a administração democrática nos últimos vinte anos.

STEVENSON PASSOU O DIA ESCRIVENDO OS DISCURSOS DA SUA PROXIMA VIAGEM PELOS ESTADOS UNIDOS

que começará na próxima terça-feira e o levará a Michigan, Wisconsin e Missouri e depois ao sul.

Seus auxiliares declararam que agora era a "calmaria antes da tempestade".

REPÚBLICA DE TRUMAN

PROVO, Utah, 6 (U. P.) — O presidente Truman replicou hoje as críticas à sua administração, especialmente sobre a moral do seu governo. Disse que está "certo de que a história me fará justiça".

Truman defendeu a fibra moral da sua administração em discurso político preparado para ser pronunciado na Universidade Brigham Young.

"Nestes sete anos fiz o melhor dos meus esforços para manter a qualidade dos serviços em nível alto a fim de atrair boa gente, conservá-la em suas funções, defendê-la contra ataques injustos e sem fundamentos", disse o presidente.

"Tive algumas desilusões de vez em quando, mas de maneira geral estou orgulhoso do resultado e até confiante em que a história me fará justiça".

Truman afirmou que os funcionários e empregados do governo "estão sendo muito abusados neste ano de eleição". "Mas quero que os senhores saibam que não há grupo mais selecionado do que o pessoal que trabalha para os senhores — seus servos no governo destes Estados Unidos".

ORGULHOSO DA SUA ADMINISTRAÇÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman atenuou algo seus ataques ao candidato republicano à presidência, general Dwight Eisenhower, e ocupou-se da defesa de seu próprio governo, manifestando que este é moralmente justo.

Por sua vez, o candidato democrata, governador Adlai Stevenson, passou o dia trabalhando tranquilamente, em Springfield, em discursos para a nova viagem de propaganda que empreenderá amanhã.

Faltando quatro semanas para a realização das eleições, a campanha assumiu, de momento, aspecto de luta pessoal entre Truman e Eisenhower, e diz-se que este está furioso e disposto a contestar da mesma forma os ataques cada vez mais violentos do presidente.

O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, por sua vez, em discurso perante o Congresso de Organizações Industriais, em Pittsburgh, fez referência a Eisenhower, sem mencionar seu nome.

ATROPELAMENTO E COLISÃO

Anteontem às 15 horas, na avenida Nova Anhanguaba, debaixo do Viaduto do Chá, o auto de chapa 4-40-46, dirigido por Frederico Schuller, atropelou e feriu gravemente Paulo Salim Mansur, de 30 anos, casado, residente na estrada de Canagiba, 2, tendo depois, desgovernado, chocar-se com o auto 5-22-17, guiado por Antônio Granieri, de 36 anos, casado, morador à avenida Guaiuna, 1536.

Antônio Granieri, tendo recebido ferimentos de natureza leve, foi medicado no Pronto Socorro.

A retirada do embaixador norte-americano em Moscou

Identica medida quanto ao representante russo nos EE. UU., opina o comandante da Legião Americana

FRANKFURT, 6 (U. P.) — George F. Kennan declinou comentar a ordem soviética de barrar a sua entrada na Rússia e exigir sua imediata retirada com o embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

"Não farei nenhuma declaração de qualquer espécie sobre o ato do governo soviético", disse Kennan à chegada a esta cidade procedente de Genebra, na manhã de hoje.

Kennan foi o primeiro embaixador dos Estados Unidos a ser declarado "persona non grata" por um governo estrangeiro. Disse ainda aos jornalistas que

COORRENCIAS POLICIAIS

Na avenida 9 de Julho, em frente ao prédio 584, chocaram-se violentamente os autos de chapas 1-70-55 e 14-01-49, dirigidos respectivamente por Athon Amaral e Clara Korn, de 32 anos, casada, residente à alameda Lorena, 1239 e mais o auto-ônibus de chapa 18-03-12, guiado por Mario Zucchi.

Na avenida 9 de Julho, em frente ao prédio 584, chocaram-se violentamente os autos de chapas 1-70-55 e 14-01-49, dirigidos respectivamente por Athon Amaral e Clara Korn, de 32 anos, casada, residente à alameda Lorena, 1239 e mais o auto-ônibus de chapa 18-03-12, guiado por Mario Zucchi.

Na avenida 9 de Julho, em frente ao prédio 584, chocaram-se violentamente os autos de chapas 1-70-55 e 14-01-49, dirigidos respectivamente por Athon Amaral e Clara Korn, de 32 anos, casada, residente à alameda Lorena, 1239 e mais o auto-ônibus de chapa 18-03-12, guiado por Mario Zucchi.

AMEAÇADOS PELO ZELADOR OS DOIS MENORES

Desgovernado o auto foi de encontro à árvore — Atropelamento e colisão — Capotou espetacularmente — Morreu afogado — Agredido a pauladas — Motocicleta abalroada pelo auto — Triplice colisão — Agredido pelo colega de serviço

Coorrença lamentável se verificou anteontem, na rua Afonso Celso, 243, no bairro de Vila Mariana, onde reside a família Klabin.

Naquele local varios meninos moradores nas imediações costumam frequentar, às escondidas, uma piscina ali existente. Anteontem, às 16 horas, uns dez garotos invadiram o local para nadar na piscina. Benedito Rocha, zelador do prédio, informado do fato, para lá se dirigiu afugentando-os de maneira um tanto brutal. A maioria dos menores conseguiu fugir. Mas dois deles, diante da maneira agressiva de Benedito, conservaram-se dentro d'agua, esperando um momento oportuno para escapar. O zelador, porém, aguardou que eles saíssem da agua. Como isso não se verificou, por volta das 20,30 horas, amedrontado, resolveu comunicar o fato à polícia. Lá comparecendo, a autoridade de plantão solicitou a colaboração do Corpo de Bombeiros, sendo então encontrados os corpos dos dois meninos, que são: Fernando, de 14 anos, filho de Daniel do Carmo, residente à rua Domingos de Moraes, no Restaurante "Az de Ouro", e Milton, de 12 anos, filho de Milton Espadali, já falecido e da sra. Alcega Nascimento Espadali, residente à travessa Rogério, 8.

Determinou a autoridade a remoção dos cadáveres para o Necrotério Médico Legal. Quanto ao caso do ferido na Polícia Central por homicídio culposos.

AGRESSÃO A PAULADAS

Luiz de Aguiar, de 25 anos, solteiro, residente num acampamento da Cia. City, no bairro do Ferreira, anteontem, às 13 horas, por motivos que não foram esclarecidos, foi agredido a pauladas por Severino Sales, que após a agressão fugiu.

A vítima, que ficou gravemente ferida, foi internada no Hospital das Clínicas.

ABALROAMENTO

Anteontem às 13,30 horas, na rua Monte Alegre, esquina da chapa 28-65, pilotada por Antônio Milat, de 27 anos, casado, residente à rua Alvaro de Carvalho, 163, foi violentamente abalroada por um auto cujo motorista fugiu.

A vítima, em estado grave, foi removida para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO E COLISÃO

Anteontem às 15 horas, na avenida Nova Anhanguaba, debaixo do Viaduto do Chá, o auto de chapa 4-40-46, dirigido por Frederico Schuller, atropelou e feriu gravemente Paulo Salim Mansur, de 30 anos, casado, residente na estrada de Canagiba, 2, tendo depois, desgovernado, chocar-se com o auto 5-22-17, guiado por Antônio Granieri, de 36 anos, casado, morador à avenida Guaiuna, 1536.

Antônio Granieri, tendo recebido ferimentos de natureza leve, foi medicado no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTO E COLISÃO

Anteontem às 15 horas, na avenida Nova Anhanguaba, debaixo do Viaduto do Chá, o auto de chapa 4-40-46, dirigido por Frederico Schuller, atropelou e feriu gravemente Paulo Salim Mansur, de 30 anos, casado, residente na estrada de Canagiba, 2, tendo depois, desgovernado, chocar-se com o auto 5-22-17, guiado por Antônio Granieri, de 36 anos, casado, morador à avenida Guaiuna, 1536.

Antônio Granieri, tendo recebido ferimentos de natureza leve, foi medicado no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTO E COLISÃO

Anteontem às 15 horas, na avenida Nova Anhanguaba, debaixo do Viaduto do Chá, o auto de chapa 4-40-46, dirigido por Frederico Schuller, atropelou e feriu gravemente Paulo Salim Mansur, de 30 anos, casado, residente na estrada de Canagiba, 2, tendo depois, desgovernado, chocar-se com o auto 5-22-17, guiado por Antônio Granieri, de 36 anos, casado, morador à avenida Guaiuna, 1536.

Antônio Granieri, tendo recebido ferimentos de natureza leve, foi medicado no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTO E COLISÃO

Anteontem às 15 horas, na avenida Nova Anhanguaba, debaixo do Viaduto do Chá, o auto de chapa 4-40-46, dirigido por Frederico Schuller, atropelou e feriu gravemente Paulo Salim Mansur, de 30 anos, casado, residente na estrada de Canagiba, 2, tendo depois, desgovernado, chocar-se com o auto 5-22-17, guiado por Antônio Granieri, de 36 anos, casado, morador à avenida Guaiuna, 1536.

Antônio Granieri, tendo recebido ferimentos de natureza leve, foi medicado no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTO E COLISÃO

Anteontem às 15 horas, na avenida Nova Anhanguaba, debaixo do Viaduto do Chá, o auto de chapa 4-40-46, dirigido por Frederico Schuller, atropelou e feriu gravemente Paulo Salim Mansur, de 30 anos, casado, residente na estrada de Canagiba, 2, tendo depois, desgovernado, chocar-se com o auto 5-22-17, guiado por Antônio Granieri, de 36 anos, casado, morador à avenida Guaiuna, 1536.

ATROPELAMENTO E COLISÃO

Anteontem às 15 horas, na avenida Nova Anhanguaba, debaixo do Viaduto do Chá, o auto de chapa 4-40-46, dirigido por Frederico Schuller, atropelou e feriu gravemente Paulo Salim Mansur, de 30 anos, casado, residente na estrada de Canagiba, 2, tendo depois, desgovernado, chocar-se com o auto 5-22-17, guiado por Antônio Granieri, de 36 anos, casado, morador à avenida Guaiuna, 1536.

COORRENCIAS POLICIAIS

Na avenida 9 de Julho, em frente ao prédio 584, chocaram-se violentamente os autos de chapas 1-70-55 e 14-01-49, dirigidos respectivamente por Athon Amaral e Clara Korn, de 32 anos, casada, residente à alameda Lorena, 1239 e mais o auto-ônibus de chapa 18-03-12, guiado por Mario Zucchi.

Na avenida 9 de Julho, em frente ao prédio 584, chocaram-se violentamente os autos de chapas 1-70-55 e 14-01-49, dirigidos respectivamente por Athon Amaral e Clara Korn, de 32 anos, casada, residente à alameda Lorena, 1239 e mais o auto-ônibus de chapa 18-03-12, guiado por Mario Zucchi.

Na avenida 9 de Julho, em frente ao prédio 584, chocaram-se violentamente os autos de chapas 1-70-55 e 14-01-49, dirigidos respectivamente por Athon Amaral e Clara Korn, de 32 anos, casada, residente à alameda Lorena, 1239 e mais o auto-ônibus de chapa 18-03-12, guiado por Mario Zucchi.

AMEAÇADOS PELO ZELADOR OS DOIS MENORES

Desgovernado o auto foi de encontro à árvore — Atropelamento e colisão — Capotou espetacularmente — Morreu afogado — Agredido a pauladas — Motocicleta abalroada pelo auto — Triplice colisão — Agredido pelo colega de serviço

Coorrença lamentável se verificou anteontem, na rua Afonso Celso, 243, no bairro de Vila Mariana, onde reside a família Klabin.

Naquele local varios meninos moradores nas imediações costumam frequentar, às escondidas, uma piscina ali existente. Anteontem, às 16 horas, uns dez garotos invadiram o local para nadar na piscina. Benedito Rocha, zelador do prédio, informado do fato, para lá se dirigiu afugentando-os de maneira um tanto brutal. A maioria dos menores conseguiu fugir. Mas dois deles, diante da maneira agressiva de Benedito, conservaram-se dentro d'agua, esperando um momento oportuno para escapar. O zelador, porém, aguardou que eles saíssem da agua. Como isso não se verificou, por volta das 20,30 horas, amedrontado, resolveu comunicar o fato à polícia. Lá comparecendo, a autoridade de plantão solicitou a colaboração do Corpo de Bombeiros, sendo então encontrados os corpos dos dois meninos, que são: Fernando, de 14 anos, filho de Daniel do Carmo, residente à rua Domingos de Moraes, no Restaurante "Az de Ouro", e Milton, de 12 anos, filho de Milton Espadali, já falecido e da sra. Alcega Nascimento Espadali, residente à travessa Rogério, 8.

Determinou a autoridade a remoção dos cadáveres para o Necrotério Médico Legal. Quanto ao caso do ferido na Polícia Central por homicídio culposos.

AGRESSÃO A PAULADAS

Luiz de Aguiar, de 25 anos, solteiro, residente num acampamento da Cia. City, no bairro do Ferreira, anteontem, às 13 horas, por motivos que não foram esclarecidos, foi agredido a pauladas por Severino Sales, que após a agressão fugiu.

A vítima, que ficou gravemente ferida, foi internada no Hospital das Clínicas.

ABALROAMENTO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS A SESSÃO DO SENADO

RIO, 6 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Atílio Vivacqua comemorou o 10.º aniversário da fundação do município de Guarani, no Estado do Espírito Santo. Em seguida o sr. Francisco Galotti anunciou que às 20 horas de hoje no Hamarati, haverá uma cerimônia comemorativa à memória do ex-chanceler italiano Carlos Sforza, sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura. Para realçar das homenagens postas àquele político o orador fez um rápido retrospecto de sua vida agitada. Nesta fase dos trabalhos, o sr. Ivo de Aquino, Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti e outros, requereram a inserção nos anais da casa, do discurso do presidente Vargas, no dia 3 do corrente, o que foi aprovado por unanimidade.

MATERIAS APROVADAS

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria aprovada: discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados número 29, de 1952, que concede pensão especial à viúva e filhos menores do ex-investigador Luciano Maciel; discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados, número 176, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 600 mil cruzeiros, destinado à regularização de despesas efetuadas no exercício de 1950 pela Polícia Militar do Distrito Federal; discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados, número 179, de 1952, que modifica a alínea A do artigo 32 da lei orgânica do ensino secundário; discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados, número 125, de 1952, que abre ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — o crédito suplementar de Cr\$

7.207.810,00 em reforço de dotações para o exercício de 1952; discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados número 187, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 1 milhão e 200 mil cruzeiros para atender às despesas com o comparecimento do Brasil à trigésima quinta sessão da Conferência Internacional do Trabalho; discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados número 193, de 1952, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1953 — anexo número 12 — Conselho de Imigração e Colonização; discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados número 193, de 1952, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1953 — anexo número 13 — Conselho Nacional do Petróleo; discussão única do projeto de lei da Câmara número 198, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ 308.674,26 para atender ao pagamento das despesas efetuadas pelo governo dos Estados Unidos da América, com a repatriação de brasileiros que se encontravam na Ásia; discussão única do projeto de decreto legislativo número 37, de 1952, oriundo da Câmara dos Deputados, que mantém a decisão do Tribunal de Contas, de 1951, no sentido de que o contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Sociedade Construtora de Obras Públicas Ltda.

Depois, em explicação pessoal, o sr. Mozart Lago, pediu às comissões técnicas do Senado que acelerassem o estudo da lei do inquilinato.

NA CAMARA FEDERAL

Desiste Muniz Falcão do requerimento protelatório do projeto de autonomia de São Paulo

RIO, 6 ("Correio") — O primeiro orador na Câmara dos Deputados foi o sr. Sá Cavalcanti, pedindo a transcrição nos anais do discurso pronunciado no dia 3 de outubro pelo presidente da República e dizendo que a Assembleia Legislativa do Ceará aprovou unanimemente uma moção solicitando que o Banco do Brasil amplie os limites do crédito concedido às agências do Ceará, para os particulares e o comércio, como acontece na Paraíba e no Rio Grande do Norte, onde as operações se elevaram a mais de 500 milhões de cruzeiros, enquanto naquele Estado mal ultrapassaram de trezentos milhões; o sr. Gama Filho, felicitando o sr. Getúlio Vargas pelo discurso do dia 3 de outubro e Vasconcelos Costa apresentando projeto que dispõe sobre o aproveitamento de coletores e escrivães que fizeram concurso em 1944, para o cargo de agentes fiscais do imposto de consumo; o sr. Jorge Lacerda, anunciando que cerca de 12 mil operários da Mineração de Carvão em Santa Catarina estão dispostos a ir à greve, se não forem aumentados os seus salários e aumentando que tal aumento só poderá ser concedido se a Usina de Volta Redonda providenciar a majoração do preço de aquisição do mesmo, hoje a quem de seu custo real de produção; o sr. Lobo Carneiro, lendo telegrama do Paraná contra o acordo de assistência militar Brasil-Estados Unidos; Decio Duarte, falando da sua recente viagem ao Rio Grande do Norte, onde se construíram com o aspecto desolador da seca e congratulando-se, ao mesmo tempo, com o decreto do presidente sobre a plantação do agave; o sr. Benedito Vaz, reclamando pagamento de subvenções assistenciais a várias associações de Goiás e

encaminhando ao ministro da Fazenda um apelo dos prefeitos daquele Estado, no sentido de serem pagas as contas do Fundo Rodoviário; o sr. Paulo Ramos, pedindo transcrição de discurso do sr. Getúlio Vargas; Celso Pechanha, comunicando o apelo recebido do presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, no sentido de ser-lhe dado apoio, para que o Serviço Social Rural seja entregue às classes rurais. O sr. Benjamin Farah, lendo, do deputado Alomar Barbeiro, uma exposição, que lhe entregou antes de partir para Florianópolis, sobre o projeto 1.000 da Câmara do Distrito Federal que condena nos termos mais veementes, quer quanto aos aspectos jurídicos, políticos e econômicos; sr. Rui Santos, comunicando que recebeu do professor Leonildo Cavalcanti, de Remanso (Bahia), telegrama sobre ocorrências policiais ocorridas em São Raimundo Nonato (Piauí) em que foi assassinado o seu pai.

ORDEN DO DIA

Constava da ordem do dia da sessão de hoje o requerimento de Muniz Falcão solicitando pronunciamento da Comissão de Justiça sobre o direito de eleitoridade de prefeitos dos municípios considerados bases militares. Antes de pôr a matéria em discussão, o presidente Nereu Ramos respondeu a questão de ordem formulada em sessão anterior sobre o assunto, pelo presidente da Comissão de Justiça, Marrey Junior. Nereu diz que Marrey apresentou uma "chamada questão de ordem".

Depois dessa definição, em termos vivos, começa a analisar os fundamentos da questão de ordem, os quais reparte em um. Termina afirmando que a questão de ordem de Marrey importava em pedido da retirada do requerimento de Muniz, o que pode fazer. Muniz Falcão vai à tribuna. Depois de afirmar que seu requerimento não tem nenhum intuito obstrucionista visando dificultar a aprovação do projeto, restitui a autonomia a São Paulo, Santos e outras capitais, informa que retira sua proposição, em face de ponderações que lhe fizeram membros da bancada bandeirante. Envia à mesa uma indicação pedindo os mesmos esclarecimentos contidos no requerimento independentemente da marcha de qualquer projeto, pois só deseja ser informado em tese sobre as questões que levanta.

O sr. Saturnino Braga profere algumas considerações em torno da regulamentação das contribuições e melhorias dizendo que, apesar de constarem, entre as rubricas fiscais, da Constituição, ainda não foi definitivamente lançada pelas repartições arrecadadoras federais, pois, como contribuição especial, apresenta dificuldades de cálculos na valorização das contribuições marginais e benéficas de imóveis, por obras consumadas pelo Estado, cobrança, portanto, do benefício e não a valorização, pois essa deve ser paga sem o imposto. Tais reparos tornam-se bem levados em linha de conta, quando se trata da devida regulamentação do inciso constitucional.

MATERIAS DEBATIDAS

Depois de designadas duas comissões para visitar os deputados Ariz Marrow e Heitor Beltrão, que se encontram doentes, foi aprovada a redação final da reforma e despesa do Ministério da Agricultura. Passou-se à discussão do anexo número 18 ao orçamento, relativo ao Ministério da Educação e Saúde (auxílios e subvenções). O sr. Fernando Ferrari elogia a Comissão de Finanças, pois fez ligeiros cortes nos pedidos do Rio Grande do Sul, proporcionalmente aos demais Estados, e indaga ao sr. Nereu Ramos se ainda pode extorçar verbas como emenda de redação. Responde negativamente a indagação, exclamando: "então eu retiro os elos da Comissão de Finanças, pois fomos ludibriados. Mas os nossos conselheiros nos ajudam a responder ainda o sr. Nereu Ramos. Fala em seguida o sr. Campos Vernal, afirmando que são exigidas as verbas de subvenções e auxílios no orçamento do Ministério da Educação. Lembra-lhe o sr. Carmelo D'Acosta que as emendas somavam 25 milhões de cruzeiros, importando em orçamento paralelo. Mas aquelas são o reflexo da miséria nacional — sustenta o orador — pois representam necessidades reais, diagnosticadas pelos representantes do povo. O anexo é finalmente aprovado. Aprova-se ainda, em primeira discussão o projeto que ratifica o protocolo de Torquay. É concedido à Comissão de Serviço Público o prazo de 48 horas, extensivo às demais comissões, para dar parecer ao projeto que regula a contribuição devida ao I.A.P.E.T.C. e o sr. Gustavo Capanema depois de dado o mesmo como aprovado, salienta que existe uma pleiteia de comissões especiais, prejudicando, inclusive o trabalho de plenário. Sugere-lhe o presidente a verificação de votação e dá como rejeitado o requerimento. O sr. Muniz Falcão insiste e a decisão é mantida pelo voto quase unânime do plenário. Conciliador — em face de Muniz Falcão ter apelado para a facilidade que o regimento atribui ao presidente de nomear "ex-officio", as comissões especiais — sugere o sr. Gustavo Capanema que as mesmas comissões que não deu parecer, pedindo-se os tramites nas demais.

Em discussão o requerimento que pede a comissão especial para dar parecer sobre o projeto que regula a contribuição devida ao I.A.P.E.T.C. e o sr. Gustavo Capanema depois de dado o mesmo como aprovado, salienta que existe uma pleiteia de comissões especiais, prejudicando, inclusive o trabalho de plenário. Sugere-lhe o presidente a verificação de votação e dá como rejeitado o requerimento. O sr. Muniz Falcão insiste e a decisão é mantida pelo voto quase unânime do plenário. Conciliador — em face de Muniz Falcão ter apelado para a facilidade que o regimento atribui ao presidente de nomear "ex-officio", as comissões especiais — sugere o sr. Gustavo Capanema que as mesmas comissões que não deu parecer, pedindo-se os tramites nas demais.

TENSÃO POLITICA NO MUNICIPIO DE PARATI

RIO, 6 (Asapress) — O município fluminense de Parati, ao que parece, está atravessando por grande agitação política, provocada pela ex-prefeito Jango de Padua, do P.S.D., que foi derrotado no último pleito. Jango estaria sendo ajudado nesse trabalho pelo tenente Sampaio, delegado de polícia do município e que criou ali ambiente de verdadeiro terror, prendendo e ameaçando de morte todos os adversários políticos do antigo prefeito. Entre os que foram ameaçados de morte figuram o próprio prefeito, médico Derli Elencio e o presidente da Câmara Municipal, sr. Antonio Nardelli, além de outros vereadores.

O sr. Antonio Nardelli, falando à reportagem, disse que tudo começou quando, durante uma homenagem ao sr. Augusto do Amaral Peixoto, pai do governador Amaral Peixoto, o deputado Vasconcelos Torres, presidente da Assembleia Legislativa, pronunciou um discurso em que disse que os "aventureiros e forasteiros" seriam expulsos de Parati. Desde então tudo se complicou, não se respeitando ninguém, nem o prefeito nem os vereadores. Pessoas amigas do prefeito intercederam junto ao capitão do Porto de Parati para que ele fosse transferido para a sede da Capitania, mas o sr. Derli Elencio não pode sair de casa, pois teme ser assassinado a qualquer momento.

SILVIO P. C.

Advogado
Quilômetro 12, estrada para
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311-12 tel. 33-3597

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

POLITICA NACIONAL

O ENCONTRO VARGAS-GARCEZ INTRIGA OS MEIOS PARTIDARIOS

Retornou ao Rio em silêncio o presidente da República — A U.D.N. e a aproximação com o Catete — Mangabeira não acredita... — Notas

RIO, 6 (News Press) — Tomados de surpresa os meios políticos fazem as mais diversas conjecturas em torno do motivo que teria a viagem do presidente Getúlio Vargas à cidade de Marília onde o chefe do governo se encontrou com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Enquanto algumas rodas admitem que o motivo desse encontro foi a reforma da máquina administrativa governamental, entendem outros que o sr. Getúlio Vargas teria procurado atrair o sr. Lucas Nogueira Garcez antes que o sr. Ademir de Barros chegue

ao Brasil de volta de sua excursão pela Europa. Por outro lado, há quem afirme que o chefe do Executivo cuidou da substituição imediata dos ministros. A verdade é que apesar do que diz a imprensa e dos comentários que se fazem nas rodas políticas até esse momento nada se sabe ao certo com relação ao encontro dos dois políticos.

REGRESSO DE VARGAS

RIO, 6 (Asapress) — Viajando por via aérea, regressou hoje à esta Capital o sr. Getúlio Vargas, que seguirá ontem, inesperadamente, para a cidade de Marília, a fim de conferenciar com o governador Lucas Nogueira Garcez. Sem "batedores", o carro de o. Vargas, seguido do aeroporto diretamente para o Palácio do Catete.

A conferência mantida entre os dois homens públicos — que durou 3 horas, na fazenda de um japonês — teve a maior repercussão nos círculos políticos nacionais, onde é considerada de grande importância, principalmente tendo-se em vista o discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, no dia 3 último, no qual preconizou um governo de unidade nacional, apelando em tal sentido para a colaboração de todos os Partidos. E bem possível, pois, que em tal conferência, o presidente trocou impressões com o governador Lucas Nogueira Garcez a propósito da próxima reforma ministerial, com o qual todos os partidos colaborariam diretamente com o governo da União.

O BRIGADEIRO E O CATETE

RIO, 6 ("Correio") — Um comentarista político da imprensa carioca salienta, ao contrário da atitude reservada de dirigentes e da hostil posição da imprensa da UDN em face do apelo formulado pelo presidente Getúlio Vargas em seu discurso de sexta-feira última, o brigadeiro Eduardo Gomes não se mostrara infenso a entender-se com o chefe do governo sobre a colaboração por ele pedida aos partidos nacionais, mediante a predominância do fator confiança. "Já declarou o sr. Eduardo Gomes a um mediador que nessa base, não teria dúvida em ir ao Catete para conversar com o presidente sem qualquer tom de conchavo" — concluiu o comentarista.

A UDN VAI RESPONDER

RIO, 6 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, declarou que o Diretório Nacional do partido reunirá-se à quarta-feira, ocasião em que responderá ao apelo do presidente da República para a colaboração dos partidos na obra administrativa do atual governo. Acrescentou o sr. Odilon Braga que a UDN não pretende se reunir extraordinariamente. "Precisamos dar tempo aos nossos correligionários para refletir e poder debater o assunto" — concluiu.

MANGABEIRA NÃO ACREDITA...

RIO, 6 (Asapress) — Ouvindo por um diário local, pelo telefone interurbano, hoje pela manhã, o sr. Otávio Mangabeira, depois de dar uma entrevista, declarou que sua opinião sobre o discurso do sr. Getúlio Vargas poderia ser redigida no Rio mesmo pelo próprio repórter, sem o trabalho de entrevista-lhe.

Tendo o repórter insistido afirmando que o presidente havia feito um amplo apelo a todos os setores políticos para uma reforma de base na administração nacional, o ex-governador baiano declarou: — "Se os interesses se deixam influir por palavras do sr. Getúlio Vargas, cujos atos e atitudes já têm sido, através do tem-

po, invariavelmente um desmentido ao que anuncia e promete".

Depois de pedir ao repórter para ler o que havia dito e de reconhecer que estava correto, concluiu o sr. Otávio Mangabeira: — "Reconheço que o país necessita de grandes reformas administrativas e políticas. Apenas não é possível fazer-las sob este governo, que não inspira confiança a ninguém".

POVO A CANDIDATURA DE ETELVINO LINS

RECIFE, 6 (News Press) — Os líderes sindicais desta capital acabam de divulgar um manifesto de apoio à candidatura do sr. Etevlino Lins à governança do Estado, solidários com os principais partidos políticos.

INICIOU A CAMPANHA

RECIFE, 6 (Asapress) — O candidato socialista Osório Borba, ainda não marcou sua chegada a esta capital, notando-se insatisfação nos círculos esquerdistas pelo "desinteresse de Osório, que há menos de vinte dias da eleição não dá o ar de sua graça".

Enquanto isso o sr. Etevlino Lins iniciou sua campanha percorrendo diversos arrabaldes e realizando comícios e debates com o povo sobre os problemas do Estado.

O candidato possidista falando

ontem em Santo Amaro, declarou que graças a Deus havia surgido outro candidato, em quem reconhecia qualidade moral e convicções socialistas, aumentando apenas que sua candidatura estivesse sendo aprovada por comunistas que procurariam destruí-la. Para o dia 9, à noite, o PSD, UDN, PSP e PEB e demais partidos que apoiam o senhor Etevlino Lins organizaram concentração monstros no Teatro Alameda que homologaria publicamente a candidatura comum ao governo do Estado.

TENSÃO POLITICA NO MUNICIPIO DE PARATI

RIO, 6 (Asapress) — O município fluminense de Parati, ao que parece, está atravessando por grande agitação política, provocada pela ex-prefeito Jango de Padua, do P.S.D., que foi derrotado no último pleito. Jango estaria sendo ajudado nesse trabalho pelo tenente Sampaio, delegado de polícia do município e que criou ali ambiente de verdadeiro terror, prendendo e ameaçando de morte todos os adversários políticos do antigo prefeito. Entre os que foram ameaçados de morte figuram o próprio prefeito, médico Derli Elencio e o presidente da Câmara Municipal, sr. Antonio Nardelli, além de outros vereadores.

O sr. Antonio Nardelli, falando

à reportagem, disse que tudo começou quando, durante uma homenagem ao sr. Augusto do Amaral Peixoto, pai do governador Amaral Peixoto, o deputado Vasconcelos Torres, presidente da Assembleia Legislativa, pronunciou um discurso em que disse que os "aventureiros e forasteiros" seriam expulsos de Parati. Desde então tudo se complicou, não se respeitando ninguém, nem o prefeito nem os vereadores. Pessoas amigas do prefeito intercederam junto ao capitão do Porto de Parati para que ele fosse transferido para a sede da Capitania, mas o sr. Derli Elencio não pode sair de casa, pois teme ser assassinado a qualquer momento.

Interpelação ao presidente da Câmara Municipal sobre o projeto 275/48

Dirige-se ao sr. André Nunes Junior, no Palacete Prates, o vereador

Alípio Henrique

Continua a suscitar vivos debates o projeto de lei n.º 275/48 que, se sancionado pelo prefeito municipal, virá ocasionar várias perturbações na vida dos empregados no comércio hoteleiro da Capital.

O projeto em apreço, como, aliás, já é do conhecimento dos leitores, proíbe o funcionamento de restaurantes, bares e similares num raio de cem metros dos estabelecimentos de ensino. A proposição, como é natural, provocou os mais vivos comentários das pessoas estudiosas da questão, todas elas desfavoráveis ao projeto em apreço.

Numa das últimas sessões da Câmara Municipal, o vereador Alípio Henrique, que havia votado a favor do projeto quando de sua segunda discussão, levantou uma questão de ordem, tendo oportunidade de se manifestar contra o referido projeto, convencido que se acha da inutilidade e da inconveniência do mesmo.

INTERPELAÇÃO

Na sessão de ontem, o mesmo vereador fez a seguinte interpelação ao sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal e autor do projeto em questão:

SENHOR PRESIDENTE:

Na sessão de segunda-feira última, tive oportunidade de levantar uma ques-

tão de ordem, que ainda não tive a satisfação de ver resolvida por v. exc.

E que, interpretando o pensamento de numerosos Sindicatos de Trabalhadores, suas Federações e Confederações, solicitei de v. exc. informar a esta Câmara, e consequentemente, àqueles trabalhadores, da situação do projeto 275/48 e do recurso a ele apresentado pela Federação do Comércio e pela Federação das Indústrias, entidades mercedoras da melhor atenção e do nosso mais legítimo respeito.

Vossa exc., porém, que é, aliás, autor do projeto que tantos debates vem provocando pela imprensa e pelo rádio, não se dignou, ainda, a responder à minha questão de ordem, não dando assim, às entidades de classes recorrentes e às organizações sindicais dos trabalhadores a satisfação que elas, inequivocamente, merecem.

Em virtude do silêncio de v. exc. e consoante me facultou o Regimento Interno, volto a insistir, sem pretender ser impertinente, na indagação que faço sobre a sorte do projeto 275/48 e do recurso a ele apresentado, por partes interessadas, no prazo legal.

Esta minha nova indagação resulta, Senhor Presidente, do fato de continuarem, as classes de produtores e trabalhadores, preocupadas com o silêncio de v. exc., que, parece-me, não está agindo dentro dos prazos regimentais, fixados pelo parágrafo 3.º do artigo 140 do nosso Regimento Interno.

CONFLITO ENTRE MARINHEIROS E SOLDADOS

Carlas-patentes para estabelecimentos paulistas

RIO, 6 (A. N.) — Uma patrulha da Polícia (D. P.) do Exército discutiu com alguns marinheiros no interior da Estação D. Pedro II, terminando por se atracarem marujos e soldados em violenta luta corporal. Em socorro dos primeiros acorreram inúmeros outros marinheiros que estavam nas proximidades, no que foram acompanhados por grande número de fuzileiros navais e civis desordeiros.

O conflito estendeu-se por todo o amplo saguão da Central, havendo tiros, facadas, socos pontuais e rasgadas. A patrulha do Exército levou a pior em vista do reduzido número de soldados que a acompanhavam.

A Holanda no Canadá

AMSTERDAM, setembro (S.H.I.) — Entre os países que, nos últimos anos, têm acolhido mais imigrantes holandeses, o Canadá ocupa lugar de destaque. Quem visita os colônias nesta terra, tem a impressão de se tratar de alguma coisa mais séria, do que a simples migração de um número limitado de famílias holandesas. Típica, nesse sentido, é a resposta de alto funcionário canadense, sobre o que pensava do futuro da Holanda: "Qual é a Holanda a que se refere? A europeia ou a Holanda no Canadá?".

BOMBA-RELOGIO

JERUSALEM, 6 (U. P.) — A polícia descobriu uma bomba-relógio no edifício da Chancelaria em Tel Aviv, conseguindo desarmá-la antes que explodisse. Segundo a polícia, a bomba era poderosa e provavelmente mataria numerosas pessoas no edifício. Foram presos vários suspeitos.

ATLEE ATACADO PELOS SEUS PARTIDARIOS

LONDRES, 5 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Clement Atlee foi atacado hoje pelos próprios membros da ala direita do Partido Trabalhista por não haver concentrado suas forças contra o golpe dado pelo líder esquerdista Amelin Bandy no Congresso do Partido.

O "Sunday Pictorial" periódico que apoia os laboristas e que na semana passada desenvolveu violento ataque contra Bevan contou hoje e acrescentou: "Atlee com sua debilidade na direção contribuiu ativamente para a demissão do partido. Deve-se demitir ou não se demitir deve ser afastado do posto de mando".

Atlee sempre foi centrista que reconhece que o partido necessita das alas direita e esquerda e que apesar disso não se deve permitir que uma aniquile a outra. Deve dar-se-lhes ampla oportunidade de discutir problemas", escreveu Grossmann.

A MODA DOS ASSUNTOS

FRANCISCO PATI

Em artigo nesta página insurge-se o sr. Nelson Werneck Sodré contra aquilo a que se poderia, em literatura, dar o nome de moda dos assuntos.

Diz o articulista que agora quem está na moda é Lima Barreto. Acrescenta que está acontecendo ao romancista de "Triste Fim de Policarpo Quaresma" o que aconteceu em 49 e 50 a Nabuco e Rui Barbosa, respectivamente. Estes dois grandes vultos da política e da literatura estiveram então na moda. Por esse motivo, acrescenta, foram reeditadas "velhas imagens" com a reedição de "Interpretações variadas e batidas". Se tivesse dependido dele os centenários de ambos teriam passado e o silêncio. Teria, com isso, passado igualmente em silêncio a oportunidade de por em moda aqueles nomes, e, com isso, a razão para reeditar tanta tolice.

O sr. Sodré deve ter amanehado o azado no dia em que escreveu o excelente rodapé sobre Lima Barreto para este jornal.

Em todos os países do mundo são as datas centenárias aproveitadas justamente para uma visão de conjunto da obra dos escritores ilustres. Portugal e o Brasil, que com tanto entusiasmo e brilho comemoram o primeiro centenário de nascimento de Antero de Quental e Eça, deveriam ter deixado passar em silêncio o de Castro Alves, Joaquim Nabuco e Rui. Deveria a França, por sua vez, tomar idéntica atitude em relação a Balzac? Quem não se lembra do "Exposição Balzac" realizada em Paris e repetida depois no Rio e em São Paulo? Merece censura, por acaso, a Livraria do Globo de Porto Alegre, por lançar no mercado, em comemoração a essa data, a monumental edição da "Comédia Humana"?

A meu ver, nem sempre é uma questão de moda. E antes uma razão de ordem cronológica.

Não nego existam na literatura assuntos que costumam vir à tona por uma questão de moda, como se fossem perfumes ou vestidos de mulher. Os romances de D'Annunzio e principalmente a sua vida e as suas aventuras lançaram a moda do "danonismo" no Brasil. Tivemos, então, sob a sua influência, os romances de Goulart de Andrade e Albertina Barba. Com a tradução, por João do Rio, da "Salomé" de Oscar Wilde, esteve esse autor na moda muito tempo no Brasil e em São Paulo através de uma proliferação exaustiva

Entre a comemoração da revolução e da legalidade

Deu o sr. presidente da República ao seu discurso, de 3 de outubro, um tom grave e desprendido. Procurou mostrar a sua compreensão do momento, ao mesmo tempo, da índole da democracia constitucional. Afirmou a necessidade da transformação básica da nossa administração, com a criação de novos Ministérios. "Governar, disse s. exc., é, sobretudo, administrar. E, através da administração é que o povo sente os benefícios efeitos da atividade governamental, assim como, inversamente, as iniciativas do governo podem ser frustradas pela inércia ou pelo entorpecimento dos serviços públicos, mal organizados e ineficientes". E acrescentou mesmo: — "A nação paga um onus pesado por essa falta de ordem administrativa e o povo já manifesta impaciência e a descrença que o assalta ante os desmandos, a morosidade e a ineficiência do órgão governamental".

Solicita, por fim, s. exc., "a criação de novos Ministérios pelo desdobramento dos atuais e a incorporação de órgãos autônomos, com a redistribuição e coordenação de serviços, à função correlata..." Para isso, apela para a união nacional, por uma colaboração ativa das correntes de opinião em benefício da causa comum.

Não faz muito, aqui mesmo, inspirados tão só na defesa dos grandes interesses nacionais, ameaçados pela inconsciência da política, diziamos que o sr. Getúlio Vargas errara o caminho quando, atendendo à sua vocação política, esquecera a administração. Seria curial que o ilustre beneficiário de 3 de outubro, depois de se tornar justificadamente suspeito aos que defendiam o império da Constituição, tratasse, no poder, por uma administração prestidivã e fecunda, de restaurar seu prestígio de magistrado, legitimamente eleito pelo povo brasileiro.

Tal não aconteceu porém. O sr. Getúlio Vargas, habitual nas manobras de casos políticos, outra coisa não fez senão entregar-se à política de corpo e alma, aumentando, com seus planos e suas próprias palavras, a inquietação nacional.

O momento seria, sem dúvida, para um reajustamento de forças para que a administração pública, com seus compromissos aumentados pelo Estado intervencionista, pudesse ser, realmente, oportuna e eficiente. Para isso seria necessário um clima político sereno e tranquilo, de compreensões e tolerância, sem odios, sem reivindicações inoportunas, sem promessas inexequíveis, sem personalismos exorbitantes.

Os vissem, tão habituados se acham a ouvir, e a ouvir em palavras cheias de aparente patriotismo? Que casta de professores seriam os que não dão exemplos de educação cívica aos seus alunos, e que apesar disso não cessam de pregar o culto dos antepassados e o dos feitos heróicos que ilustram os anais da nacionalidade?

Cremos que seria preferível dispensar das fileiras do magistério os adjuntos que se mostram incapazes de cumprir o seu dever a ameaça com sanções em comunicados despirrosos, que não fazem senão chamar atenção para a possibilidade de haver no quadro dos professores públicos elementos de má formação cívica. E preciso ainda que as autoridades escolares sejam coerentes em toda a linha, para que possam apresentar um mínimo de exigências normativas e serem ouvidas, como desejam. Um exemplo, entre muitos: — nos dias chamados de "ponto facultativo", os estabelecimentos de ensino se encontram fechados, mostrando com isso que então não existe ponto de espécie alguma. Mas e esse ponto é facultativo ou inexistente? Al está... Se as próprias autoridades de ensino não cumprem o dever que lhes compete em matéria escolar, como podem exigir que os professores sejam impecáveis? E se estes, por sua vez, deixam de ser, com que autoridade dão lições de moral e de civismo aos seus alunos?

Como se vê, há qualquer coisa de... no reino da Dinamarca. Foi promulgada pelo prefeito da capital a lei que concede, no presente exercício, o auxílio de um milhão de cruzeiros à Cruz Vermelha Brasileira, Seção de São Paulo, destinado às despesas com a manutenção do Hospital Infantil de Indianópolis, nesta capital.

Político de Teófilo de Souza, da Fazenda do dia 4 — En-

INCENDIO NO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

RIO, 5 (A. N.). — Na noite de ontem verificou-se um incêndio no Instituto Nacional de Cinema Educativo, que se presume tenha tido origem na sala de depósito de filmes, na sobrelaje, e em resultado de combustão espontânea. Na ocasião em que se manifestou o fogo, ouviram-se fortes explosões que se repetiram quando da chegada dos bombeiros do Posto Central.

A princípio, julgou-se que o fogo tivera início na Rádio Ministério da Educação, que funciona no mesmo prédio, nos 3.º e 4.º andares. Os estudos da estação de rádio, localizados no 4.º andar, foram tomados inteiramente pela fumaça, o que determinou a suspensão da irradiação, pelo diretor artístico, sr. René Cavé.

Imigrantes holandeses

RIO, 6 (Assapress). — A bordo do navio holandês "Albatros", que procede de Rotterdam e escalas, chegaram a este porto cerca de 50 imigrantes holandeses que farão parte da Cooperativa de Castrolândia, que está sendo estabelecida no Estado do Paraná.

O grupo de imigrantes holandeses é constituído de 11 famílias, sendo 20 homens, 12 mulheres e 18 crianças. São todos jovens agricultores e especializados em latifúndios.

A bordo pela reportagem, o imigrante Hendrich Salomons mostrou-se satisfeito de chegar ao Brasil, dizendo que viria, futuramente, mais 50 famílias. Esses imigrantes vêm completamente equipados para trabalhar. A sua bagagem é constituída por um aparelho completo para a fabricação de queijo, manteiga, etc.

tradas. — Saldo anterior, Cr\$ 72.547.985,80. Movimento do dia Cr\$ 28.125.697,70. Total do mês, Cr\$ 100.673.683,50. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 107.127.104,50. Movimento do dia, Cr\$ 21.455.705,60. Total do mês, Cr\$ 128.582.810,10.

Mas o que a nação surpreendida e desolada via, logo no começo do governo, com o mais escandaloso culto à incompetência, com um jogo de ameaças e vinganças, com o exclusivismo burlesco de todas as virtudes cívicas, era a restauração opressiva da política demagógica, de uma insensatez incompatível com a experiência e a sagacidade proclamada e reconhecida do sr. Getúlio Vargas.

Não compreendendo o exato significado de sua volta, dentro dos cenários constitucionais, o presidente da República se viu, ilusoriamente, na mesma atmosfera de 1937. Voltava ao poder, com os mesmos poderes anteriores, como Napoleão voltara da ilha de Elba. A revolução continuaria por suas mãos a procura de um rumo radical e o país, com a bandeira populista, abria as portas do Catete para o povo e na direção dos negócios públicos iriam os trabalhadores. A sua avançada seria, de começo, uma experiência, num Ministério de experiência até que, pela reforma agrária, pela desmoralização da propriedade, por um regime de guerra social, faria a prometida reforma de base.

Tempo perdido foi esse. Cairam por terra todas as promessas, fracassaram todos os capitães da nova política, desentenderam-se os maiores do populismo, desavieram-se os responsáveis por sua presença no poder. E o povo, envolvido pela crise, cada vez mais extensa e mais profunda, sente a ausência do governo.

O sr. Getúlio Vargas compreende agora que, sem o apoio das massas, dos partidos e das classes conservadoras, terá de arcar com a responsabilidade do fracasso da revolução, iniciada em 3 de outubro e da legalidade, iniciada em 18 de setembro de 1946.

Falou, por isso, com serenidade, e de forma a ser compreendido pela boa fé nacional, por todos aqueles que colocam os interesses da coletividade no primeiro plano de suas cogitações.

O ideal será justamente esse que s. exc. proclamou em seu último discurso. O momento brasileiro exige compreensão e ação e esse caminho para evitar males, talvez irremediáveis para o país. Para isso não encontrará s. exc. a intolerância das correntes de opinião. As dificuldades não estão desse lado. Se elas surgirem serão daqueles que não querem compreender, nas esferas do governo, o que significa, no regime constitucional, a suprema magistratura da nação.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: srs. Almino Azeite e Roberto Moreira, recebidos pelo sr. José Romeu Ferraz, dada a ausência do governador; Domício Pacheco e Silva.

Pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez foi representado nos funerais do sr. Joaquim Alves, progenitor do sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República.

50 milhões para os criadores baianos

SALVADOR, 5 (A. N.). — O presidente do Instituto de Pecuária levou, hoje, ao governador Regis Pacheco a notícia de que vão muito bem as negociações entre a referida autarquia e o Banco do Brasil, para o financiamento dos criadores baianos. Informou, ainda, nessa oportunidade, o auxiliar da administração, que espera obter cinquenta milhões de cruzeiros, do nosso maior estabelecimento de crédito.

II Congresso Nacional dos Municípios

RIO, 6 (A. N.). — Está marcada para o dia 12 do corrente a instalação solene do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, que se realizará em São Vicente, Estado de São Paulo. O ato será presidido pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República, com a assistência do governador Lucas Nogueira Garcez, de São Paulo, e de outros chefes do Executivo estadual que comparecerem ao seu comparecimento. Até o momento, a Secretaria Executiva do Congresso já registrou o recebimento de cerca de 200 teses, versando os diversos assuntos do temário. Além disso, impressionante número de adesões têm chegado, evidenciando-se o interesse das administrações municipais pela realização do Congresso.

Um milhão de toneladas de trigo

RIO, 6 (A. N.). — O ministro João Cincinato regressou de São Paulo, onde teve ocasião de presenciar a colheita de trigo, plantado com a assistência técnica e mecânica do Ministério da Agricultura. Falando à imprensa, o ministro declarou que, dentro de três anos, o Brasil produzirá um milhão de toneladas de trigo.

A PENA DE MORTE

AMADEU MENDES

Gondin da Fonseca, em uma das suas costumeiras crônicas na "Folha da Manhã", refere-se a um jornalista que havia pleiteado ser incluído na nossa Constituição a pena de morte.

E o cronista, incisivo, vivaz e brilhante, como sempre, condena a idéia infeliz, apontando o perigo a que nós todos estaríamos sujeitos, se vingasse o insensato propósito do jornalista.

Não é possível, em verdade, haver discrepância de opiniões a respeito do caso em apreço.

Se, mesmo sem a pena capital, já temos de nos penitenciar de inculcáveis injustiças cometidas no julgamento dos nossos semelhantes, que males tremendos e imprevisíveis nos estariam reservados se nos autorgássemos o direito de enviar os nossos irmãos à força ou ao cutelo, de acordo com o nosso alvedrio?

Em relação ao primeiro caso, vem de molde consignar o sucedido a Gondin da Fonseca, que, como é notório, fora vítima de uma chocante, de uma inominável injustiça de julgamento, a provocar a irritação mesmo de um santo.

E Oscar Wilde?

O leitor já leu as páginas em que Frank Harris descreve a sua visita a esse escritor na prisão de Reading, onde ele se achava cumprindo a pena de dois anos de trabalhos forçados?

Se ainda não leu, não as queira jamais ler.

As inconcebíveis torturas, físicas e morais, que lhe foram infligidas, descritas pelo seu maior amigo, fazem vibrar todas as cordas da nossa sensibilidade, deixam a nossa alma estarrecida, produzem-nos uma sensação de misto de espanto e de revolta, ante os requintes da perversidade humana, que ali se apontam.

Aquele que fora um amável sibarita, que a todos encantava com as cintilações da sua verve, como um adorável cultivador da jovialidade e da graça e, principalmente, como genial escritor, a quem se rendiam todos os cultos da inteligência, disse, ao seu amigo estas palavras, persuasivas e comburentes, mas pronunciadas em voz tremula e balza, apenas sussurradas, sob o pavor de que as paredes tivessem ouvidos e o denunciariam aos seus ferozes algozes:

— "Dante não concebeu inferno igual a uma prisão inglesa. Que criaturas diabólicas são os homens! São infinitamente habéis em punições".

"Par votre ange envolée ainsi qu'une colombe! Par le royal enfant, doux et frêle roseau! Grâce encore une fois! grâce au nom de la tombe! Grâce au nom de berceau!"

Meteu os versos num simples envelope, onde após o seu nome e dirigiu-se às Tulheries.

Lá o porteiro informou-o de que, dado o adiantado da hora, o rei não poderia receber o seu pedido. Só no dia seguinte é que ele chegaria às mãos de sua majestade.

Diante, porém, da telmosia, da obstinada recalcitrância do poeta, levou os versos ao ajudante de ordens do soberano.

No dia seguinte recebeu Victor Hugo do Ministério do Rei o seguinte comunicado:

— "La grâce est accordée".

Havia ele, pois, conseguido a redenção de uma vida!

E bem de se imaginar a explosão da radiosa alegria que inundara o coração do poeta exultante!

Não devemos, em suma, nos esquecer desta verdade verdadeira:

A balança da justiça na terra é, em regra, tão falha, tão evadida de imperfeições, que alguém já afirmara que o próprio Deus, na sua onisciência, aguarda que os homens morram, para julgá-los.

Ampliações no porto do Rio

RIO, 6 (A. N.). — O ministro da Viação informou que um bilhão e 500 milhões de cruzeiros serão gastos nas obras de desenvolvimento e ampliação do porto do Rio de Janeiro. O caso será acrescido de mais 10 km de extensão, novos armazéns virão suprir as deficiências atuais, permitindo uma área coberta de 381 mil metros quadrados. Para atender à movimentação de carga e descarga, será construída uma ampla avenida de 277.200 metros quadrados. Concluiu o sr. Souza Lima suas informações, declarando que serão construídos 4 "piers", de 1.680 metros cada um. Haverá duas fileiras de armazéns com dois pavimentos.

ram mérito dos progressos da reabilitadora Medicina Física, analisados na recente convenção novaiorquina, cujo lema parece ser "vamos ensinar inválidos e ancianos a fazer o que acreditam que não podem fazer". Em alguns aspectos, estes homens de ciência confirmam a tese da compensação de Gumpert. Um deles observou:

"Um homem ou mulher pode ajustar-se a viver muito bem com meio estômado, meio pulmão, meio fígado, um terço de rim e a metade do volume normal de sangue". O Hotel Roosevelt parecia um museu do futuro com os aparelhos das 32 exposições patrocinadas ali pela Medicina Física, destinados todos a reabilitar inválidos por meio do trabalho ou de exercícios. O dr. Howard Rusk, eminência do novo ramo da medicina, diz que já no século II da Era Cristã se usava essa terapêutica, mas que agora os aparelhos meca-

Se o leitor, repetimos, ainda não leu aquelas lugubres páginas, manda a prudência delas afastar os seus olhos. Dos azares sofrimentos do grande escritor na tenebrosa prisão, nasceram, como é sabido, a sua celebrada "Balada de Reading".

Quem escreve estas linhas, narra, há já a algum tempo, nas colunas deste mesmo jornal, o caso de um detento da Penitenciária do Estado, que havia sido condenado a 30 anos de prisão e que recebera a visita de um seu parente.

O ilustre visitante, diziamos, obteve uma excepcional permissão para entrar na cela do presidiário, no período dos seis meses em que ele se achava incomunicável. Esses seis meses de exclusão da visita se quer de qualquer pessoa, eram uma adição, um suplemento à pena a que fora condenado!

Introduzido na cela do parente e amigo de todos os tempos, encontrou-o apavorado, abulido, como se um denso torpor houvesse envolvido o seu cérebro e obscurecido o seu entendimento, não o reconhecendo de pronto.

Era o resultado do martírio físico do acabrunhamento físico e moral a que o estava submetendo.

Um dos responsáveis pela direção do presídio, contou-nos, então, a verdade do ocorrido.

O caso, no entanto, era, infelizmente, desgrazadamente verdadeiro.

Era também a confirmação das amarguras afirmativas de Oscar Wilde, a respeito da infinita habilitação dos homens nas punições dos seus semelhantes.

Como então, conceder-lhes a maior das armas para a realização de um seu maior poder de punição?

A lembrança do caso do capitão Dreifus, em que Rui Barbosa e Emilio Zola, com látegos candentes, estigmatizaram os que pretendiam, num julgamento tremendamente injusto, sacrificar a vida de um inocente — bastaria para o repúdio da medida invocada pelo jornalista.

Como é notório, Victor Hugo não fora somente o mais fulgurante poeta do seu tempo, se não também o ardoroso, o estrenuo propagandista do princípio da inviolabilidade da vida humana.

Conta-nos um dos seus biografos que, a noite, num teatro, sabendo haver sido condenado à morte o revolucionário Barbès, que seria executado na manhã seguinte, tomou de uma folha de papel e nele escreveu estes versos:

— "Dante não concebeu inferno igual a uma prisão inglesa. Que criaturas diabólicas são os homens! São infinitamente habéis em punições".

— "La grâce est accordée".

Havia ele, pois, conseguido a redenção de uma vida!

E bem de se imaginar a explosão da radiosa alegria que inundara o coração do poeta exultante!

Não devemos, em suma, nos esquecer desta verdade verdadeira:

A balança da justiça na terra é, em regra, tão falha, tão evadida de imperfeições, que alguém já afirmara que o próprio Deus, na sua onisciência, aguarda que os homens morram, para julgá-los.

Abaladas 568.465 cabeças de gado

RIO, 6 (A. N.). — Segundo dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, nos frigoríficos instalados no território nacional, foram abatidas 1.028.176 cabeças, durante o período compreendido de janeiro a agosto do corrente ano. Em igual período do ano anterior, o abate atingiu a 1.095.796 cabeças.

O Estado de São Paulo figura em primeiro lugar, com 568.465 cabeças, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 372.649; Rio de Janeiro, com 66.795; Minas Gerais com 12.429; Santa Catarina com 1.184 e Paraná, com 332 cabeças.

ANATOMIA DA VELHICE

CARLOS DÁVILA

Neste país, gostamos das coisas novas e brilhantes. Conquanto tenhamos feito grandes progressos em novos modelos e invenções, perdemos ou ainda não adquirimos o respeito pelo que é velho, nos objetos ou nas pessoas. "Não percebemos que, em ambos os casos, especialmente nas pessoas, pode-se ganhar em valor pelo processo do envelhecimento". Afirmava esse autor que existe um princípio natural que ele chama das "perdas produtivas", que é aplicável ao ser humano. "O corpo", diz ele, "pode continuar existindo e com muitas das suas partes e funções removidas ou alteradas; o ser humano, sendo uma entidade, pode até melhorar aproveitando

a incapacidade ou destruição de algumas das suas partes". Gumpert não procurou escrever um elogio da velhice, mas ofereceu observações reconfortantes para os que já deixaram para trás o meio século. O vigor físico, que parece ter sido a preocupação primária dos médicos na convenção que acaba de celebrar-se em Nova York, não é uma bênção para o organismo humano", segundo Gumpert, que escreve: "Minha observação de velhos destacados revela que o que restava da sua capacidade intelectual estava muito acima do nível da inteligência corrente da idade média. Além dessas funções reduzidas, havia um processo de substituição e compensa-

ção por outras perdas que parecia acrescentar nova cor e impulsos criadores originais a essas vidas". Gumpert fala de muitos velhos. Fala de Pasteur e Benedetto Croce, produzindo mais e melhor na velhice e ainda muitos anos depois de haver sofrido do ataques de apoplexia e análise as compensações que os anos trazem para a redução dos sentidos como os da visão e da audição. Quanto à perda de memória diz que "as melhores atividades criadoras não requerem grande memória como até se beneficiam com a falta da mesma; a lógica é um substituto vantajoso para a memória que recorda fatos e cifras". Essas observações não ti-

NOVA YORK, via rádio — "Gostaria de viver 120 anos? E' possível que o seu filho de 10 anos viva". Era isso o que se lia num cartaz pregado à parede do Hotel Roosevelt, onde a Sociedade Americana de Medicina Física realizava a sua 30.ª convenção anual. Esse poderoso ramo da medicina, só há cerca de cinco anos reconhecido pela ciência médica, realizou já um conclave internacional em Londres no ano passado e em fevereiro próximo efetuara congressos latino-americanos em Cuba e na Colômbia. Estando esses 750 técnicos do Hotel Roosevelt, perguntei-me por que motivo davam eles tanta atenção à recuperação física dos 23 milhões de habitantes deste país, na sua maioria ancianos, que dela necessitam e se ocupavam tão pouco dos seus dons mentais e intelectuais. Afirma de contá-los, quem gostaria de prolongar uma invalidez ou uma vida com serenidade, e os confortos

que só uma inteligência alerta e a paz de espírito podem proporcionar. O dr. A. B. Knudson, chefe do Departamento de Física Médica e Reabilitação da Administração dos Veteranos, disse na convenção que existem nos Estados Unidos hoje em dia "11 milhões de habitantes de mais de 65 anos, ou seja quatro vezes mais do que em 1900". Não é indiferente para uma população que está envelhecendo saber se a ancianidade deve ser olhada com terror ou com alegre resignação, se será uma bênção ou um pesadelo. Disse Bernard Shaw em "A Volta de Matusalém", não sei se por pilheria ou a sério, que se prolongando o espaço de vida individual poderá subsistir a nossa civilização. Se assim for, não há dúvida de que este país dará uma contribuição apreciável. Um americano nascido em 1900 poderia aguardar uma vida de 46 anos; uma americana, uma

NO PALACIO 9 DE JULHO

Produzir mais e vender ao estrangeiro e não aumentar os quadros da burocracia

Considerações do republicano Derville Allegretti em torno ao discurso do presidente da República — Ganancia de oficinas mecânicas — Contra o estacionamento privativo na cidade —

Comentou o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, o último discurso proferido pelo presidente Getúlio Vargas. Este, segundo acentua, é, notoriamente, um político perspicaz, conforme o provou mais uma vez.

O Brasil atravessa — prosseguiu o representante republicano — uma fase crítica. Devemos à Inglaterra, à Alemanha, à França e outros países. Só poderemos pagar essas dívidas mediante o recurso extremo ao empréstimo em bancos estrangeiros. Salvo o caso do café, os produtos agrícolas exportáveis acham-se também em crise. No momento, envidamos esforços desesperados para vender a pais europeu, a preço para nós desvantajoso, 250 mil toneladas do algodão financiado, "in extremis", pelo Banco do Brasil. O caso — que obtivera, há pouco, preços mais razoáveis — voltou, praticamente, à condição de produto gravoso. E o que se pode deduzir das contínuas súplicas dirigidas ao governo pelos deputados baianos ao Congresso Federal: Em consequência, o aumento do custo de vida apresenta-se para o povo como uma triste fatalidade.

E' verdade que essa majoração não é recente, vem de um decênio. Com efeito: segundo dados da Diretoria de Estatística e Documentação Social da Prefeitura paulistana, agora divulgados, o custo de vida na capital foi aumentado de 500% no período compreendido entre dezembro de 1939 a agosto do corrente ano. Os números são eloquentes: 491%, majoração de produtos alimentícios: 570%, habitação: 576%, vestuário: 429%, assistência médico-farmacêutica: 277%, transportes, e assim por diante.

Há dez anos, porém, o atual presidente governava o Brasil. S. exa. presenciou, portanto, o início mais ostensivo da crise e, agora, assiste ao seu agravamento.

Mas o sr. Getúlio Vargas é, como dizíamos, matreiro. E quando a crise atinge, como hoje, proporções sérias, resolve fazer um discurso para explicá-la e tirar de seus ombros a responsabilidade dos fatos.

A explicação, como todos sabem, é a seguinte: os órgãos do governo federal funcionam mal porque estão dispersos. E' preciso reuni-los em novos ministérios. O Brasil cresceu muito e a burocracia ministerial não lhe acompanhou o crescimento. Assim, a crise atual é explicada como decorrencia da falta de novos ministérios! Se a coisa passar a chamar-se Ministério do Abastecimento, do atual Ministério de Educação for desdobrado em Ministério da Educação e Ministério da Saúde; se for criado o Ministério da Indústria e do Comércio; se for também desdobrado o atual Ministério da Viação e Obras Públicas — o ilustre sr. Getúlio Vargas terá mais uma vez, salvo o Brasil e se eximido da culpa que, sem dúvida, lhe cabe, da angústia que avassala o país...

E' habil o chefe da Nação; mas, desta vez, seu argumento não convence. Se a crise é de índole econômico-financeira, a produção escassa e cara, além das grandes dívidas do Brasil no exterior — como é possível sustentar o oneroso, ainda mais, o Tesouro nacional, com as despesas decorrentes da instalação de novos órgãos burocráticos?

Os novos ministérios serão também "gravosos" à economia nacional. Se se justifica a reunião de serviços federais já existentes, mas hoje dispersos e agindo às tontas, em órgãos racionalmente constituídos, a superação das dificuldades presentes só será conseguida quando dispusermos de produção abundante e acessível não só ao mercado interno como ao mercado externo.

Fora disso, tudo não pasará de "carta de palavras" que — em vão, é verdade — tentam ludir o povo.

O problema brasileiro não é aumentar o número, já assustante, de repartições burocráticas, mas o de produzir mais e em conta, o de vender mais ao estrangeiro, o de trabalhar, enfim.

CONTRA O COLETOR FEDERAL DE ITAPUI

Protestou o deputado José Miraglia contra o comportamento do coletor federal de Itapui, o qual está aplicando pesadas multas aos moradores daquela cidade que compraram ladrilhos da Prefeitura local para a construção de passelos em frente às suas propriedades. A aquisição foi feita pelo preço de custo e com a finalidade de beneficiar a população, não se compreendendo, pois,

DO GOVERNADOR AO SR. ROBERTO MOREIRA

A propósito da homenagem que amigos e admiradores lhe ofereceram há pouco no Automovel Club, recebeu o dr. Roberto Moreira, datada de 29 de setembro, a seguinte carta do governador do Estado:

"Prezado amigo Dr. Roberto Moreira:

Teria sido para mim motivo de grande satisfação comparecer amanhã ao banquete que os seus amigos lhe ofereceram em regozijo do auspicioso acontecimento, de lhe haver sido conferida pelo governo francês a comenda da Legião de Honra. Vejo-me, infelizmente, impedido de participar da expressiva homenagem, valendo-me, por isso, da presente, para mandar-lhe o meu abraço de cumprimentos pela alta distinção de que foi alvo.

Queira aceitar os protestos de elevada estima e sincera admiração do amigo — as.) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ.

declarando de utilidade pública a "União Paulista do Brasil".

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: alterando a redação de item da Lei de Auxílios, concedendo um auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Escola São Francisco Xavier; isentando de impostos e taxas, bicicletas e veículos a motor, até 150 cilindros quando se destinem a uso particular.

OUTROS ASSUNTOS

Endereçou o sr. Rogé Ferreira, aos vereadores paulistanos, um apelo no sentido de que não se admita a pretensão da Cia. de Gás, que pleiteia o aumento de suas tarifas a fim de, segundo alega, majorar os salários de seus empregados.

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, informando que o comandante da Guarda Civil encaminhará estudo ao governador do Estado, no qual pleiteia que os elementos da corporação sejam, igualmente, beneficiados com a reestruturação dos padrões dos servidores públicos; o sr. Salgado Sobrinho, defendendo projeto de sua iniciativa, que dispõe sobre a criação da Casa de Baltazar Fernandes, subordinada ao Museu Paulista, em Sorocaba, como parte das comemorações do 3.º centenário da fundação daquela cidade; o sr. Manuel Victor, criticando os

Quarto Curso Internacional de Férias Pró-Arte

Encontram-se abertas, na Escola Livre de Música, à rua Sergipe, 271, as inscrições para o "Quarto Curso Internacional de Férias Pró-Arte", a ser realizado de 4 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953, em Teresopolis (Estado do Rio).

O prazo para as inscrições termina a 15 de dezembro. Informações na secretaria da Escola Livre de Música, à rua Sergipe, 271, diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Instituto Mackenzie

Realizam-se nos dias 16 e 18 variadas festividades comemorativas do aniversário da fundação do Instituto Mackenzie.

RESPIGOS E RECORTES

ANCHIETA, SANTO DO BRASIL

"O excesso de amor é tão nefasto — adverte o "Correio da Manhã" — quanto qualquer outro excesso. O jesuíta Sirmão de Vasconcelos, no seu afã de reunir sobre José de Anchieta todas as histórias, ações milagrosas e atos extraordinários, para compor sua excelente mas exagerada "Vida" do apóstolo de Piratininga e de Niterói, acabou por impedir que, tanto tempo depois de morto, Anchieta ainda não tenha sido canonizado. E' que Vasconcelos incluiu, entre os atos extraordinários do santo, um que se não deixa de ter sua grandeza, é mesmo assim bárbaro e eminentemente discutível num concílio de canonização. Referimo-nos à execução de João de Boies, netale francês que andou aqui pela Guanabara e que teve o paschoço cortado. Como o carasco não estivesse num bom dia, Anchieta, animado dos melhores propósitos de desferir rápido, de vida tão sordida, o pobre Boies, teria empunhado o machado piedoso.

"Acontece que os próprios historiadores leigos se encarregaram de desfazer a lenda encampada por Vasconcelos. Sem nenhum interesse religioso e servindo apenas à verdade histórica, pesquisadores do mais alto quilate, como Capistrano, desfizem o chocante episódio para sempre. Anchieta foi restituído à pureza de uma vida em que sem dúvida, entrou a energia do renascimentista que ele também era, mas nunca a crueldade.

"Roma, entretanto, não se fez num dia e nem se apressa a fazer santos em quatro séculos. Anchieta ainda está esperando. Agora, parece que os brasileiros vão resolver o seu processo.

"Em princípio de julho o embaixador José Carlos de Macedo Soares, como presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pediu a Pio XII que fizesse concluir os estudos que devem levar à beatificação de Anchieta e acaba de receber do embaixador Pimentel Brandão comunicação de que o Santo Padre recomendou à Sagrada Congregação dos Ritos toda a brevidade possível.

"Por trás das demarques está, sem dúvida, o Quarto Centenário

Centro do Professorado Paulista

Comunicam-nos:

PREMIO "MAESTRO LOZANO" — E' o seguinte o resultado da classificação do concurso promovido pelo Centro do Professorado Paulista de trabalhos biográficos de Carlos Gomes, para premio "Maestro Fabiano Lozano", instituído pela referida entidade de classe: 1.º lugar — Luiz Gonzaga Horta Lisboa, de Mogi das Cruzes; 2.º lugar — Jordano Bruno Velet, da capital; Menções Honrosas: Marina Pereira Lima, de Batatais; Ana Angelina Matteis Bertozzi, de Piracicaba; e Maria Leonor Machado Gaia, desta capital.

ENTREGA DOS PREMIO — Os premios, em dinheiro, serão entregues no dia 15 do corrente, data em que o G. P. P. comemorando o "Dia do Professor", dará posse aos novos órgãos dirigentes da entidade, eleitos para o próximo mandato administrativo.

"Historia de S. Paulo" — O valor de um diplomata

Dando prosseguimento à série de audíções radiofônicas que visam participar das comemorações do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo", patrocinado pela Standard Oil Company of Brasil, apresentou na noite de ontem, as "demarques" realizadas brilhantemente pelo diplomata brasileiro Alexandre de Gusmão com a real corte de Madrid, a fim de tornar sem efeito o famigerado Tratado de Madrid, que, tão sérios transformos causou aos brasileiros de então.

Escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito" o programa "Historia de São Paulo", vai ao ar em primorosas audíções semanais e conta com a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo.

Ouca, pois todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista, o programa "Historia de São Paulo".

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"A diretoria deste Sindicato convoca os srs. associados da capital e do Interior, a participarem das reuniões que serão realizadas nos dias 13 e 14 do corrente, às 14 horas, na sede deste Sindicato à rua D. José de Barros, 337 — 7.º andar, a fim de serem analisadas as emendas que serão enviadas à Câmara Federal, sobre o projeto que cria o Instituto Nacional de Cinema.

Comissão Paulista de Folclore

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, uma reunião extraordinária da Comissão Paulista de Folclore.

O dr. Teó Brandão fará uma palestra sobre "Folguedos populares das Alagoas".

DIA DO PROFESSOR

Realiza-se a 15 do corrente, "Dia do Professor", na sede do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, variadas solenidades comemorativas dessa efeméride.

Comemorando o "Dia do Professor", o Centro dará posse aos novos órgãos seus dirigentes, eleitos para o próximo mandato administrativo.

Nessa ocasião serão entregues premios, em dinheiro, referentes aos concursos promovidos por essa entidade.

Materia aprovada

vereador, do ministro e do secretário da Agricultura. Comentou, de modo particular, a situação dos municípios triticeiros de Itaberá e Itapeva, acentuando a qualidade adequada de suas terras para a referida lavoura e a conveniência de ser fomentada a produção em larga escala. Dirigiu, ao terminar, um apelo ao chefe do Executivo, a fim de que os contratos de inanciamento realizados pelo Banco do Estado, com os triticeiros paulistas, sejam prorrogados por um ano.

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Protestou o sr. Janio Quadros contra os pontos privativos de estacionamento de veículos, considerando-os uma providência "odiosa, impopular, irritante e contrária à própria essência do regime".

"Entendo — prosseguiu, que sobre acintosos os "privativos" são, flagrantemente, inconstitucionais. Distinguem pessoas jurídicas e físicas, quando a lei suprema as equipara nas prerrogativas gerais do mesmo mandamento. Oferecem, diariamente, o espetáculo a um tempo, humilhante e vergulhoso, do favoritismo e do privilégio. Comprometem e prostituem a democracia. Nos favores morais que esta concede a aqueles que podem mais, nos recursos da sociedade. Junto deles, como figura indispensável, quando se guarda de tráfego, subtraído à vigilância e aos deveres do interesse geral. Tem, às mãos, o caderno com a relação das chapas numeradas em gozo da licença suspensa do estacionamento. "O sr. pode", "O sr. não pode", "O sr. fica", "O sr. vai". "O sr. é dono da rua, é dono do bem de todos, porque o sr. é o político

à atitude daquele agente do fisco federal.

IV CENTENÁRIO DE S. PAULO

Leu o sr. Yukiaki Tamura, na tribuna, mensagem que recebeu de d. Jaime Camara, concebida nos seguintes termos: "Unindo minha voz à do eminentíssimo sr. cardinal arcebispo de São Paulo e à do exmo. sr. governador, dr. Lucas Nogueira Garcez, quero de publico dizer quanto me alegrou a noticia da iniciativa feliz com que a colônia japonesa radicada em São Paulo deseja abelhorar os festejos do IV Centenário da fundação da capital paulista.

No momento em que o Japão abre suas portas aos mensageiros do Evangelho, aqueles que vão levar, o que a morte não permitiu a São Francisco de Xavier, a boa nova da doutrina de Cristo, essa igreja plantada no coração da Pauliceia em honra a São Francisco Xavier, será um elo de união entre os japoneses do Brasil e seus irmãos na patria distante.

Espero que os nipo-brasileiros de São Paulo levem avante, até a concretização, o plano em boa hora concebido, da construção de uma igreja dedicada ao apostola das Índias, com escola e obras sociais anexas.

Deus abençoe e encoraje os propugnadores desta ideia.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1952. — (a.) Jaime Camara, cardinal-arcebispo do Rio de Janeiro.

GANANCIA DE OFICINAS MECANICAS

Esclareceu o deputado Janio Quadros que a COAP está processando duas oficinas que cobram pelo conserto de um automóvel de passeio e de um caminhão, respectivamente, Cr\$ 30.655,00 e Cr\$ 11.830,00.

"São dois casos bem expressivos, — aduziu — pois refletem o abuso corrente, e inominável extorsão que caracteriza esse negocio. Contudo, as providencias somente foram tomadas por força de queixa apresentada pelos interessados. Ora, sabemos todos que, nas despesas menores, e até semelhantes a estas, a regra é não procurar a vítima qualquer autoridade, mas porque não sabe a quem deve procurar. Por outro lado, na aquisição da vida quotidiana, nem sempre é fácil ou possível dispor de tempo para a responsabilização dos muitos ladrões que sob o pretexto de oficinas mecânicas, exploram e lesam o povo, substituindo peças, inventando defeitos, fingindo reparos e arrolando despesas com material e mão de obra, inexistentes.

Duas providencias poderiam ser adotadas em benefício dos motoristas e, por isso dos transportes e da produção. A primeira, seria o tabelamento de determinados serviços, que são de rotina. Consistem nos consertos comuns, que interessam todos os veículos, e não familiares a todos os proprietários de automóveis e a todos os mecânicos. Há uma longa serie deles, suscetíveis de tabelamento.

A segunda, seria a divulgação da autoridade de direito, com o seu endereço e o seu telefone, para o conhecimento das queixas e denuncias dos lesados, e as próprias oficinas deveriam manter, em lugar visível, cartaz ou impresso, com esses elementos de defesa popular.

Receba a COAP ambas as sugestões, e verifique que, em breve tempo, o assalto escandaloso, que se reflete no custo da vida, perde o impeto presente!

REPUBLICA PORTUGUESA

Congratula-se o sr. Cid Franco com os portugueses do Brasil e de Portugal com a passagem do 42.º aniversário da proclamação da República no país amigo. Aproveitou a oportunidade para formular as suas esperanças de que passe logo "a grande noite que está cobrindo a nação portuguesa".

MENORES ABANDONADOS

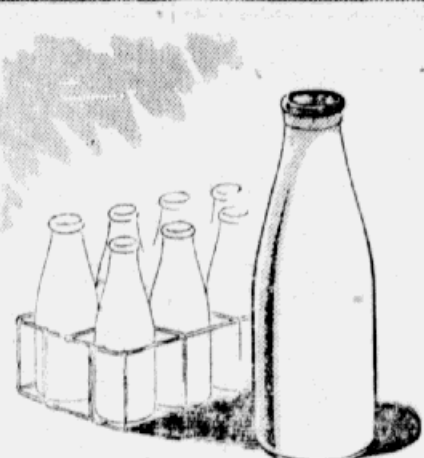
Argumentou o sr. Alberto Andaló no sentido de provar a inconstitucionalidade do projeto em andamento na Assembléia que dispõe sobre a proteção dos menores abandonados. Acha que a melhor solução do problema será obtida através da realização de convenios intermunicipais para a proteção desses menores. A propósito, anunciou que apresentará trabalho no 2.º Congresso Nacional dos Municípios, a realizar-se em S. Vicente, neste Estado, e no qual dará corpo e desenvolvimento à sua tese.

CULTURA DO TRIGO

Examinou o sr. Augusto do Amaral diversos problemas relativos à cultura do trigo na zona sul do Estado, que visitou recentemente em companhia do go-



Considere o seu orçamento por um minuto E COMPARE O CUSTO DA VIDA nos últimos 5 anos...



Um litro de leite... em 1947 custava \$ 2,80. Hoje custa \$ 3,80



Um quilo de carne... em 1947 custava \$ 6,00. Hoje custa \$ 18,00



Um quilo de pão... em 1947 custava \$ 4,60. Hoje custa \$ 5,80



Um quilo de feijão... em 1947 custava \$ 2,50. Hoje custa \$ 5,00

...para que V. possa estimar o custo dos nossos serviços!

Com o mesmo Cr\$ de 1947, Você continua hoje a se transportar aos mais distantes pontos da cidade... Entre todas as suas despesas, a única que não aumentou foi a de transporte. Entretanto, da mesma forma que o custo de vida encareceu para Você, encareceu também — e muito! — o custo do serviço para a CMTC. Elevaram-se os salários do seu pessoal, o custo de cada peça, de cada veículo e de cada acessório aumentou. Mas — ainda que isso lhe tenha custado uma situação financeira extremamente difícil — a CMTC tem mantido e não aumentou as suas tarifas. Poderá seguir neste caminho, se cada dia que passa, deseja e precisa melhorar e ampliar mais ainda os serviços de transporte que Você reclama HOJE?



Muito devemos à cooperação do público! De 1947 a 1952 a CMTC elevou:

- 62% a quilometragem percorrida diariamente por bondes, ônibus e trólebus.
- 100% a capacidade total de sua frota.
- 125% o número de lugares oferecidos diariamente pelos seus veículos.



COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público no regime de serviço pelo custo

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	

6-10-52

LITORAL			
Cananéia	25	20	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaém	26	—	0.0
Santos	28	21	0.0
S. Sebastião	20	—	0.0
Ubatuba	—	20	0.0

PLANALTO

A. Branca	—	17	7.0
Faculdade de Higiena	30	16	0.0
Horto Pirostat	30	15	0.0
Observatorio	32	13	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Campinas	33	17	0.0
Colina	35	17	0.0
Itapeva	—	—	0.0
Itú	32	17	0.0
Limeira	33	—	0.0
São Carlos	32	19	0.0
Sorocaba	—	—	0.0

SERRA

Guaratinguetá	33	18	0.0
Taubaté	33	17	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Monte Alegre do Sul	32	18	0.0
Francisco	—	—	0.0

OESTE

Aracatuba	39	—	0.0
Bauri	34	16	0.0
Guarapuava	—	17	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom. Nevos seca.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De Norte, frescos.

A propósito de educação

O "CORREIO PAULISTANO" iniciará, ainda esta semana, a publicação de uma coluna dedicada ao exame dos problemas educacionais em foco, especialmente aqueles que se referem mais de perto ao ensino, não apenas em face dos interesses do magisterio, que então serão expostos, mas tendo em vista a própria causa da educação, através da escola, tema cuja importância e atualidade nos dispensamos de encarecer.

Sob o título de "A propósito de educação", o novo setor do "CORREIO PAULISTANO" será assinado pelo professor Solon Borges dos Reis, cuja folha de serviços ao ensino é conhecida nos círculos do magisterio paulista. Tendo percorrido, na cátedra e nos postos da administração, posições de relevo em nosso sistema educacional, o professor Solon Borges dos Reis, que é também jornalista há longos anos e advogado, faz parte da direção de diversas entidades de classe e culturais do professorado paulista, tendo publicado várias obras especializadas no assunto. Presentemente, é catedrático de Educação das Escolas Normais "Anhanguera" da capital e "São José", de Santos.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

— XVIII —

O EMPREGO DOS INFINITIVOS E O DR. J. J. DA SILVA RAMOS

ANTONIO MAURO

O ilustre dr. J. J. da Silva Ramos foi incoerentemente um dos mais profundos filólogos brasileiros. Pouco escreveu sobre questões de linguagem. O pouco vale, entretanto, muito, pois demonstra a vasta erudição do fausto professor do Colégio Pedro II. Em seu artigo intitulado "Encontro de convergência", falou ele sobre o emprego dos infinitivos. Não posso, por absoluta falta de espaço, reproduzir o artigo. Transcreverei, porém, apenas as frases necessárias para que fique provado que o prof. Silva Ramos sempre os empregou muito bem.

Antes, entretanto, farei notar que o ilustre professor notou o que outros tem notado: Julio Ribeiro violou muitas vezes as regras que perfluíram quanto ao emprego dos infinitivos, isto é, fez o que fariam tantos outros que tratavam do referido assunto: J. Soares Barbosa, Castilho, Silva Tullio, Rui Barbosa, etc.

Diz ele:

"O denominado infinitivo pessoal é uma forma exclusivamente nossa ou, pelo menos, se é tal, e porque as outras línguas não possuem, se vêm forçadas a um circunlóquio, a fim de evitar a ambigüidade. Enquanto que o francês tem de dar uma volta pelo subjuntivo para exprimir uma ideia como esta: 'c'est pour que vous étudiez que vos parents vous envoient à l'école', a nós basta dizer: 'é para estudantes que vossos pais vos mandam para o colégio'. Nessas circunstâncias, não pode haver dúvida que o infinitivo flexionado se impõe. Em contraposição, seria manifesta a redundância, além de mal soante, se dissessemos: 'vamos sabermos, desamamos estudar'."

Fala em seguida sobre "a necessidade de encher o ouvido ou a intenção do escritor de pôr em relevo a personalidade do sujeito" e termina:

"Quando se pensa em quanto se tem escrito a partir dos 'Estudinhos' de Silva Tullio no intuito de formular regras sobre esta matéria, decompõem-se sempre pelos escritores, que muitas vezes misturam uma e outra, no mesmo período em situações que não divergem e até coordenadas na mesma frase, é que se compreende como os fabricantes de teorias têm contribuído para disseminar no povo a falsa ideia que os portugueses há dificuldades insuperáveis."

Reconhece o prof. Silva Ramos que é de rigor o emprego do infinitivo pessoal nesta frase: "é para estudantes que vossos pais vos mandam para o colégio". Mas em seguida tenta justificar as exceções, isto é, o emprego da "forma pessoal, ainda quando basta a impessoal à compreensão do sentido".

Ora, eu não nego a influência do ouvido nesta e em outras questões, mas do ouvido eu não ouço, embora, pelo menos de vez em quando, escritores notáveis tenham praticado erros que o ouvido em geral repele. Também não nego a influência da "intenção do escritor de pôr em relevo a personalidade do sujeito". Eu sei perfeitamente que a gramática não dita leis à linguagem enfática. Em frases que não são enfáticas, porém, o escritor deve observar as normas que estão de acordo com a índole e as tradições da nossa língua.

A prova é que o dr. Silva Ramos, no trabalho que estou comentando, sempre escreveu assim:

"... o que não deixamos nunca de fazer..."

"E' esse o estudo que 'pretendemos fazer'..."

"... se deixamos contaminar..."

"... que se não podem explicar..."

"... de que a maior parte das pessoas se vêem inibidas de dar ordens..."

"Como há de os mestres permitir..."

"... a nós não basta dizer..."

"... que as regras por ele enunciadas bem poderiam servir..."

"... como os fabricantes de teorias têm contribuído para disseminar..."

"... em que não podem deixar..."

"... devemos, antes de mais nada, varrer da mente..."

"... discutir se elas se podem ou não analisar..."

"... os alunos não devem dar..."

São 13 exemplos, 13, em que o dr. Silva Ramos nunca flexionou o infinitivo quando cobrava dependência dos auxiliares, como ter, ou dos verbos que exercem as funções de auxiliares, como pôde, ou dos verbos que formam as orações infinitivas, como deixar.

REGISTRO POLITICO

EXCESSO DE LEIS

Há deputados que acreditam só poder justificar o mandato que receberam de seus eleitores apresentando, em quantidade excessiva, projetos de lei. Desde ponto de vista falho e sem fundamento resulta uma situação de todos conhecida, desde que acompanhe a ordem do dia das sessões da Assembleia Legislativa, ou seja, a apresentação de projetos sem qualquer amparo constitucional.

Outros, por sua vez, ocupam-se de um só assunto, apresentando projetos em série criando escolas primárias, escolas normais, ginásios, escolas técnicas de comércio, postos de mecanização, postos de piscicultura e assim por diante.

O objetivo desses projetos é facilmente compreensível, pois visa um interesse puramente eleitoral.

Apresentando o projeto, seu autor, que tem direito a 500 avisos, se encaminha a todas as pessoas conhecidas e desconhecidas residentes no município pretendendo beneficiado, procurando, assim, assegurar, desde já, uma possível simpatia eleitoral.

O mal, aliás, não é desta legislatura, nem tão pouco da Assembleia de São Paulo, porque grassa em todas as unidades brasileiras.

E' uma forma, assim entendem alguns deputados, de se prestigiar perante a opinião pública.

Como noticiamos há dias, o sr. Alberto Andaló, que vem protestando contra a demagogia que por vezes impera em Plenário e se manifestando de maneira desfavorável à apresentação excessiva de projetos, parece ter encontrado o caminho exato para neutralizar aquelas tentativas eleitorais.

Assim é que apresentou quatro projetos de lei criando postos de mecanização, escolas técnicas, ginásios e escolas normais, em todos os municípios onde se fazem necessários tais estabelecimentos de ensino. ficando, entretanto, a iniciativa, instigante em mádo do executivo.

O governo, que possui todos os elementos para proceder ao levantamento indispensável das necessidades do município, ficará com inteira liberdade, independentemente do pronunciamento posterior do Legislativo, para criar as escolas que forem precisas.

Com isso se evitará a apresentação de projetos, tal como aconteceu em um passado não muito distante, criando escolas em municípios não existentes no Estado de São Paulo.

E' possível que o Plenário não

Se for necessário, convocaremos sessões extraordinárias da Assembleia.

Podemos adiantar, ainda, que há uma corrente bem sensível de deputados desejosa de ultimar a votação do projeto no dia 28 do corrente, quando se comemora o dia do "Funcionário Público", enquanto outra e favorável à apresentação de um substitutivo.

REUNIAO

O diretório estadual do P.S.P. reuniu-se, ontem, extraordinariamente, a fim de examinar o programa de festividades comemorativas da volta do presidente nacional do partido.

VIRA

O sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, regressando do Rio, declarou que o presidente da República virá, realmente, presidir à sessão solene de instalação do Congresso dos Municípios que terá lugar em São Vicente, no próximo dia 12 do corrente.

VISTA

Esteve domingo último, nesta capital, tendo se excusado em fazer qualquer declaração política, o sr. Horácio Lafer.

Foi a primeira vez que o ministro da Fazenda esteve em São Paulo após o regresso de sua viagem ao exterior.

HOMENAGEM

Amigos e admiradores do primeiro suplente da bancada paulista, o jornalista F. C. Castro Neves, por motivo de sua participação no recente Congresso Internacional do Trabalho, realizado em Genebra, irão homenageá-lo, hoje, com um almoço, que lhe será oferecido na Cantina Positivo, à rua Palm.

ENTREVISTA

Grande repercussão teve a visita inesperada do presidente da República, ao Estado de São Paulo, que manteve, com o governador bandeirante, demorada conferência que teve lugar numa fazenda localizada nas proximidades da cidade de Marília.

Adianta-se que dois problemas estiveram em foco, naquelas conversações: a criação de novos ministérios e a autonomia de São Paulo.

Realizada uma homenagem a o conde Sforza

RIO, 6 (A. Press) — Realizou-se hoje no Itamaraty uma homenagem postuma ao Conde Carlo Sforza, ex-ministro do Exterior da Itália. Manifestação essa que foi promovida pelo PEN Clube do Brasil. A solenidade foi presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura, fazendo ainda parte da Mesa os srs. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Frederico Pescatori, encarregado de Negócios da Itália; Claudio de Sousa, presidente do PEN Clube e embaixador Pimentel Brandão.

Usaram da palavra na ocasião o ministro João Neves da Fontoura, sr. Pedro Calmon e o encarregado de Negócios da Itália e o presidente do PEN Clube dos quais inalteraram a personalidade daquele intimorato defensor dos princípios democráticos.

Rapto e espancamento de jornalista

RIO, 6 (A. Press) — A Delegacia do 6.º Distrito de Polícia acaba de abrir inquérito para apurar a responsabilidade pelo rapto, espancamento e ameaça de morte ao jornalista Leopoldo Oberst. Conforme anunciamos, o referido jornalista publicou, numa revista desta capital, uma reportagem intitulada "Núpcias das Espíritas". Desde então passou a receber telefonemas ameaçadores, que culminaram com o rapto de Oberst, quando regressava à sua residência, nesta capital, na sexta-feira passada. Ameaçado com revólver, o jornalista foi jogado dentro de um automóvel, manietado com o cinto e amarrado com a sua própria camisa. O automóvel rumou então com destino ao Estado do Rio. Próximo à cidade de Resende, Oberst foi obrigado a descer do veículo à frente de quatro pistoleiros, que em voz alta, concertavam um plano de assassinato, não o fazendo em virtude da aproximação de outras pessoas. Vendo os assaltantes que não era aconselhável executar o crime, atiraram o jornalista nas águas do rio Paraíba, disparando ainda tiros que não o atingiram.

Na sua queixa, o jornalista acusa elementos do Centro Espírita "Camalhões da Verdade".

O desastre com Francisco Alves

RIO, 6 (A. Press) — Em novas declarações à reportagem do "Correio da Noite", o vereador Geraldo Machado Monteiro reafirmou o que disse sábado último sobre a senhora e a criança no automóvel de Francisco Alves: "Eu vi três mortos no carro de Francisco Alves — acentuou o edil, acrescentando: 'Após apagado o fogo, pudemos verificar com exatidão, o estado do veículo. A divisão, constante do espaldar do assento dianteiro, desaparecera: havia simplesmente a caixa do automóvel. Dos dois caboscos arranjados para a remoção dos restos mortais, um deles veio com uma pé. Foi com ela que retirou, fazendo de tudo um monte à margem da estrada, os restos calcinados dos dois corpos que havia ao lado do motorista: um torax, com toda a evidência de haver pertencido a uma mulher, e um corpo pequenino, na certa de criança e a ele colado. A pé lá retirando tudo aos guinchos e de mistura com a terra fora lançada no carro. Os corpos da mulher e da criança foram depois amontoados ao lado da estrada e só depois de terminada a sua remoção e ter sido o monte coberto com um saco branco é que a atenção dos motoristas, junto ao volante, só então e que estes foram retirados."

Mais estradas para um Brasil melhor!

A mentalidade rodoviária tem se desenvolvido extraordinariamente entre nós, desde os tempos do presidente Washington Luis.

Quando o ilustre estadista afirmou que "governar é abrir estradas", não faltou quem discordasse da nova política de administração, a bem dizer inaugurada pelo eminente presidente da República.

Quando, no governo Linhares, foi criado o Fundo Rodoviário Nacional, poucas estradas boas tinhamos. Somente, graças à iniciativa paulista, a via Anchieta estava para ser entregue ao tráfego, o que se deu pouco depois. Com os grandes recursos proporcionados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e aos Departamentos Estaduais pelo Fundo Rodoviário, começamos a ter estradas pavimentadas, de tracado moderno, permitindo o aproveitamento integral da potência dos automóveis e dos caminhões, cortando caminhos, reduzindo horas de viagem, etc.

A desconfortável viagem por estrada de rodagem entre Rio e São Paulo pela velha estrada foi substituída por uma corrida pela pista asfaltada da Presidente Dutra. Santos, Campinas, e agora Americana e Limeira, tornaram-se tão próximas de nossa capital que não mais se pensa em quilômetros quando se fala nessas viagens, mas apenas em minutos.

Pode-se afirmar que se criou entre nós uma mentalidade rodoviária à altura de nosso progresso. Agora, colaborando também para firmar o princípio de que as boas estradas conduzem o progresso, a McCann-Erickson Publicidade acaba de elaborar para sua cliente Good Year uma interessante série de anúncios, subordinados ao tema "mais estradas para um Brasil melhor!"

Com desenhos e textos sugestivos, abordando a necessidade de construção e conservação de modernas rodovias, trata-se de uma campanha que em muito contribuirá para fortalecer a mentalidade rodoviária do Brasil.

Campanha contra acidentes do trabalho

Tendo em vista as atribuições do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, órgão ao qual incumbe, segundo o estatuto legal que o criou, coordenar os meios de ação oficiais e privados no campo da higiene e segurança do Trabalho e considerando os altos índices de incidência dos acidentes dessa espécie verificados em nosso Estado, impondo medidas de prevenção, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, em conjunto com o referido órgão, sugerindo a realização de uma grande campanha de prevenção de acidentes.

Sugere o titular da pasta que o Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho planeje uma campanha, aproveitando os recursos humanos e financeiros das entidades que representam esse órgão, com o objetivo de fazer baixar a incidência de acidentes do trabalho, tendo início a 1 de janeiro de 1953.

Colocação de empregados pela D. R. T.

Funciona na Delegacia Regional do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109 — 3.º andar, salas 309-10, uma seção destinada à colocação de trabalhadores.

Os representantes da indústria e comércio, interessados em obter empregados, devem comunicar pelo fone 35-099 as vagas existentes em seus estabelecimentos, para que lhes sejam encaminhados os trabalhadores que preencham as condições requeridas.

PROCURAS — No momento existem registradas na Delegacia, profissionais das seguintes categorias à espera de colocação: Porteiros, guardas, vigias, almoxarifes, jardineiros, caseiros, balconistas, faxineiros, zeladores, ascensoristas, contínuos, garçons, piaos de cozinha, prestadores, costureiras, operários braçais.

OFERTAS — Aham-se inseridas na Delegacia as seguintes vagas: cozinheiras, copeiras, auxiliares de escritório, pintores, dactilógrafos office-boys, eletricitistas, mestre e contra mestre de fiação, carpinteiros, mecânicos, torneiros, pedreiros, costureiras, funileiros e outras.

CAMPANHA DOS BANCARIOS

Os bancários paulistas estão novamente, empenhados numa campanha visando aumento de salários.

A propósito do secretário geral da entidade de classe, sr. Milton Toledo Lara, disse o seguinte:

"Efetivamente, estamos pleiteando majoração de vencimentos. Já está para vencer o acordo dos 31%. Tendo em vista que a atual campanha se desenvolve em âmbito nacional, tomaremos parte na mesa redonda já marcada para o dia 30 do corrente, no Rio de Janeiro, e da qual participarão banqueiros e bancários."

ASSEMBLEIA DOS BANCARIOS PAULISTAS — Sobre a assembleia do dia 20, adiantou o secretário do Sindicato, que ela se destina a debater a questão do aumento, unificando a classe, e tratará também do horário corrido, tendo em vista a decisão dos banqueiros de abrirem os estabelecimentos na parte da manhã.

Anistia das dividas fiscais pela União

Opinam a FIESP e CIESP sobre a questão — O projeto Mozart Lago não atinge satisfatoriamente os objetivos visados — Apoio à outra proposição oriunda da Câmara dos Deputados

As diretorias da Federação e Centro das Indústrias, em sua última reunião ordinária, aprovaram um parecer da Assessoria Jurídica sobre o projeto de lei n.º 40-52, de autoria do senador Mozart Lago. O referido projeto autoriza as repartições fiscais da União a receberem, até 30 dias da publicação da lei, até 90 dias da publicação da lei, os impostos, pagamentos de dívidas fiscais, sem multas, constantes de processos em andamento na esfera administrativa, estabelecendo o processo de tal recebimento e dando outras providências.

Segundo a Assessoria Jurídica, a proposição não atinge satisfatoriamente os objetivos da anistia, preliminarmente, porque é apenas as infrações processadas e não definitivamente julgadas na esfera administrativa, em vez de ser para todas as infrações existentes na data da lei. Em face da existência do projeto de lei da Câmara dos Deputados n.º 228-50, atualmente no Senado, pareceu mais interessante que as providências possíveis e oportunas já estivessem previstas no substitutivo ao

mesmo apresentado pela Comissão e Justiça, podendo outras serem ainda introduzidas, conforme sugestão já enviada pelas entidades da indústria ao Palácio Monroe, que prevê, entre medidas diversas, a inclusão, no sistema de fiscalização do imposto de renda e os casos de artifício doloso, fraude ou manifesta má fé, bem como a não atribuição aos autônticos ou denunciante a participação de 10% sobre o montante do imposto.

Apesar disso, o projeto n.º 40-52, que se refere a propositura do sr. Mozart Lago, poderá ser também aproveitado como emenda ao substitutivo da Comissão de Comissão e Justiça.

Salienta por fim a Assessoria Jurídica, com aprovação das diretorias das entidades, que o projeto n.º 228-50 já estando em fase quase final de aprovação, ou seja, em estudo na Comissão de Finanças do Senado, embora dependendo de pronunciamento do Ministério da Fazenda, tem maiores possibilidades de êxito e brevidade que o projeto n.º 40-52.

INSTALA-SE HOJE NO RIO A PRIMEIRA CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Participarão dos trabalhos Federações de Associações Rurais de varios Estados

Sob a orientação do deputado Iria Meinberg, que reassumirá, sábado último a presidência da FARESP, reuniu-se ontem em sessão extraordinária a diretoria dessa entidade a fim de concluir os estudos em torno do temário organizado para a I Conferência Rural Brasileira e promovida pela Confederação Rural Brasileira, com a participação das Federações de Associações Rurais de varios Estados.

A fim de participar dos trabalhos dessa reunião, que se instala hoje no Rio, hoje, às 14.00, a delegação da FARESP, sob a chefia do deputado Iria Meinberg, e integrada por diretores e assessores dessa entidade.

Comunicou-se na mesma reunião a visita oficial à FARESP, no próximo dia 13 do corrente, dos oficiais do Curso Superior de Guerra do Estado Maior das Forças Armadas, em sua terceira viagem de estudos ora estendida ao nosso Estado para debate de assuntos.

VISITA

Entre as diversas comunicações feitas na reunião, destacou-se a posição do sr. Heitor Miranda, diretor do Departamento de Pecuária Leiteira da FARESP que pôs em foco a preocupação dos produtores de leite por motivo do preço do leite ante o custo de produção agravado com a recente majoração do preço da torção. Recordou ter sido prometido aos produtores que receberiam pela produção leiteira um equivalente entre os seus custos e o preço da venda. Não obstante, a despeito das promessas referentes não somente à isenção do imposto de venda e consignações como de outros onus que recaem sobre a referida produção, verificaram-se majorações no custo dos fretes do leite e da torção de algodão. Nessa emergência, propôs solicitasse a entidade às autoridades competentes seja mantido para o leite o preço da entre-obra vigente, até a realização de novos estudos.

Manifesta-se a industria contraria ao projeto sobre as guias de exportação

Será solicitada ao ministro da Fazenda a reforma das leis sobre o comercio de cabotagem

O problema da regulamentação das guias de exportação, objeto de mensagem do poder executivo ao Congresso Nacional no ano de 1946, desperta novamente a atenção das classes produtoras do país, pois o projeto de lei encaminhado naquela época, volta a ter andamento na Câmara dos Deputados, sob o n.º 1683-52.

Em reunião das diretorias do Centro e Federação das Indústrias, debateram-se o assunto fiança do decidido pleitear à Câmara dos Deputados a rejeição da proposição em causa, e sugerir ao ministro da Fazenda a reforma das leis existentes sobre o comércio de cabotagem em moldes convenientes com os relevantes interesses da produção nacional.

FINALIDADE DO PROJETO

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto, o então titular da pasta das Finanças justificava as medidas nele consubstanciadas, com argumento de que era necessário a condensação das resoluções esparsas e fragmentárias que disciplinam a questão das guias de exportação, uma vez que o decreto n.º 15.813, de 13 de novembro de 1922, que regulou a matéria, está com a sua execução suscitada, prevalecendo, até a data, uma disposição orçamentária e três circulares que orientam a organização das guias e cominam penalidades para os casos de infração das regras estabelecidas por esses atos.

Resultou o projeto de proposta formulada pelo IBGE, no sentido de tornar-se obrigatória a guia de exportação para quaisquer mercadorias transportadas dentro do país ou além fronteiras, com o objetivo de fornecer elementos àquele instituto para o levantamento de estatísticas, gráficos, etc., que possibilitem a racionalização das atividades produtivas nacionais.

As disposições originais da proposição sofreram modificações através substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio, suscitando, ao mesmo tempo, o pronunciamento de diversos parlamentares que apontavam suas inconveniências, sobretudo por constituir entrave e onus contra o livre tráfego de mercadorias e ser de muito pequeno rendimento útil para os fins estatísticos a que se destina.

POSICAO DAS CLASSES PRODUTORAS

As classes produtoras do país têm posição firmada sobre a questão. Sua aspiração tem sido reiteradamente manifestada nos congressos econômicos realizados até esta data, que foi sempre a de obter simplificação dos documentos e a redução de formalidades, no sentido de facilitar o comércio de importação e exportação. Assim aconteceu quando do I Congresso Brasileiro de Economia, reunido no Rio de Janeiro, em 1943, como no I Congresso Brasileiro da Indústria, em 1944 e, por último, na II Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, no ano de 1949.

O ponto de vista unânime de seus órgãos representativos sempre foi favorável à adoção de um documento único, que convesse todas as informações exigidas pe-

Contra o atual horario dos bancos

O Sindicato dos Bancários expediu comunicado externando seu desacordo com o atual horário dos bancos, ou seja das 10.30 às 16.15 horas. Para tratar do assunto, bem como para discutir a campanha de melhorias para aquela entidade de classe realizar uma assembleia no próximo dia 30, em sua sede.

FACULDADE LIVRE DE COOPERATIVISMO

A comissão de formatura da turma a diplomar-se em dezembro próximo convocou os alunos, que por aclamação elegeram paranimfo o dr. Luiz Piza Sobrinho, em cuja gestão na Secretaria da Agricultura e Cooperativismo paulista assumiu grande vulto, conforme o conhecimento geral e segundo os dados registrados em publicação do D. A. C. no ano de 1937. Na mesma oportunidade foi eleito orador da turma o acadêmico Alvaro de Queiroz Franco.

Primeiro discurso da rainha Elisabeth no Parlamento

LONDRES, 6 (U.P.) — Esforços responsáveis revelaram que a rainha Elisabeth II pronunciará o primeiro discurso no Parlamento soberano, em quatro de novembro, inaugurando a nova legislatura.

O discurso da soberana britânica esboçará o programa legislativo do primeiro ministro Winston Churchill e do Partido Conservador. Em fontes políticas se diz que Churchill e seu gabinete estão ocupados na preparação do programa.

Rousseaux em Recife

RECIFE, 6 (News Press) — Chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires, o escritor francês e crítico literário do jornal parisiense "Le Figaro", André Rousseaux, que profetiza hoje na Faculdade de Filosofia uma conferência subordinada ao tema "Nouveau Bernanos". Falando à "News Press", Rousseaux declarou que está imensamente satisfeito por se encontrar no Brasil, dizendo que Bernanos era um apaixonado do nosso país e que ele, Rousseaux, compreende o porque dessa amizade. O famoso escritor regressará a Paris amanhã à noite.

VIA ANCHIETA, NOTAVEL OBRA

(Conclusão da última página)

portentosa, mereceriam sem dúvida o prêmio de uma honrosa aposentadoria, pois fazem jus a um longo repouso restaurador das energias ali esgotadas.

A ESTATISTICA TRAGICA DA VIA ANCHIETA

Não tem entretanto custado somente o esforço titânico dos técnicos, a Via Anchieta. Ela apresenta uma estatística trágica, de suor, sangue e vidas. Em acidentes imprevisíveis e inevitáveis, ela já custou, desde o início de sua construção, nada menos de 70 vidas. Setenta pessoas pagaram com a vida seu triunfo a essa obra essencial ao progresso de São Paulo e do Brasil. Mais de 100 pessoas já ficaram feridas. E esses números serão, sem dúvida, acrescidos, daqui até o final.

Quando os milhares de automóveis que diariamente transitam por essas magníficas artérias, seus condutores e passageiros devem lembrar-se com respeito daqueles que ali morreram, ali ficaram feridos, ali perderam a noção, ali sofreram, lutaram teimosa e por nós doar esse rego presente.

3.000 HOMENS TRABALHAM NA SERRA

Com o objetivo de apressar os trabalhos, cerca de 3 mil homens trabalham intensamente, no trecho da serra. As obras de construção foram contratadas de tal forma que os empreiteiros que as concluírem antes de determinado prazo, receberão uma espécie de bonificação de 30% sobre o valor do contrato.

Essa bonificação irá decrescendo, até desaparecer, à medida que a entrega do serviço for sendo retardada. E' um interessante meio de estimular os empreiteiros.

A natureza delicada dos trabalhos, entretanto, nem sempre possibilita o seu desenvolvimento num período previsto. A via decendente tem, como a ascendente, cerca de 13 quilômetros de extensão. Desse, 1.250 metros, são sobre viadutos. Um trecho de cerca de 8.000 metros já está pavimentado. Espera-se que até janeiro a maioria dos viadutos esteja concluída, e pavimentados os três quilômetros restantes, mais ou menos.

OUTROS PORMENORES

A ponte sobre o rio Casqueiro será a maior da estrada, pois terá nada menos de 350 metros de comprimento.

A Via A (ascendente) tem rampas máximas de 6% e a Via D (descendente), apresenta rampas de 7% e que dá à Via Anchieta características semelhantes às melhores estradas do mundo.

Tornadas praticáveis as duas pistas, haverá, entretanto, ainda, a realizar, importantes trabalhos de consolidação, segurança de tráfego, sinalização etc.

Na Via A está ainda em construção um trecho na altura da chamada Curva da Onça. Presentemente, o tráfego se faz por uma variante, que será abandonada, quando o referido trecho, onde se verifica também um fenômeno de escorregamento de terra, semelhante ao do km. 95, estiver concluído.

Está sendo instalado o serviço de controle de velocidade, por meio de radar, que fará a "cobertura" de toda a estrada.

Serão construídas cabines, com vidros espelhados, em diversos pontos. O aparelho será transportado por uma viatura da polícia rodoviária, e colocado ora numa ora noutra cabine, mudando sempre, para que os motoristas não possam identificar o local. Dessa forma, se fará o controle exato da velocidade. O transgressor que passar por uma cabine em excesso de velocidade, ou em qualquer ponto, entre duas cabines, será detido na cabine seguinte.

Essas medidas se tornam indispensáveis enquanto a estrada não dispuser de todas as condições exigidas para a alta velocidade.

JÁ SE PENSA NUMA TERCEIRA PISTA

O aumento do tráfego tem aumentado de maneira tão surpreendente, que obriga já a pensar-se numa terceira pista. Em 1951, trafegaram por essa estrada 170 mil veículos. No ano corrente já se constatou a passagem de 200 mil. O aumento do tráfego verifica-se numa proporção de 20% cada ano.

Dentro de 10 anos, ambas as pistas estarão, conseqüentemente, congestionadas.

DADOS SOBRE A VIA ANCHIETA

Uma vez concluídas as duas pistas, ela oferecerá as seguintes características: comprimento total, 55 kms.; no planoalto, 30 quilômetros; na serra, 13 quilômetros; na baixada, 12 quilômetros. Pavimentação a concreto na serra e no planoalto. Ralo mínimo de 300 metros no planoalto e rampa máxima de 3%; ralo mínimo na serra de 100 metros; rampa máxima de 6% na Via A e de 7% na Via D. Pavimentação de asfalto na baixada, ralo mínimo de 2.000 metros e rampa máxima de 1%. Sete passagens superiores, 8 inferiores. Onze viadutos na Via A (ascendente); 14 na Via D (descendente). Cinco pontes, sendo duas na baixada e três no planoalto.

A ESTRADA PARA S. VICENTE

Foi alterado o projeto inicial de fazer passar pela curva de Chico de Paulo a estrada para S. Vi-

CORREIO AEREO

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos: os pilotos privados Arnaldo Macedo Caron, Vicente Wolksli, Aldo de Marchi, Rui Anacleto, José Luiz Tiberé, Inspeccionado para fins de revalidação; Antonio Francisco de Sousa Bento, inspeccionado por término de incapacidade, revalidação para piloto privado e seleção para piloto comercial; devendo usar lentas corretores, o piloto privado Senesilão G. Ribeiro de Faria, inspeccionado para fins de revalidação; por 90 dias a fim de prosseguir com o tratamento que vem fazendo, devendo comparecer à "J. W. S." findo esse prazo, a comissária Arilda Nívia da Rosa, inspeccionada para fins de seleção; Clivis Lister Marinho Viegas, José Quintal Junior, Antonio Miranda e Sydney Fornari, inspeccionados para fins de seleção para pilotagem de turismo; devendo submeter-se a tratamento odontológico, o piloto privado Argeu Argondino, inspeccionado para fins de revalidação e devendo usar lentas corretores o civil Casuma Noss, inspeccionado para fins de seleção para pilotagem de turismo.

Produção de laminados

RIO, 5 (A.N.) — Segundo informação do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, no primeiro semestre do corrente ano, 346.589 toneladas de laminados, no valor de Cr\$ 1.282.165.275,00.

O maior volume obtido, centro do citado período, verificou-se em maio (63.554.963 quilos).

Em igual período de 1951 a produção de laminados atingiu o total de 349.862 toneladas, no valor de Cr\$ 1.267.273.703,00.

Os dados do corrente ano estão sujeitos a retificação.

DENUNCIA DE VIOLENCIAS NA POLICIA

para que a Comissão do Artigo 30 ultime seus trabalhos. Em segunda discussão, igualmente, foi aprovado o projeto de lei que aprova o plano de retificação do alinhamento da Estrada da Boiadeira, no trecho entre as ruas "21" e "Jaguare" na Lapa.

CONTAS DE 1948
Apartheid a cada passo pelos vereadores da oposição o mesmo sr. William Salem prosseguiu na defesa do ex-prefeito Paulo Lauro, por ocasião da discussão das contas da Prefeitura relativas ao exercício de 1948.

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
HOJE**

A sessão foi encerrada por volta das 19 horas, tendo o presidente André Nunes Junior convocado uma sessão extraordinária para hoje às 14 horas.

qual aquele assunto continuará a ser examinado. Da defesa que o sr. William Salem fez das irregularidades de que é acusado o sr. Paulo Lauro nada se salva.

OLVIMENTO DA CUL-
EM SÃO PAULO
Associação Rural de Ri-

Instituto Agronomico

riodo serão aproveitados pela indústria 16.055 alqueires, que produzirão 802.750 sacos de 60 quilos de soja, 20.000 toneladas de farelo e 25.000 toneladas de farinha de soja. O emprego dos subprodutos será o seguinte: 20 mil toneladas

TECNICO NORTE-AMERICANO
Segundo foi dado a conhecer na

dom de Pesquisas do Instituto Agronômico, chegará a São Paulo em novembro próximo o sr. L. F. Williams, especialista em melhoramento de soja do Departamento de Agricultura dos EE.UU., que emprestará sua colaboração aos tra-

balhos do Instituto Agronômico de Campinas, no setor da soja. O novo instituto de pesquisa agrônoma vem cuidando há tempos da soja, tendo obtido linhagens produtivas e que se prestam para o serviço de colheita mecanizada. Um dos seus especialistas, o engenheiro

dos seus especialistas, o engenheiro agrônomo José Gomes da Silva, realizou um curso de aperfeiçoamento nos EE.UU., estando agora exercendo sua atividade no campo de fomento da produção da leguminosa. Os debates de Ribeirão Preto, promovidos pela Associação Rural

local, no proximo sabado, servirão certamente para melhor difundir entre os lavradores os propositos do governo do Estado na planificação dos metodos da cultura da soja e sua utilização como materia prima para a industria pau-

Justica do Trabalho
Resultados de ontem:
TRIBUNAL REGIONAL

Cia. Fiação e Tecelagem S. Bento
x Antonio Miranda — Pastific.
Vulcania x Elza Pedro; S.A. P. Pau-
lista de Loterias e Comercio x Nilo
Ferrari — Diogo Moreno x Cia. Me-
canica e Importadora de São Paulo
— Tec. Sta. Maria Auxiliadora Ltda.
x Nadir Alves — Olivia Braga Gar-
cia x S. A. Fiação e Tec. Sta. Celi-

na — Elpidio Oliveira x Soc. Tecnica de Fundições Gerais S. A. — Gabriel Martinez x Transportes Coletivos Sorocabanos Ltda. Negaram provimento — Ernesto Bertelli x Flacão de Linho e Rami S. A. — Banco Português do Brasil S. A. x Swift do Brasil x José de Freitas. Deram provimentos parciais. — Salsaka Kuroishi x Isomito Okimoto e outros.

— Cia. Nitro Química Brasileira x Maria Figueiredo. Deram provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Josefina do Carmo Sousa x Lanificio Myretex Ltda. Improcedente — Luiz Marconi e outros x Severo Vilares e Cia. Ltda. Arquivado.

2.a — Maria Aparecida Bueno x Malharlia Albion S. A. — Benedito Ezeves dos Santos x Clínica Dentária do Povo — Beyla M. da Costa x Banco Bras. para America do Sul. Arquivados — Antonio Cristo Teixeira x Elza Stainer. Procedente em parte — Manuel Lopes e outros x

3.ª — José Ferreira Cintra x Ind. de Equipamentos e Caldeirarias — Eloy Sanchez Gomes x Fca. de Louça Augusta. Procedentes — Sebastiana Batista Cardoso x Lavandeiras Piratininga S. A. Arquivado.

Valdemar Cardoso dos Santos x Constr. Moraes Ltda. — Antonio Estevam x Arnaldo Martins Cruz. Precedentes — Sebastião Henrique Bandeira x Cia. Ind. de Calçados — José Felipe de Toledo x C. Pagni, improcedentes — Benedito Francisco Miraglia x Paulo Cruz. Arquivado.

3.ª — Albertina Novais Freitas x
Stella S. A. — Paulo Fernando Mo-
rarró e outros x Fundação e Repuxa-
ção de Metais Fundamental Ltda. —
Aniso Jorge Nunes x Cristaleria Lu-
zitana. Arquivados — João Cremo-
nesi x Tec. e Torção Vera Lucia
Ltda. Procedente.

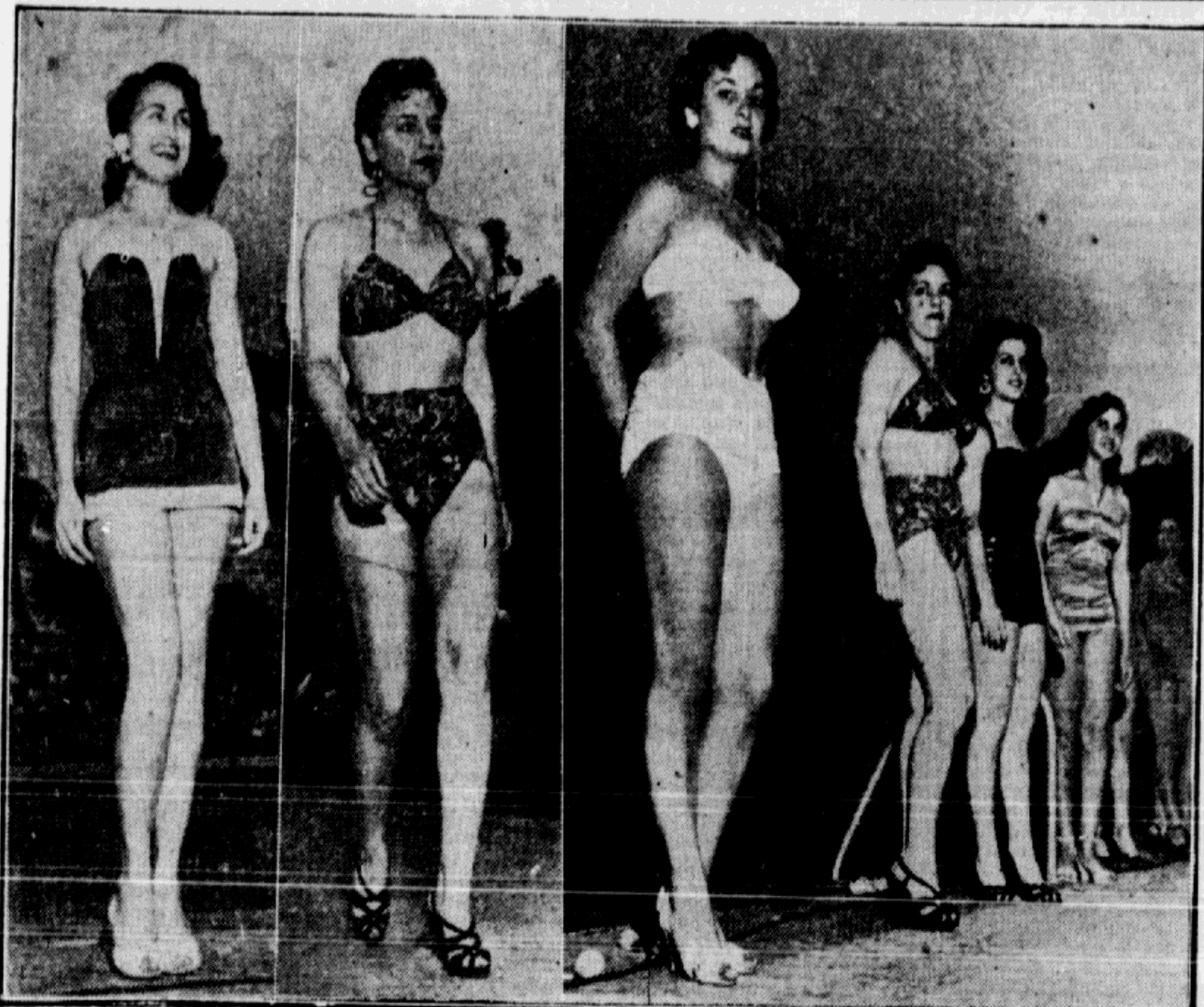
CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O "Diário Oficial" está publican-
do a portaria n. 281-GD-52, sub-
scrita pelo sr. Ottoni Fonseca, diretor
do Departamento da Despesa da Se-
cretaria da Fazenda, determinando
805 exatores estaduais, etc.

o pagamento da gratificação devida aos servidores que prestaram serviços junto aos cursos de ensino supletivo no período de março a junho do corrente ano, consoante a relação nominal que acompanha a referida portaria.

Esteve no S.E.A. o prof. Felipe Mario Grosso, que informou haver organizado e estar regendo um curso de educação de adultos na Granja Viana, situada no km. 25 da rodovia São Paulo-Sorocaba. Outro curso foi constituído e funciona no mesmo local, sob a regência da profa. Diná de Freitas. Os docen-

Os são "voluntários" e seu serviço totalizam 98 alunos matriculados. A iluminação das salas de aula e a conclusão dos alunos são custeados pelo Rotary Club. Fornece também gratuitamente aos professores a Empresa de Ônibus Nossa Senhora Aparecida, do sr. Emílio Guerra, do Serviço de Divulgação do S. E. A.).



PRIMEIRO DESFILE DAS CONCORRENTES AO TÍTULO DE "MISS OBJETIVA" DE 1952

ENCERRAMENTO DO CERTAME A 18 DO CORRENTE — PREMIO DE VIAGEM A MIAMI —
NA PISCINA DO CLUBE PINHEIROS

Sabado à tarde, desfilarão, na piscina do Esporte Clube Pinheiros, as varias concorrentes ao titulo de "Miss Objective" 1952, certame promovido pela Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo. Varias vezes adiado, o desfile realizou-se finalmente, atrairdo a praça de esportes do Jardim Europa grande numero de pessoas, que aplau-

diram as vinte das trinta e tantas concorrentes ao titulo. Salientaram-se no desfile a rainha da televisão Sonia Greis, Lilian Medeiros, Helita Pires e varias novas estrelas do cinema nacional e muitas outras. Terminado o desfile, realizou-se o anunciado "show", com a par-

ticipação de elementos das emissoras da capital e dos "aquilões" de São Paulo.

A VENCEDORA. — A vencedora do primeiro concurso de "Miss Objective" foi Sonia Vaz, candidata desta folha. Em 1951, esta entregou a coroa a Lia Marques, que a colocara este ano na cabeça da vencedora do concurso. É difícil prognosticar a quem conquistará o ambicionado

titulo, eis que são variados os tipos que participam do certame.

PREMIOS

O concurso vai se encerrar no proximo dia 18, com um grande baile no Club Homs. Grande mancha fotografica vai ser armada no salão, e do interior da mesma surgirá a "Miss Objective de 1952".

Varios premios foram oferecidos às vencedoras, sendo o primeiro premio uma viagem a Miami.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em.....

Candidata

Patrocínio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo

EXERCICIO DE TIRO DE FESTIM NO PARQUE IBIRAPUERA

Serão realizados amanhã e nos dias 16 e 22, entre 12 e 17 horas, na região do Parque Ibirapuera, pelos alunos da Escola Preparatória de São Paulo, exercicios de tiro de festim. Não deve, pois, a população se alarmar.

É proprio do genio não ser compreendido pelos seus contemporaneos. Quase todos passaram pela vida, como corpos estranhos, desprezados ou combatidos. Muito poucos tiveram a felicidade de receber em vida o premio incomparavel de ver, refletidas nas inteligencias alheias ou correspondidas nos sentimentos do proximo, suas ideias e emoções. Por isso, as sinfonias de Beethoven não tiveram sucesso imediato e só gerações posteriores puderam atingir, em toda plenitude, a grandiosa concepção de suas catedrais sonoras.

O mesmo se pode dizer da obra maxima de Leão XIII, sua "RERUM NOVARUM", que não teve, quando editada há 62 anos, um ambiente bastante compreensivo para receber a e aplica-la. Parece que o mundo ainda não estava bem maduro para atingir as alturas daquela enciclica impressionante. Suas palavras plenas de sabedoria não encontraram a acuidade necessaria para ecoarem com o fragor das grandes verdades e acordarem as inteligencias dominadoras de então. Eis porque, após duas guerras mundiais e sofrimentos inauditos que elas trouxeram a humanidade, o homem do futuro e o homem do povo, ambos tentados pelo poder da autoridade e das massas, só agora principiam a penetrar nesse monumento, que poderia ser denominado uma verdadeira sinfonia social.

Entre nós, as idéias de Leão XIII tiveram certa divulgação nos circuitos patronais, relativamente há pouco tempo, quando alguns homens publicos de grande prestigio, como Pandá, Caldeira, tornaram-se paladinos de sua aplicação. Esse movimento coincidiu com o primeiro após-guerra e como uma resposta ao comunismo bolchevista então vitorioso no Imperio russo. A legislação trabalhista brasileira, criada depois da revolução de 1930, contém uma estrutura bem marcada pela "RERUM NOVARUM", tornando-se uma das mais avançadas do mundo.

"RERUM NOVARUM" e "QUADRAGESIMO ANNO" hoje são duas mensagens unidas por um só principio e visando ambas um só fim, que é a solução do problema social, que se tornou agudo na primeira metade deste século. Separadas por quarenta anos, as duas enciclicas mantêm uma continuidade de pensamento, como se foram escritas em dias consecutivos. Onde se pode aferir a acuidade espiritual do Santo Padre Leão XIII e a tentidão ou incapacidade do mundo em absorver-lhe as idéias, não obstante sua clareza e extraordinária simplicidade.

Nunca será demais, por conseguinte, insistir na necessidade de conhecer-se e tornar conhecida aquela monumental e impercível obra. Assim compreendendo, uma intelligencia cheia de poesia e profundo saber tomou a si a ingente tarefa de cantar em versos magníficos a sabedoria da "RERUM NOVARUM" — oferecendo ao povo, em linguagem rimada e cantante. Desse esforço e desse entusiasmo, resultou o "POEMA DO TRABALHO", cujas cento e poucas páginas contém a versão épica daquela enciclica básica, como a via e sentiu AMILCAR QUINTELLA JUNIOR.

Bem sei que exorbito de minha reduzida capacidade, ao entrar em seara puramente literaria. Mas, escudado nos competentes pareceres de autoridades como a de Francisco de Aquino Corrêa, padre Roberto Sabola de Medeiros e Guilherme de Almeida, que reforçam a apresentação do deputado Manoel Victor, não tenho a menor dúvida em apontar a atenção amavel dos leitores a valiosa publicação. O virtuoso arcebispo de Cuiabá indicou simplesmente a grande qualidade desse trabalho: — "Claro que a poesia desses versos, aliás bem feitos, apesar de tantas dificuldades, está toda na atitude dos pensamentos dum Papa como Leão XIII; mas o que parece heroico, se poderia reproduzir, nas linguas modernas, a majestade latina do grande Pontífice humanista". O padre Sabola assim o aprecia: — "O sr. Quintella Junior, em anos de paciente observação, captou a alma da "RERUM NOVARUM". E a traduziu em versos. É uma tradução. Acompanha o texto passo a passo. Mas é também uma interpretação. Não no sentido rigoroso da hermenêutica, mas justamente no sentido poético em que o ritmo convicia ao desenvolvimento e à explicitação". Isto quanto à fidelidade, quanto à essência do pensamento de Leão XIII.

A GRANDE SINFONIA SOCIAL

ALDO M. AZEVEDO

Quanto à forma de transmiti-lo, ouçamos o poeta e acadêmico Guilherme de Almeida: — "Habitado ao ofício de tradutor — bem mais ingrato que o de compor — não me falta certa autoridade para, nesse âmbito, poder avaliar o esforço magnifico que a sua obra representa. Não é esta uma "tradução": — é uma transposição, em elevado nível, de um texto em prosa para um texto em versos: prosa latina (língua sintética) em versos portugueses (língua analítica). E que língua portuguesa? — A mais esmerada, a rivalizar, no apuro, com a de clássicos maiores das nossas antigas literaturas. E que verso? — mais nobre, o decassílabo heroico, "metro tão de harmonia com o nosso ritmo cardíaco, com a nossa própria respiração" (Campos de Figueiredo), tratado por pulso de técnico magistral. E em que arquitetura poética? — A da oitava rima, que Camões sagrou "ad immortalitatem" na epopeia de nossa Raca e do nosso Gênio".

As "coisas novas" de que o Santo Padre Leão XIII cogitava em 1891 assim são descritas na bela transposição de Quintella Junior: Realmente os progressos incessantes da industria, os novos rumos que tomaram a Ciencia e as Artes, que eram simples dantes e, depois, mais e mais se complicaram; atitudes altivas, arrogantes dos ricos contra os pobres, abreviaram a chegada fatal deste momento, que nos enche de pena e de tormento;

Mais: da riqueza a facil afluencia para o poder de um grupo afortunado, ao passo que a mais tetrica indigencia corria a plebe que lhe vive ao lado; dos costumes a triste incontinencia, tudo, deu afinal em resultado os animos ferver do povo aflito, ameaçando lígubre conflito.

e, mais adiante um pouco, advertindo paternalmente o povo ingenuo e crédulo:

Não é, de todo, isento de perigos querer dar solução aos seus tormentos, pois homens há que, se dizendo amigos, tentam desvirtuar nossos intentos. Cuidado! São temíveis inimigos que virão com designios turbulentos, devido ao ódio e à sanha que os remordem, insuflar entre as massas a desordem.

para depois aconselhar:

Humilde obreiro, martir da pobreza! Tu, que possas espirito sem jaca, da tua sorte sofres a rudeza! Por que tal infortúnio? Tal desgraça? Por que mingua o pão em tua mesa? Que a justiça mais santa enfim se faça! Confiar em Deus! Toma da enxada, ou malho! Verás florir em bençãos teu trabalho!

E assim, nesse ritmo encantado, que faz a mente bailar ansiosa por vencer os versos que se sucedem e as maravilhosas idéias que

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PARIS E A FRANÇA

— Continua a ser visitada a exposição Paris e a França, na Galeria de Arte Ita, à Rua Barão de Itapetitinga, 70.

O certame pode ser visto das 10 às 22 horas, diariamente, exceto aos domingos, encerrando-se no dia 15. O Museu permanece aberto, diariamente, das 15 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados, sendo que em vista da redução espontânea do consumo de energia elétrica, o horário das exposições fica dividido nos seguintes períodos temporários: das 15.30 às 19.30 e das 20.30 às 22 horas.

Documentos da História do Cinema — A película "Anjo Azul", com Marlene Dietrich e Emil Jannings de Joseph Von Sternberg, será reexibida hoje, às 17 e 21 horas e amanhã às 21 horas.

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro — Como segundo programa da mostra retrospectiva, o Cinema Brasileiro que está sendo organizado pelo Museu de Arte Moderna em colaboração com o Centro de Estudos Cinematográficos, estão definitivamente escolhidos os filmes "A retirada de Laguna" (1927) e "Descobrimento do Brasil" (1928), e como complemento, o documentário de Marcus Margulies sobre o mesmo tema.

Exposição de Livros Austríacos — Acha-se aberta ao publico, na sala grande do Museu uma exposição de publicações e reproduções austríacas.

Exposição de Cicero Dias — Inaugura-se no dia 13, às 18 horas, uma exposição de pintura, cerâmica e desenho de Cicero Dias.

Dois Painéis Fotograficos — Estão expostos no Museu, dois painéis fotograficos da autoria de German Lorea e Geraldo de Barros.

Escola de Artesanato — Estão abertas as matrículas para os cursos livres e eletivos da Escola de Artesanato. Informações na escola, à Rua Franklin Roosevelt, 227, ou pelo telefone 33-8491, das 9 às 11 horas, ou das 17 às 19 horas.

MUSEU DE ARTE — Rua 7 de Abril, 230, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andares. Expediente — A pinacoteca do Museu, no 3.º andar, está aberta ao publico diariamente, salvo as segundas-feiras, das 15 às 19 horas. As salas de exposições periódicas, no 2.º andar, obedecem ao mesmo horário.

Exposição Steinberg — Encerra-se amanhã, às 20 horas, a exposição do desenhista americano Saul Steinberg, considerado como um dos mais famosos desenhistas contemporâneos. Steinberg, que colabora com varias revistas como "The New York", "Life", "Time" etc., iniciou a sua carreira desenhando para o jornal humorístico da cidade de Milão denominado "Bertoldo", quando ali se encontra estudando no Politécnico de Milão. No mesmo momento dirigiu-se aos Estados Unidos conquistando-os com a sua pena. Esta exposição é a primeira que o artista realiza no Brasil. No mesmo recinto acham-se expostas as telas de Hilda Sierra, sua esposa, pintora de vanguarda dos Estados Unidos.

A Jangada — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na pequena sala de exposições periódicas, a exposição de fotografias, de P. Albuquerque, sobre a jangada, típica embarcação do litoral nordeste brasileiro. Esta exposição é patrocinada pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Gravura — Acha-se abertas as inscrições às novas turmas do curso de gravura. As aulas, sob a orientação da gravadora brasileira Regina Katz, serão ministradas em uma sala especialmente instalada. Inscrições na secretaria do 4.º andar, das 15 às 19 horas.

Enrico Be — O artista Enrico Be, um dos melhores representantes do surrealismo italiano, irá apresentar suas telas nas salas de exposições periódicas do segundo andar. O artista, que já esteve no Brasil há alguns anos pintando aqui varias telas, começou a pintar somente após os sessenta anos de idade.

Desenho para Principiantes — Encerram-se abertas as inscrições para o curso de "Desenho para Principiantes", cujas aulas são realizadas duas vezes por semana, com duração de duas horas cada. Inscrições e informações na secretaria do 4.º andar, das 15 às 19 horas.

**DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO**
Rua Wenceslau Braz, 78 —
2.º andar — Sala 14 — S.
PAULO — Fone: 32-2494.

Prosseguem as atividades dos "comandos sanitarios" da Secretaria da Saude

GRANDE QUANTIDADE DE GENEROS INUTILIZADOS — RELACÃO DOS INFRATORES

Na ultima semana os "Comandos Sanitarios, do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, da Secretaria da Saude, visitaram 131 estabelecimentos, encontrando em bom estado de higiene apenas 43 casas.

Na padaria Rua Padre Raposo, 333 os "Comandos" atendendo a reclamação feita por pessoa que encontrou um pedaço de vidro no pão, atuaram o proprietário da mesma e colheram amostras de massa de pão para análise.

A fiscalização em 65 feiras livres encontrou em ordem somente 20.

INUTILIZAÇÕES

No decorrer dos trabalhos foram inutilizados os seguintes generos deteriorados: 5 ks. de carnes preparadas — 1 prato com pastéis — 3 latas de doces — 3 latas de peixes — 2 vidros de molho — 30 pastéis velhos — 10 ks. de ameixas — 8 ks. de carnes de diversas — 6 ks. de frangos — 26 ks. de laranjas — 3 ks. de limões — 82 ks. de maçãs — 15 ks. de mudos — 144 ks. de mamões — 1 caixa e 54 ks. de peras — 97 ks. de pescados — 2 ks. de peesozos e 150 ks. de tomates.

EM ORDEM

As seguintes casas estavam em ordem: — Rua do Abrigo, 96 — Praça Silvio Romero, 210 — Rua Dirceu 173 — Rua Joaquim Antunes, 116 — Rua Silva Bueno, 2776 — Rua Danubio, 1186 — Rua das Corridas, 152 — Rua Arlatica, 15 — Rua Cel. Francisco Inácio, 56 — Alameda Barros, 16 — Rua Vitoria, 512 — Alameda Barão do Rio Branco, 78 — Alameda Barão de Limeira, 616 — Rua Martin Francisco, 97 —

Estrada do Carandiru, 378 — Rua Vila Anchieta, 1454 — Rua Danubio, 118 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

INFRATORES

Eis os infratores: — Rua Quarenta e Cinco, 2 — Rua Bom Abrigo, 89 — Rua Picinbuba, 48 — Praça José Peccin, 279 — Av. Dr. Eduardo Cotingh, 287, 1 e 57 — Praça Sampaio Vidal, 4 — Rua Pinheiros, 412, 534, 791 — Rua Miguel Issa, 500, 492 — Rua Pinheiros, 1566 — Rua Perel, 121 — Rua Domingos de Moraes, 126, 142, 149, 168 — Rua José Antunes, 149, 217 — Rua Butantã, 40 — Rua Silva Bueno, 2762 —

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

Rua Danubio, 1186 — Rua Tito P. Fonseca, 9 — Rua Belgrado, 11 — Rua Martin Francisco, 101 — Rua Barão de Tatu, 122 — Rua das Palmeiras, 222, 194 — Rua Tanque Velho, 35, 64-A, 68, 73 — Avenida Mazzel 2128 — Rua Irmãos Pila, 76, 74, 8 — Estrada da Cachoeira, 15, 15-A, 150 — 1002 — Rua Padre Adelino, 1882 — Rua Padre Funda, 887 — Avenida Alvaro Ramos, 366 — Avenida Amador Bueno da Veiga, 418 — Rua Martin Carrasco, 70 — Rua Butantã, 153 — Rua Frei Gaspar, 371 — Avenida Anhangabau, 86 — Parque Anhangabau 396 — Rua Domingos de Moraes, 149, 400.

PREPARADO O XV DE JAU' PARA FAZER FRENTE AO TRICOLOR

O clube do canindé perdeu um ponto mas conservou a invencibilidade

Pessimo futebol e empate sem abertura de contagem no prélio S. Paulo vs. XV de Novembro, de Piracicaba — Pormenores do encontro

PIRACICABA, 5 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, realizou-se hoje, nesta cidade, o principal jogo da decima primeira rodada do certame, em que reuniu as equipes do São Paulo da capital, líder invicto do campeonato, e do XV de Novembro, de Piracicaba, terminando o cotejo sem abertura de contagem.

A partida foi monótona, deixando muito a desejar, podendo-se considerar como uma das piores desta rodada, decepcionando ao grande público que compareceu ao estádio para assistir ao encontro, que estava sendo aguardado com grande interesse pelas afiliações do futebol.

O São Paulo não apresentou nada de futebol na primeira fase, firmando-se somente nos instantes finais, quando toda a sua equipe lançou-se desesperadamente ao ataque, para ver se conseguia o tanto que manteria a sua posição na liderança da tabela, mas, isto não sucedeu em virtude da grande oposição que o XV de Novembro

deu, Tanga e Aedo — Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

A renda foi de 153.190 cruzeiros. — Na arbitragem funcionou o sr. Dante Rosal, podendo-se considerar a sua atuação de regular para boa. — Deixou de marcar algumas faltas, sem maiores consequências para ambas as equipes.

Os quadros formaram: SÃO PAULO — Bertolucci — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Rui e Turcão — Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira. XV DE NOVEMBRO — Fernandes — Elias e Pepino — Car-

do, Tanga e Aedo — Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

Flamengo e Fluminense, no velho e tradicional FLA-FLU.

Desde o início da partida o campeão da Copa Rio, que vinha mantendo a sua posição de líder

dentro de um padrão sólido e eficiente, fazendo com que claudicasse alguns setores considerados os mais importantes do quadro do Fluminense F. C. Assim, vimos, na tarde de hoje, no Maracanã, um Fluminense diferente mesmo

parecendo a equipe que vinha conduzindo-se com tanto acerto e apego à vitória nos últimos jogos em que tomou parte.

O Fluminense, esboçou ligeiros minutos de reação, não chegando, entretanto, a abalar o sistema defensivo do Flamengo, que contou, na tarde de hoje, com a linha média móvel e impetuosa, forçando por várias vezes os aspectos defensivos tricolor, saindo das várias tentativas de que resultaram as 3 tentativas de gol.

Dr. B. de Mendonça, no relatório da Apea, de 1915, faz o seguinte: "... o que tem acontecido é que os diretores têm-se visto na contingência de "lugar" um árbitro nas arquibancadas, para evitar o início do jogo sem árbitro."

2 — Uma das provas de salto, do moderno atletismo, é a de vara. O comprimento da vara é variável. Geralmente é de 4 m. 20 a 5 m. 40. A média, ou a mais comum, é de 4 m. 80. O seu peso oscila entre 2 quilos e 250 grammas (bambu), nas varas de 4 m. 20, e 2 quilos e 450 grammas (metal) e 500 grammas (bambu), nas de 4 m. 80. O peso da vara deve variar com o peso do atleta. As varas de metal são mais retas que as de bambu. São ligeiramente mais leves e são mais uniformes no diâmetro. Muitos saltadores preferem as varas de bambu, embora de menos confiança, porque são mais flexíveis, o que auxilia o saltador.

3 — Daniel de Mendonça, espanhol de raça judia, notável pugilista de outrora, usava uma grande e "famosa" cabeleira". Em um sensacional combate foi por terra porque o seu adversário o agarrou pela cabeleira e o derrubou. O árbitro considerava válida a jogada. Desde esta época, os pugilistas passaram a cortar o cabelo bem curto. Inclusive Daniel de Mendonça, que, pouco tempo depois, teve que abandonar as lutas por causa de uma lesão no olho esquerdo causado com uma bolada!

4 — O diretor de futebol do America sr. Gilete Coutinho renunciou ao cargo. A derrota do seu clube frente ao Botafogo desgostou aquele desportista que deixou seu posto, sendo acompanhado pelo técnico Juca, que entregou seu cargo ao presidente Plínio Leite.

O certo carioica, domingo, proporcionará novo e movimentado embate. Serão adversários Fluminense e Bangu. Os dois conjuntos estão bem preparados, razão pela qual o público esportivo espera uma grande exibição por parte dos protagonistas do novo clássico guanabarrino.

— O America anuncia que fará carga ao juiz Mario Viana, não satisfeito com sua atuação no encontro de sábado em que os rubros foram abatidos pelo Botafogo pela contagem de 4 a 1. Por sua vez, também o Olaria apresentará contra Sidney Jones que não atuou a contento do clube da rua Bariri, no prelo de ontem, contra o Vasco.

— Zezé Moreira, técnico do Fluminense, falando à reportagem

de futebol, disse que o seu clube havia sido derrotado por um conjunto que atuou melhor. Afirmando que o seu clube não havia atuado mal, que o Flamengo é que foi superior.

Flamengo e São Cristóvão entraram em "demarques" para que a peleja que disputarão domingo pelo campeonato da cidade seja realizada na parte da manhã.

O diretor de futebol do America sr. Gilete Coutinho renunciou ao cargo. A derrota do seu clube frente ao Botafogo desgostou aquele desportista que deixou seu posto, sendo acompanhado pelo técnico Juca, que entregou seu cargo ao presidente Plínio Leite.

O certo carioica, domingo, proporcionará novo e movimentado embate. Serão adversários Fluminense e Bangu. Os dois conjuntos estão bem preparados, razão pela qual o público esportivo espera uma grande exibição por parte dos protagonistas do novo clássico guanabarrino.

— O America anuncia que fará carga ao juiz Mario Viana, não satisfeito com sua atuação no encontro de sábado em que os rubros foram abatidos pelo Botafogo pela contagem de 4 a 1. Por sua vez, também o Olaria apresentará contra Sidney Jones que não atuou a contento do clube da rua Bariri, no prelo de ontem, contra o Vasco.

— Zezé Moreira, técnico do Fluminense, falando à reportagem

No Pacaembu, o embate antecipado na 12.a rodada do campeonato paulista de futebol — Os defensores do líder não devem subestimar o adversário de amanhã — Outras notas

O "mais querido" não foi feliz na peleja efetuada, domingo último, em Piracicaba. Os comandados de Albella não foram além de um empate com o XV de Novembro, da "Noiva da Colina". Com aquele resultado perderam os sampaulinos um precioso ponto na tabela de classificação do campeonato. Agora, o clube do Canindé, enquanto ainda na liderança, já tem ao seu lado mais um concorrente: o Corinthians. Tudo isso, nada mais foi, senão consequência de sua conduta apagada na refrega com o "onze" de Piracicaba. A atuação do gremio das três cores, naquele cotejo, foi fraquíssima. Valores como Rui, Albella, Teixeira, Mauro e outros foram, mais uma vez dominados pelo recalcão que os vem perseguindo, há vários anos, e assim, como não podia deixar de acontecer, retornaram à Paulicéia com o primeiro resultado negativo na atual temporada. E o XV de Novembro, apesar de não ter conseguido a vitória, deve ter ficado contente e isso porque, conseguiu manter a invencibilidade, frente ao "mais querido", no seu campo, "abali", que o clube das três cores, até agora, não conseguiu destruí-lo.

Amanhã à noite, o São Paulo vai retornar ao Pacaembu, a fim de resolver o compromisso que a tabela do campeonato, agora na 12.a rodada lhe reservou.

Como é fácil de analisar, o prelo do XV de Jau não será tão fácil para o São Paulo, como julgam alguns de seus admiradores. Bastaria apenas jogar com a disposição, para o quadro de Teixeirainha correr o grande risco de perder mais um ponto, pelo menos, na tabela de classificação. Convm não esquecer que o XV de Jau necessita da vitória. Sua situação no certame é das mais precárias. A ameaça de rebaixamento acentua-se, cada vez mais. Quer dizer que o esforço gigantesco de seus dirigentes, construindo à pressa, uma praça de esportes bonita e contratando valores de projeção no futebol brasileiro, parece que será em vão, a menos que o quadro resja bravamente. Diante do exposto, chega-se facilmente à conclusão de que o XV de Jau entrará em campo disposto a lutar com decisão, a fim de perder, pelo menos, um ponto somente.

E quem sabe se o conjunto do XV não conseguirá concretizar as suas aspirações? Por enquanto, resta apenas ao afoiteado bandeirante, e particularmente, ao sampaulino, embora acredite no seu quadro preferido, não aguarçar com otimismo o resultado da luta. Um certo ceticismo de parte dos afilados de São Paulo poderia ser até benéfico e isso porque os defensores do "mais querido" poderão sentir, de perto, a falta de confiança e, em tais condições, seriam forçados a lutar com flama e brindar a assistência com mais uma notável exibição de classe e, ainda, registrar mais uma vitória autoritária. A superioridade de São Paulo é incontestável. Para que o clube das três cores assinalasse, amanhã à noite, uma vitória profissional não subestimem o valor do antagonista.

Regular assistência compareceu, ontem à tarde, ao Pacaembu, a fim de presenciar o embate entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Juventus. O afoiteado "luso" teve ter abandonado o campo desgostoso com a atuação de seu quadro favorito. Realmente, a conduta da equipe rubro-verde não chegou a convencer, notadamente na primeira fase. Com os passos toltidos ante a severa marcação imposta pelos defensores do clube da rua Javari, os avanços rubro-ardentes, com exceção de Pontoni, descontrolaram-se completamente e não fora a sua insuperável classe não seriam os vencedores da porfia por 3 a 1.

Para o embate os quadros estavam assim organizados: PORTUGUESA — Lindolfo — Nena e Hermínio — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julio, Pontoni, Nininho, Pinga e Simão. JUVENTUS — Viana — Luizinho e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Diogo — Pasquera, De Maria, Osvaldinho, Edécio e Castro.

ATUAÇÃO DOS CRAQUES No quadro da "Severa" Lindolfo, no arco, esteve insuperável. O jovem arquiereiro "luso" vem atravessando uma fase magnífica. Notável a sua conduta. A zaga, regular. Na intermediária, Santos foi o melhor valor. Brandãozinho e Ceci, regulares. No ataque, Pontoni destacou-se com uma conduta irrepreensível. Simão, bom. Os demais, sólidos, com exceção de Pinga, o elemento mais fraco, culminando a sua ineficiente atuação, com a agressão contra Vitor e que o árbitro resolveu fazer vista grossa.

Na turma juvenitina todos os componentes agiram com eficiência. Reconhecendo a superioridade técnica do antagonista, os defensores do Juventus bateram-se com flama, esmeraram-se no trabalho de marcação e por pouco não tiveram os seus esforços coroados de êxito.

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem: — Vitor (contra), aos 20 minutos da primeira fase. No período complementar, Brandãozinho aumentou aos 4 minutos e aos 43 minutos, Nininho encerrava a contagem. O tento do Juventus foi marcado por Edécio, aos 20 minutos do período complementar.

ARBITRAGEM E RENDA O juiz do encontro foi o inglês mr. Darlington, que mais uma vez não agradou. Falhou quando da agressão de Pinga sobre Vitor. Quando se esperava a expulsão do faltozo, eis que o britânico nem sequer o advertiu. A renda foi de 50.525 cruzeiros.

Salto triplice — 1.º, Anibal Abani, SPFC, 13,29; 2.º, Luiz Akuta, CRT, 13,20; 3.º, Bruno Silveira, SPFC, 13,19; 4.º, Fernando Piazza, ECP, 12,86; 5.º, Milton Veras, CRT, 12,85; 6.º, Renato B. Alves, ECP, 12,45.

Salto com vara — 1.º, Otávio Decio Marioto, SPFC, 3,40; 2.º, Tatsuki Ogushi, CRT, 3,30; 3.º, Itiro Tahashi, CRT, 3,30; 4.º, Yoceli Natumi, ECP, 3,20; 5.º, Murilo Cintra, ECP, 3,00; 6.º, José Kloebe, SPFC, 3,00.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

Revesamento 4 x 400 metros — 1.º, C. R. Tietê — Eny, Odair Mario e Gambassi — 3'29"; 2.º, E. C. Pinheiros — Bernardo Rito, Otton e Papa — 3'32"; 3.º, São Paulo F. C. — Samuel Miguel, Koehle e Ruy — 3'38"; 4.º, C. A. Paulistano; 5.º, A. D. Floresta.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

Salto triplice — 1.º, Anibal Abani, SPFC, 13,29; 2.º, Luiz Akuta, CRT, 13,20; 3.º, Bruno Silveira, SPFC, 13,19; 4.º, Fernando Piazza, ECP, 12,86; 5.º, Milton Veras, CRT, 12,85; 6.º, Renato B. Alves, ECP, 12,45.

Salto com vara — 1.º, Otávio Decio Marioto, SPFC, 3,40; 2.º, Tatsuki Ogushi, CRT, 3,30; 3.º, Itiro Tahashi, CRT, 3,30; 4.º, Yoceli Natumi, ECP, 3,20; 5.º, Murilo Cintra, ECP, 3,00; 6.º, José Kloebe, SPFC, 3,00.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

Revesamento 4 x 400 metros — 1.º, C. R. Tietê — Eny, Odair Mario e Gambassi — 3'29"; 2.º, E. C. Pinheiros — Bernardo Rito, Otton e Papa — 3'32"; 3.º, São Paulo F. C. — Samuel Miguel, Koehle e Ruy — 3'38"; 4.º, C. A. Paulistano; 5.º, A. D. Floresta.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

Salto triplice — 1.º, Anibal Abani, SPFC, 13,29; 2.º, Luiz Akuta, CRT, 13,20; 3.º, Bruno Silveira, SPFC, 13,19; 4.º, Fernando Piazza, ECP, 12,86; 5.º, Milton Veras, CRT, 12,85; 6.º, Renato B. Alves, ECP, 12,45.

Salto com vara — 1.º, Otávio Decio Marioto, SPFC, 3,40; 2.º, Tatsuki Ogushi, CRT, 3,30; 3.º, Itiro Tahashi, CRT, 3,30; 4.º, Yoceli Natumi, ECP, 3,20; 5.º, Murilo Cintra, ECP, 3,00; 6.º, José Kloebe, SPFC, 3,00.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

Revesamento 4 x 400 metros — 1.º, C. R. Tietê — Eny, Odair Mario e Gambassi — 3'29"; 2.º, E. C. Pinheiros — Bernardo Rito, Otton e Papa — 3'32"; 3.º, São Paulo F. C. — Samuel Miguel, Koehle e Ruy — 3'38"; 4.º, C. A. Paulistano; 5.º, A. D. Floresta.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODRIGUES EM AÇÃO — O zagueiro Rodrigues, recentemente vindo da Argentina para submeter-se a um período de experiências no Palmeiras, hoje à tarde, estará em ação entre os seus novos companheiros. Reina grande entusiasmo entre os afoiteados alvi-verdes, ansiosos em verificar as possibilidades técnicas do "crack" portenho.

DI LORETO NO CANINDE — O jovem avanço Di Loreto, "crack" que veio da Argentina, para o "mais querido" precedido de grande fama, realizará, hoje, no Canindé, o primeiro ensaio entre os defensores do clube das três cores.

MAGNIFICA GRATIFICAÇÃO — Pela brilhante vitória conquistada, domingo último, sobre o Palmeiras os defensores da Portuguesa santista foram gratificados regamente. Selamentos cruzeiros foi o prêmio que coube a cada um dos valores que tomaram parte naquele cotejo.

SERA VERDADE? — Comenta-se nos círculos esportivos da Paulicéia que o Palmeiras ganhará a "parada" na luta pela conquista do avanço Ranulfo, do America do Rio de Janeiro. Segundo se propala, o clube do Parque Antárctico, para obter o atestado liberatório de Ranulfo, gastaria 550.000 cruzeiros.

JUSTA RECOMPENSA — O XV de Piracicaba, apesar de não ter vencido a turma do São Paulo, fez jus ao prêmio de vitória. Notícias vindas da "Noiva da Colina" informam que os companheiros de Idarte foram gratificados com 500.000 cruzeiros pelo empate, de domingo último, contra o "mais querido".

SURPREENDENTE REVÊS SOFREU O PALMEIRAS EM SANTOS

Coube à Portuguesa santista o maior feito da rodada — Quatro a dois o resultado do jogo disputado em "Ulrica Mursa"

SANTOS, 5 (Asapress) — Pelo Campeonato Paulista de Futebol, mediram forças, nesta cidade, as equipes da Portuguesa Santista, local, e do Palmeiras F. C. da capital, resultando o jogo com a vitória da "brilosa" santista pela justa e merecida contagem de 4 a 2. Na primeira fase marcaram: Jair para o alvi-verde; Vasconcelos e Vívino, para a Portuguesa. No período complementar, Vasconcelos e Bahia aumentaram a vantagem da Portuguesa, cabendo a Liminha marcar o segundo tento do Palmeiras.

Os quadros formaram: PORT. SANTISTA — André; Guilherme e Cabeço; Brandãozinho, Cornélio e Armando; Bahia, Vívino, Joel, Zinho e Vasconcelos. PALMEIRAS — Fabio; Mirim e Juvenal; Flume, Vila e Dema; Odair, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues.

A arrecadação foi de 124.410,00 cruzeiros. Dirigiu a partida mr. Gregory, com boa atuação.

Gavillan defendeu o título de campeão

Derrotou Billy Granham por decisão unanime, em quinze assaltos

HAVANA, 6 (U. P.) — Kid Gavillan, perante a maior multidão já reunida para presenciar uma luta pugilística em Cuba, manteve a posse do título de campeão dos pesos meio-médios, ontem à noite, ao vencer por decisão unanime, em luta de quinze assaltos, Billy Granham, de Nova York.

Graham sofreu dois "knock downs" e acusava cortes à altura do oitavo assalto, quando foi medicado por ter sofrido um golpe forte à altura do nariz logo ao início do embate.

MESMO JOGANDO MAL A PORTUGUESA CONSEGUIU PASSAR PELO JUVENTUS

3 a 1, o resultado do prélio de domingo último, no Pacaembu — Vitor (contra), Brandãozinho e Nininho marcaram para a "Severa" — Edécio assinalou o gol dos grenás

Regular assistência compareceu, ontem à tarde, ao Pacaembu, a fim de presenciar o embate entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Juventus. O afoiteado "luso" teve ter abandonado o campo desgostoso com a atuação de seu quadro favorito. Realmente, a conduta da equipe rubro-verde não chegou a convencer, notadamente na primeira fase. Com os passos toltidos ante a severa marcação imposta pelos defensores do clube da rua Javari, os avanços rubro-ardentes, com exceção de Pontoni, descontrolaram-se completamente e não fora a sua insuperável classe não seriam os vencedores da porfia por 3 a 1.

Para o embate os quadros estavam assim organizados: PORTUGUESA — Lindolfo — Nena e Hermínio — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julio, Pontoni, Nininho, Pinga e Simão. JUVENTUS — Viana — Luizinho e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Diogo — Pasquera, De Maria, Osvaldinho, Edécio e Castro.

ATUAÇÃO DOS CRAQUES No quadro da "Severa" Lindolfo, no arco, esteve insuperável. O jovem arquiereiro "luso" vem atravessando uma fase magnífica. Notável a sua conduta. A zaga, regular. Na intermediária, Santos foi o melhor valor. Brandãozinho e Ceci, regulares. No ataque, Pontoni destacou-se com uma conduta irrepreensível. Simão, bom. Os demais, sólidos, com exceção de Pinga, o elemento mais fraco, culminando a sua ineficiente atuação, com a agressão contra Vitor e que o árbitro resolveu fazer vista grossa.

Na turma juvenitina todos os componentes agiram com eficiência. Reconhecendo a superioridade técnica do antagonista, os defensores do Juventus bateram-se com flama, esmeraram-se no trabalho de marcação e por pouco não tiveram os seus esforços coroados de êxito.

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem: — Vitor (contra), aos 20 minutos da primeira fase. No período complementar, Brandãozinho aumentou aos 4 minutos e aos 43 minutos, Nininho encerrava a contagem. O tento do Juventus foi marcado por Edécio, aos 20 minutos do período complementar.

ARBITRAGEM E RENDA O juiz do encontro foi o inglês mr. Darlington, que mais uma vez não agradou. Falhou quando da agressão de Pinga sobre Vitor. Quando se esperava a expulsão do faltozo, eis que o britânico nem sequer o advertiu. A renda foi de 50.525 cruzeiros.

Salto triplice — 1.º, Anibal Abani, SPFC, 13,29; 2.º, Luiz Akuta, CRT, 13,20; 3.º, Bruno Silveira, SPFC, 13,19; 4.º, Fernando Piazza, ECP, 12,86; 5.º, Milton Veras, CRT, 12,85; 6.º, Renato B. Alves, ECP, 12,45.

Salto com vara — 1.º, Otávio Decio Marioto, SPFC, 3,40; 2.º, Tatsuki Ogushi, CRT, 3,30; 3.º, Itiro Tahashi, CRT, 3,30; 4.º, Yoceli Natumi, ECP, 3,20; 5.º, Murilo Cintra, ECP, 3,00; 6.º, José Kloebe, SPFC, 3,00.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

Revesamento 4 x 400 metros — 1.º, C. R. Tietê — Eny, Odair Mario e Gambassi — 3'29"; 2.º, E. C. Pinheiros — Bernardo Rito, Otton e Papa — 3'32"; 3.º, São Paulo F. C. — Samuel Miguel, Koehle e Ruy — 3'38"; 4.º, C. A. Paulistano; 5.º, A. D. Floresta.

400 metros com barreiras — 1.º, Francisco J. Garroux, ECP, 5,0; 2.º, Antonio C. Figueiredo, ADF, 5,0; 3.º, Guimarães Queiroga, SPFC, 5,0; 4.º, Elzo Wakabara, CRT, 5,0; 5.º, Elmo P. Nunes, CRT, 5,0; 6.º, Manoel E. Santos, SPFC.

Brilhante vitória do Tietê no Campeonato Atletico de "Juniors"

EMPOLGANTE DESFECHO TEVE O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO ESPORTE-BASE PAULISTA — COUBE AO PINHEIROS O VICE-TITULO OS RESULTADOS DA FASE FINAL

O Campeonato Atletico de "Juniors", que teve um início auspicioso, ofereceu na jornada de encerramento um espetáculo maravilhoso que empolgou a todos os que compareceram à pista do Estádio da Associação Desportiva Floresta, isto porque entre as representações dos Pinheiros e do Tietê a luta foi das mais expressivas, evidenciando, em todos os lances, as possibilidades excepcionais das equipes das duas prestigiosas agremiações.

A decisão do título verificou-se precisamente na derradeira prova do programa, o classico revevesamento de 4 x 400 metros, onde a turma do Tietê obteve conduta vitoriosa, com o registro de resultado técnico realmente animador, isto porque até a competição final os "vermelhinhos" mantinham escassa vantagem sobre a representação do clube do Jardim Europa.

No período final do certame o Pinheiros conseguiu vencer apenas as duas provas de arremesso, mercê da participação de Sidney Durval John e Waldomiro Papa, dois atletas que vem aos poucos conquistando posições de destaque no cenário do esporte-base nacional, quer nas esferas da entidade máxima estadual, quer nos circuitos universitários.

O Tietê, que já na primeira fase da competição conduziu-se com acerto, conseguiu no desfecho do certame arrematar todas as suas forças, conquistando, assim, o título da categoria de "juniors", e, desarte, interrompendo a magnífica serie de vitórias que o Pinheiros logrou registrar na presente temporada, como fruto de um trabalho intensivo e construtivo que se desenvolve em suas hostes.

Cumpru-se, pois, de maneira realmente empolgante, mais um período da temporada oficial do atletismo paulista, tendo no certame de "juniors" mais um espetáculo triunfal. O gremio da "Fazendinha", embora não pudesse contar com vários titulares, derrotou com relativa facilidade o Ipiranga por 4 a 0.

Esperava-se que o quadro da Colina Histórica exibisse o máximo do gremio do Parque São Jorge. Tal, no entanto, não sucedeu. O sexteto defensivo corintiano, com uma atuação empolgante, obrigou os comandados de Carbone a jogarem adiantados e não tardou os tentos surgirem. A equipe ipiranguista fez tudo o quanto seria lícito esperar de um conjunto de sua categoria para evitar o revés. Todavia, o "onze" corintiano vem atravessando um período auro e por isso os esforços dos companheiros de Glanville não produziram os resultados esperados. A unica falha revelada pelo quadro do Ipiranga foi o desanimo. Quando se esperava maior

que os comandados de Paulo fariam o ritmo da contenda para obter um resultado compensador, eis que, surgem eles receosos, no período complementar e por pouco não pagaram bem caro aquela lamentável falha. Não fôra o flacidez desinteressada dos "Mosqueiros" pelo marcador, na derradeira fase da luta, e o "ovo" teria sofrido uma "goleda" bem maior.

OS QUADROS CORINTIANS: — Gilmar; Homero e Olavo; Sula, Golan e Julião; Souza, Claudio, Carbone, Luizinho e Colombo. IPIRANGA: — Sumarone; Benimiro e Guanelli; Waldemar, Ronaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Elzo.

OS TENTOS No primeiro tempo, o Corinthians assinalou três tentos, na seguinte ordem: — Vitor (contra), aos 20 minutos da primeira fase. No período complementar, Brandãozinho aumentou aos 4 minutos e aos 43 minutos, Nininho encerrava a contagem. O tento do Juventus foi marcado por Edécio, aos 20 minutos do período complementar.

FOUGERE VENCEU COM AUTORIDADE O G. P. "PRESIDENTE DA REPUBLICA"

A FILHA DE CAIMBE' COBRIU NA DIANTEIRA GRANDE PARTE DO PERCURSO — ORNE, MISS YOU, PATAPLUM, TUMUC HUMAC, ASTRAL, JAPIM E DALTON, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ANTEONTEM — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, à tarde, em cidade Jardim, uma festa, organizada pelo chefe do Executivo Federal. O hipódromo estava repleto, com suas diversas tribunas superlotadas e grande público ainda pelas pelouses. Do entusiasmo reinante fala alto a cifra de 21 milhões, incluídos os concursos, que transitou pelos diversos guichês.

A carreira de honra, o Grande Premio "Presidente da República", em 2.400 metros, sobre pista de grama leve, resolveu-se contra a vontade dos pretendidos do grande público apostador. Na verdade, o grande favorito, Faalmbé, com 90 mil boléus nas patas, foi visto apenas na primeira e segunda fase da carreira, desaparecendo por completo na estrada da reta. "Banhou" estrondosamente.

A heroína da prova foi Fougère, surpreendendo com sua vitória. A filha de Caimbé, que esteve presente desde o pú, desenvolvendo uma ação vistosa, apoiando-se da dianteira quando ainda não haviam sido cobertos os primeiros mil metros; no entanto, manteve com coragem, "pegando" bem a grama e fugindo sempre que Estopim e Faalmbé dela mais se acercavam. Na reta, recebeu redes e cedo ainda precipitou os acontecimentos, numa tática feliz de Latorre. Faalmbé e Estopim desapareceram cedo, deixando muito o favorito e caindo aos pedacos o Estopim. Estes foram imediatamente substituídos por Lestros, que chegou a se aproximar de Fougère, sem, contudo, pôr em perigo a sua posição. Mas não terminou ainda assim a grande carreira. De trás, numa atropelada vigorosa, se apresentou Joca, que acabou por roubar ao companheiro Lestros o segundo posto. Não teve tempo para ameaçar a posição de Fougère e limitou-se a servir de escudeira a pilotada de Latorre.

O Império e Elavo, vindo ambas de trás, ainda chegaram à frente do grande favorito Faalmbé.

ORNE GANHOU DE PONTA A PONTA

O mundo apostador fez de Jornada a sua favorita, mas a filha de Water Street, embora figurando em todo o percurso, não chegou a corresponder. Na reta melhorou para segundo e tentou desalojar a ponteira, sem sucesso, e contentou-se com o segundo posto. Orne, de ponta a ponta, construiu a sua vitória, ganhando ainda com luz.

Ibarra não correu de todo mal, mas Olina, a rigor, não foi vista em carreira.

MISS YOU VOLTOU A GANHAR DE LAÇO A LAÇO

Nicolau contou com a preferência do mundo apostador, mas não chegou a corresponder. Andou sempre fugido e se melhorou na reta, no final, com tempo apenas para roubar a Canibal o segundo posto.

Miss You foi para a dianteira e Canibal não lhe deu folga. Correu em sua área, procurando a ponteira, mas acabou, na reta, perdendo as pernas. A Miss You ainda fugiu e ganhou com luz, sendo Canibal substituído por Nicolau no segundo posto, na linha de sentença.

Os demais concorrentes fizeram número apenas.

PATAPLUM GANHOU EM BOA LEI

O voto da "catedral" esteve dividido entre Adam e Pataplum, pendendo para aquele ligeiramente. Mas Adam só foi visto em carreira na primeira fase; parou, na reta, de dar dó e acabou fechando a rala.

No direito, Pataplum e Aratujó brigaram bastante, assistidos por Olina, que corria em terceiro, por dentro. Nas pedras, Pataplum, por fora, dominou a situação e ganhou bem, entrando em segundo o "out-sider" Aratujó.

Magia Princess não foi vista em carreira.

TUMUC HUMAC GANHOU E PAGOU BEM

Gorizia saiu à pista como favorita, com mais de 30 mil boléus, e nada de útil produziu. Andou sempre nos últimos postos e por lá mesmo terminou, sem ação.

Tumuc Humac, que foi corrida com muita calma, melhorou, na reta, por dentro, e alcançou Inesperada pouco antes das pedras. Dominou a situação, fugiu e ganhou com luz.

Inesperada guardou para si o segundo posto e Sarita apareceu em terceiro.

Centelha, muito falada durante a semana, nunca apareceu.

ASTRAL CORRESPONDEU A A PREFERENCIA DO PUBLICO

O mundo apostador fez de Astral seu grande favorito, apostando em suas patas mais de 60 mil boléus. E andou bem, já que Astral ganhou com facilidade, com autoridade e sem marca recomendativa.

Holl, que figurou na primeira fase, voltou, no final, e ainda roubou a Enfado o segundo posto, uma posição que já parecia pertencer ao torlido.

Mister Schuch correu pouco, muito pouco. Andou sempre longe, sem ação e quase nada melhorou na reta.

JAPIM GANHOU COM SOBRAS OS 1.800 METROS

Japim foi o mais visado nas apostas e foi o ganhador, com luz. Andou sempre colocado e, na reta, melhorou progressivamente até assumir o comando nas tribunas. Ficou-se na dianteira e não mais tomou conhecimento da presença dos adversários.

Bitter melhorou bastante, na reta, e chegou a tempo de salvar o segundo placé.

Diapason também melhorou muito no final e roubou a Saffira Ceylão, do "photochart", o terceiro posto.

Dion foi o primeiro a largar e Império, a prova, não foi visto.

lento; parou, porém, muito cedo, e foi dos últimos no marcador.

DALTON REAPARECEU GANHANDO

Andou bem o público apostador ao entregar o seu voto a Dalton. O torlido por Fighting Chance andou sempre colocado e, na reta, tratou de dar cana à ponteira Guaxa. Houve alguma luta, mas ele acabou por dominar bem a situação e ganhou de forma legítima.

Guaxa conservou o segundo posto e Amorozinho, muito prejudicado na reta, ainda salvou o terceiro placé.

Os demais não figuraram.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade de Jardim:

1.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Orne, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jornada, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Ibarra, 55 ks., R. Pacheco; 4.º Olina, 55 ks., E. Casanova. Tempo: 101 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (23) Cr\$ 40,00. Placés: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.123.780,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Cândido G. Paula. Proprietário: Heli Muniz de Sousa.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Chirwin e Aspasie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 44,00

1.º Olina 41,00 13 33,00

2.º Jornada 26,00 14 33,00

4.º Ibarra 27,00 24 42,00

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Miss You, 53 ks., F. Pereira; 2.º Nicolau, 53 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Canibal, 56 ks., O. Reichel; 4.º Avante, 54 1/2 ks., A. Nobrega; 5.º Cadilhan, 58 ks., E. Garcia. Tempo: 92" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.231.320,00. Tratador: E. Campanozani. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Proprietário: Stud Cubacá.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Flame e Cigara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 57,00

2.º Nicolau 17,00 14 70,00

3.º Canibal 65,00 23 58,00

4.º Cadilhan 69,00 24 50,00

5.º Avante 207,00 34 143,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Pataplum, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Aratujó, 55 ks., L. Ocorio; 3.º Olina, 53 ks., J. P. Sousa; 4.º Magia Princess, 54 1/2 ks., M. Signoret; 5.º Adam, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 202,00. Placés: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 83,00. Movimento: Cr\$ 2.365.560,00. Tratador: R. Cezar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Imperador e Nayade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 19,00

1.º Adam 22,00 13 137,00

3.º Aratujó 230,00 14 38,00

4.º Olina 38,00 24 33,00

5.º Magia Princess 284,00 34 309,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Tumuc Humac, 56 ks., O. Reichel; 2.º Inesperada, 56 ks., G. Greme Jr.; 3.º Sarita, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Nola, 56 ks., P. Vaz; 5.º Gorizia, 56 ks., E. Garcia; 6.º Centelha, 56 ks., R. Latorre. Tempo: 86" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (34) Cr\$ 40,00. Placés: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.732.280,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Rio Tinto e Ambrosina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 93,00

1.º Centelha 45,00 13 38,00

2.º Nola 47,00 14 99,00

4.º Gorizia 38,00 23 42,00

5.º Inesperada 79,00 24 97,00

6.º Sarita 53,00 33 63,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Astral, 58 ks., J. P. Sousa; 2.º Holl, 56 ks., D. Garcia; 3.º Enfado, 53 ks., A. Cataldi; 4.º Mister Schuch, 56 ks., N. Ocorio; 5.º Macabu, 56 ks., C. Calleri; 6.º High Hat, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 86" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 46,00. Placés: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.935.590,00. Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Recreio. Proprietário: Raul E. Cunha Bueno.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Grey Queen.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 24,00

2.º Holl 69,00 14 52,00

3.º Mister Schuch 33,00 23 66,00

4.º High Hat 124,00 24 138,00

5.º Enfado 125,00 34 81,00

6.º Macabu 79,00 33 295,00

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Japim, 55 ks., D. Garcia; 2.º Bitter, 54 ks., S. Pereira; 3.º Diapason, 55 ks., A. Cataldi; 4.º Saffira Ceylão, 56 ks., N. Pereira; 5.º Notorlum, 50 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Lord Orion, 56 ks., J. P. Sousa. Tempo: 112" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (22) Cr\$ 165,00. Placés: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 3.487.840,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Governo do Estado. Proprietário: Fabio Junqueira Meirelles.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pendulo e Orsipa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 24,00

2.º Holl 69,00 14 52,00

3.º Mister Schuch 33,00 23 66,00

4.º High Hat 124,00 24 138,00

5.º Enfado 125,00 34 81,00

6.º Macabu 79,00 33 295,00

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Astral, 58 ks., J. P. Sousa; 2.º Holl, 56 ks., D. Garcia; 3.º Enfado, 53 ks., A. Cataldi; 4.º Mister Schuch, 56 ks., N. Ocorio; 5.º Macabu, 56 ks., C. Calleri; 6.º High Hat, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 86" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 46,00. Placés: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.935.590,00. Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Recreio. Proprietário: Raul E. Cunha Bueno.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Grey Queen.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 24,00

2.º Holl 69,00 14 52,00

3.º Mister Schuch 33,00 23 66,00

4.º High Hat 124,00 24 138,00

5.º Enfado 125,00 34 81,00

6.º Macabu 79,00 33 295,00

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Astral, 58 ks., J. P. Sousa; 2.º Holl, 56 ks., D. Garcia; 3.º Enfado, 53 ks., A. Cataldi; 4.º Mister Schuch, 56 ks., N. Ocorio; 5.º Macabu, 56 ks., C. Calleri; 6.º High Hat, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 86" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 46,00. Placés: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.935.590,00. Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Recreio. Proprietário: Raul E. Cunha Bueno.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Grey Queen.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 24,00

2.º Holl 69,00 14 52,00

3.º Mister Schuch 33,00 23 66,00

4.º High Hat 124,00 24 138,00

5.º Enfado 125,00 34 81,00

6.º Macabu 79,00 33 295,00

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Astral, 58 ks., J. P. Sousa; 2.º Holl, 56 ks., D. Garcia; 3.º Enfado, 53 ks., A. Cataldi; 4.º Mister Schuch, 56 ks., N. Ocorio; 5.º Macabu, 56 ks., C. Calleri; 6.º High Hat, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 86" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 46,00. Placés: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.935.590,00. Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Recreio. Proprietário: Raul E. Cunha Bueno.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Grey Queen.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 24,00

lento; parou, porém, muito cedo, e foi dos últimos no marcador.

DALTON REAPARECEU GANHANDO

Andou bem o público apostador ao entregar o seu voto a Dalton. O torlido por Fighting Chance andou sempre colocado e, na reta, tratou de dar cana à ponteira Guaxa. Houve alguma luta, mas ele acabou por dominar bem a situação e ganhou de forma legítima.

Guaxa conservou o segundo posto e Amorozinho, muito prejudicado na reta, ainda salvou o terceiro placé.

Os demais não figuraram.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade de Jardim:

1.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Orne, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jornada, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Ibarra, 55 ks., R. Pacheco; 4.º Olina, 55 ks., E. Casanova. Tempo: 101 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (23) Cr\$ 40,00. Placés: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.123.780,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Cândido G. Paula. Proprietário: Heli Muniz de Sousa.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Chirwin e Aspasie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 44,00

1.º Olina 41,00 13 33,00

2.º Jornada 26,00 14 33,00

4.º Ibarra 27,00 24 42,00

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Miss You, 53 ks., F. Pereira; 2.º Nicolau, 53 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Canibal, 56 ks., O. Reichel; 4.º Avante, 54 1/2 ks., A. Nobrega; 5.º Cadilhan, 58 ks., E. Garcia. Tempo: 92" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.231.320,00. Tratador: E. Campanozani. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Proprietário: Stud Cubacá.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Flame e Cigara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 57,00

2.º Nicolau 17,00 14 70,00

3.º Canibal 65,00 23 58,00

4.º Cadilhan 69,00 24 50,00

5.º Avante 207,00 34 143,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Pataplum, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Aratujó, 55 ks., L. Ocorio; 3.º Olina, 53 ks., J. P. Sousa; 4.º Magia Princess, 54 1/2 ks., M. Signoret; 5.º Adam, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 202,00. Placés: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 83,00. Movimento: Cr\$ 2.365.560,00. Tratador: R. Cezar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Imperador e Nayade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 19,00

1.º Adam 22,00 13 137,00

3.º Aratujó 230,00 14 38,00

4.º Olina 38,00 24 33,00

5.º Magia Princess 284,00 34 309,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Tumuc Humac, 56 ks., O. Reichel; 2.º Inesperada, 56 ks., G. Greme Jr.; 3.º Sarita, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Nola, 56 ks., P. Vaz; 5.º Gorizia, 56 ks., E. Garcia; 6.º Centelha, 56 ks., R. Latorre. Tempo: 86" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (34) Cr\$ 40,00. Placés: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.732.280,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Rio Tinto e Ambrosina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 93,00

1.º Adam 22,00 13 137,00

3.º Aratujó 230,00 14 38,00

4.º Olina 38,00 24 33,00

5.º Magia Princess 284,00 34 309,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Tumuc Humac, 56 ks., O. Reichel; 2.º Inesperada, 56 ks., G. Greme Jr.; 3.º Sarita, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Nola, 56 ks., P. Vaz; 5.º Gorizia, 56 ks., E. Garcia; 6.º Centelha, 56 ks., R. Latorre. Tempo: 86" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (34) Cr\$ 40,00. Placés: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.732.280,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

A PROXIMA SABATINA

OITO NUMEROS NO PROGRAMA E DENTRE ELLES UM BOM "HANDICAP"

Ficou formado ontem o seguinte programa para as carreiras de sábado, a tarde, em Cidade Jardim:	
1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.	
1. Fortaleza Voadora . . . 58	
2. Jungfrau . . . 58	
3. Ariel Neto . . . 54	
4. Balilo . . . 54	
5. Cantal . . . 58	
6. Embetara . . . 58	
7. Jubitara . . . 58	
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.	
1. Diferença . . . 55	
2. Herbelet . . . 55	
3. Olina . . . 55	
4. Enquise . . . 55	
5. Elia . . . 55	
6. Dolomia . . . 55	
3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.	
1. Dahlac . . . 55	
2. Brincalhão . . . 55	
3. Helix . . . 55	
4. Ousado . . . 55	
5. Avancéne . . . 55	
6. Festival Day . . . 55	
7. Fair Constellation . . . 55	
4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.	
1. Marmid . . . 55	
2. Marpona . . . 54	
3. Antilope . . . 56	
4. Laplace . . . 56	
5. Utagio . . . 56	
6. Anselo . . . 56	
5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.	
1. Cleon . . . 58	
2. Mack . . . 58	
3. Nicolau . . . 58	
4. Cratur . . . 56	
5. Biancamano . . . 58	
6. Arrogante . . . 58	
7. Drogarito . . . 56	
8. Alamo . . . 58	
9. Maranhão . . . 58	
6.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — (Gramma).	
1. Framboesa . . . 55	
2. Filoca . . . 53	
3. Rembha . . . 59	

TIPODROMO DA GAVEA

FAIRPLAY VENCEU O G. P. "GUANABARA"

RIO, 6 (Asapress) — As carreiras de ontem no Hipódromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:	
1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Querela; 2.º Ofensiva. Vencedor Cr\$ 10,00. Dupla (12) Cr\$ 15,00. Não houve places.	
2.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Arolera; 2.º Fogota. Vencedor Cr\$ 28,00. Dupla (34) Cr\$ 47,00. Places 18,00 e 22,00.	
3.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Pauda; 2.º Curragh. Vencedor Cr\$ 26,00. Dupla (14) Cr\$ 16,00. Places 10,00 e 10,00.	
4.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Intrepido; 2.º Lovelace. Vencedor Cr\$ 30,00. Dupla (14) 27,00. Places 14,00 e 15,00.	
5.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Oxford; 2.º Seu Acacio. Vencedor Cr\$ 16,00. Dupla (34) 28,00. Places 10,00 e 15,00.	
6.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Acordeon; 2.º Mont Royal. Vencedor Cr\$ 16,00. Dupla (13) 23,00. Places 10,00 e 10,00.	
7.º PAREO — 1.900 metros — 1.º Selxo; 2.º Alvitador; 3.º Energy. Vencedor Cr\$ 143,00. Dupla (13) 77,00. Places 33,00, 14,00 e 25,00.	
8.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — 1.º Fairplay; 2.º Papo de Anjo. Vencedor Cr\$ 48,00. Dupla (23) 48,00. Places 29,00 e 75,00.	
9.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Descamizado; 2.º Novico; 3.º Algos. Vencedor Cr\$ 36,00. Dupla (14) 52,00. Places 28,00, 21,00 e 21,00.	
Movimento de apostas: Cr\$ 11.487.015,00.	

TIPODROMO DO BONFIM

O G. P. "MINISTRO SALGADO F.º" FAZ PARTE DO PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 6 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de oito pares para a festa de 5.ª feira, a tarde, no Hipódromo do Bonfim:	
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.	
1. Caramuru Prince . . . 56	
2. B.23 . . . 56	
3. Etapa . . . 54	
4. Arpão . . . 56	
5. Guerlina . . . 51	
6. Inocência . . . 54	
2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.	
1. Itapitanga . . . 50	
2. Gerente . . . 48	
3. Mercurio . . . 50	

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.	
1. Altana . . . 51	
2. Anamaria . . . 51	
3. Deportada . . . 51	
4. Regulo . . . 53	
5. Zero . . . 50	
6. Drid . . . 50	
7. Tempestade . . . 50	
8. Esperta . . . 51	
9. Jonaga . . . 51	
10. Desumbrante . . . 56	
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.	
1. Calu . . . 55	
2. Tangerina . . . 53	
3. Don Ramão . . . 51	
4. Andaluz . . . 51	
5. Clepsidra . . . 54	
6. Sion . . . 56	
7. Bacuri . . . 54	
8. Rama Verde . . . 52	
5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.10 horas.	
1. Florida . . . 54	
2. Leigo . . . 49	
3. Jair . . . 51	
4. Conitrate . . . 51	
5. Helena . . . 53	
6. Coracá . . . 48	
7. Cafuné . . . 51	
8. Ida . . . 48	
6.º PAREO — "Ministro Salgado Filho" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.	
1. Edimburgo . . . 55	
2. Galantio . . . 53	
3. Laffite . . . 53	
4. Blue Drea . . . 58	
5. Don Funtas . . . 57	
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.	
1. Nardo II . . . 53	
2. Riff . . . 53	
3. Jonga . . . 53	
4. Congresso . . . 55	
5. Oh! Lindo . . . 54	
6. Plincho . . . 52	
7. Parnaso . . . 54	
8. Aratujo . . . 55	
9. Marvel . . . 54	

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. F.

TURFE DAQUIE DE FORA

A disputa do Grande Premio "Presidente da República", antecede, em Cidade Jardim, valeu para comprovar o melhor valor das equas sobre os cavalos. Fougere e Joca, hateram os machos de forma inaparelhada, despendido-se, ao que tudo faz crer, das pistas para ingressar na reprodução.

Dos três "cartazes" da carreira, apenas Lestros portou-se a contento; o favorito Faaimbê "banhou" estrondosamente o Estopim sentindo, como se esperava, a falta de preparo para a milha e meia.

Segundo despachos telegraficos procedentes de Paris, o cavalo Nuccio, do Aga Khan, foi o vencedor do Grande Premio "Arco do Triunfo", disputado domingo à tarde na distancia de 2.400 metros e com o premio de 25 milhões de francos. O vencedor, filho de Traghetie Nuvoletta, tem 4 anos, foi pilotado pelo joqueiro R. Poincet, e seu treinador é A. Head. Ganhou por 3 corpos, no tempo de 159" 34/100. Em segundo lugar chegou La Mirambule, de 4 anos, de propriedade do sr. Hennessy, em 3.º, Dynamiter, do sr. Boussac; em 4.º, Silnet. Dezotto animais tomaram parte na corrida.

Ao ser dada a saída, Neacro II, companheiro de coudelaria de Nuccio, assumiu a liderança, seguido por Fougere e Magnifique. Conservou a ponta até à curva oposta, parecendo, mesmo, se destacar. Mas na saída da curva, Nuccio, num esforço violento, pas-

sou rapidamente para a frente e se destacou na reta. La Mirambule e Dynamiter passaram a perseguir, mas sem sucesso, e Nuccio transpôs o vencedor com 3 corpos de vantagem.

O Aga Khan já havia ganhado o "Arco do Triunfo", em 1948, com Micoli, que estabeleceu o recorde da prova.

Podemos adiantar que o freio argentino Edgardo Martucci, que veio a São Paulo, a passeio, não voltará aos hipódromos argentinos. Está mesmo disposto a trocar o turfe platino pelo brasileiro e estuda, no momento, duas propostas recebidas dos proprietários paulistas Abib A. Azem e Vicente Romano. Martucci deve optar ainda hoje.

Segundo notícias que nos chegam da Argentina, o famoso joqueiro Salvador Di Tomaso, que está cumprindo pena de suspensão até o fim do ano, conseguiu permissão especial da Comissão de Carreiras do Joquei Clube Argentino para atuar no grande pareo do dia 26 do corrente, no hipódromo de Lima, no Peru, montando um "crack" local.

Despachos telegraficos procedentes de Buenos Aires dão-nos conta de que o cavalo Branding, pilotado por Hector Padula, ganhou a grande carreira do turfe argentino, o Grande Premio "Nacional", tendo feito o percurso em 154" 1/4. Branding pagou na ponta três pesos e oitenta centavos, e no placê, dois pesos e trinta centavos.

Na raia de Jurubatuba a regata em homenagem à Patria

Assegurada a presença de consagrados "ases do remo chileno e uruguaio — Novamente em disputa do trofeu "Brasil" — O programa — Outros informes

Um dos mais importantes empreendimentos do esporte náutico nacional terá lugar no próximo domingo, tendo como local a raia de Jurubatuba, na represa Billings. Trata-se da terceira regata da temporada desenvolvida sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, um acontecimento de caráter internacional, pois que está assegurada a participação de chilenos e uruguaios na principal prova do programa, em homenagem à Patria.

O programa organizado para este importante cotejo do remo paulista conta com 14 provas, que, entre elas, algumas de honra. Voltará a ser disputado o troféu "Brasil", que no último ano foi conquistado pela valerosa guarnição da Associação Atlética São Paulo, um conjunto que surpreendeu a todos pela sua magnífica condução e, que na manhã do próximo domingo voltará à raia disposta a confirmar a "performance" anterior, muito embora tenha pela frente categorizados conjuntos.

Constituem provas de destaque no promissor cotejo náutico de domingo as seguintes: 3.º pareo — "out-riggers" trineado, a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros — Prova clássica "Federação do Remo de São Paulo"; 9.º pareo — "out-riggers" a 2 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros — Prova de honra "Cristóvão Colombo" (internacional); 12.º pareo — "out-riggers" a 4 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros — Prova de honra "Americas".

Na categoria masculina apresentaram-se cinco equipes, tendo a representação do Colegio "Visconde de Porto Seguro", diante da atenção de seus militantes, alcançado magnífica vitória, ao superar por larga margem a equipe do Mackenzie, uma das mais sãs candidatas ao ponto de honra. Na classe feminina apenas o "Visconde de Porto Seguro" compareceu, logrando, dessarte, totalizar 237 pontos.

A classificação final nas provas masculinas apresentou o seguinte resultado:

1.º — Colegio "Visconde de Porto Seguro" — 147 pontos; 2.º — Colegio Mackenzie — 91 pontos; 3.º — Colegio Bandeirantes — 30 pontos; 4.º — Colegio São Bento — 12 pontos;

1.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Beverly Hills (V. Papaleo); 2.º — Nero (J. Belfiore). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 14,00. Dupla (12) Cr\$ 17,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Não correram: X-9 e Stridway.

6.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Apache (A. Luiz); 2.º — Worth (P. Santoni). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (23) Cr\$ 22,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Antias.

7.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Conforme (A. D. Pinto); 2.º — Guarani (J. Carpinelli); 3.º — Fábila (V. Papaleo). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (24), Cr\$ 26,00. Places, Cr\$ 15,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

8.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Delphi (J. M. Anjos); 2.º — Nina (E. Andreini). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla (12) Cr\$ 16,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Lustang e Vera.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 249.880,00.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica deste certame a Federação do Remo de São Paulo contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro-geral — Alberto Ferreira de Castro Junior, vice-presidente da F. R. S. P.

Juizes de saída — Adolfo Borchers (relator); Julio P. de Castro e Antonio Ziravello.

Juizes de percurso — Pareso Impares — Paulo Ravelli e Juizes de Parela — Januario Oliva e João A. Castro (relator).

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator); José Spararossa e Americo Verardi.

AS PROVAS

O programa oficial da 3.ª regata da temporada em curso está assim organizado:

1.º PAREO — A's 8.30 horas — "yoles-franchés" a 4 remos, com patrão, estreantes, 1.000 metros.

2.º PAREO — A's 8.40 horas — "double-scutt" trineado, principiantes, 1.000 metros.

3.º PAREO — A's 8.50 horas — "out-riggers" trineado, a 2 remos, com patrão, novicos, 1.000 metros.

4.º PAREO — A's 9.00 horas — "single-scutt" trineado, novicos, 1.000 metros.

5.º PAREO — A's 9.10 horas — Prova clássica "Federação do Remo de São Paulo", "out-riggers" trineado, a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.

6.º PAREO — A's 9.20 horas — "double-scutt" trineado, novicos, 1.000 metros.

7.º PAREO — A's 9.30 horas — "out-riggers" trineado, a 4 remos, com patrão, novicos, 1.000 metros.

8.º PAREO — A's 10.15 horas — "out-riggers" liso, a 4 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

9.º PAREO — A's 10.15 horas — Prova de honra "Cristóvão Colombo", "out-riggers" a 2 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros (internacional).

10.º PAREO — A's 10.30 horas — "single-scutt" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

11.º PAREO — A's 10.40 horas — "out-riggers" a 2 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

12.º PAREO — A's 11.15 horas — "single-scutt" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

14.º PAREO — A's 11.30 horas — Prova clássica "Homenagem à Patria", "out-riggers" liso, a 8 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros (II disputa do troféu "Brasil").

OUTROS INFORMES

As famulas dos clubes participantes serão lidas ao mastro, no pavilhão de chegada, na ordem da classificação obtida, logo após a disputa de cada uma das provas do programa.

Aos classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente, serão conferidas medalhas de prata e de bronze.

Sinais de bandeiras

Branca: Significa empate.

Amarela: Significa dúvida.

Verde: Significa desclassificação.

ALCANÇOU EXITO O CONCURSO AQUATICO DA PRIMAVERA

Bons resultados foram registrados no certame promovido pela Liga Aquatica Colegial — Magnífica conduta dos representantes do Colegio "Visconde de Porto Seguro"

Com grande sucesso a Liga Aquatica Colegial realizou na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o "Concurso da Primavera", um cotejo que fez desfilar nas instalações especializadas da grande praça de esportes os mais categorizados valores da aquática estudantil, evidenciando, em todas as provas, o apuro do grau de preparo das participações.

Na categoria masculina apresentaram-se cinco equipes, tendo a representação do Colegio "Visconde de Porto Seguro", diante da atenção de seus militantes, alcançado magnífica vitória, ao superar por larga margem a equipe do Mackenzie, uma das mais sãs candidatas ao ponto de honra. Na classe feminina apenas o "Visconde de Porto Seguro" compareceu, logrando, dessarte, totalizar 237 pontos.

A classificação final nas provas masculinas apresentou o seguinte resultado:

1.º — Colegio "Visconde de Porto Seguro" — 147 pontos; 2.º — Colegio Mackenzie — 91 pontos; 3.º — Colegio Bandeirantes — 30 pontos; 4.º — Colegio São Bento — 12 pontos;

1.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Beverly Hills (V. Papaleo); 2.º — Nero (J. Belfiore). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 14,00. Dupla (12) Cr\$ 17,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Não correram: X-9 e Stridway.

6.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Apache (A. Luiz); 2.º — Worth (P. Santoni). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (23) Cr\$ 22,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Antias.

7.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Conforme (A. D. Pinto); 2.º — Guarani (J. Carpinelli); 3.º — Fábila (V. Papaleo). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (24), Cr\$ 26,00. Places, Cr\$ 15,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

8.º PAREO — 2.000 metros — 1.º — Delphi (J. M. Anjos); 2.º — Nina (E. Andreini). Rátelos: Vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla (12) Cr\$ 16,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correram: Lustang e Vera.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 249.880,00.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica deste certame a Federação do Remo de São Paulo contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro-geral — Alberto Ferreira de Castro Junior, vice-presidente da F. R. S. P.

Juizes de saída — Adolfo Borchers (relator); Julio P. de Castro e Antonio Ziravello.

Juizes de percurso — Pareso Impares — Paulo Ravelli e Juizes de Parela — Januario Oliva e João A. Castro (relator).

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator); José Spararossa e Americo Verardi.

AS PROVAS

O programa oficial da 3.ª regata da temporada em curso está assim organizado:

1.º PAREO — A's 8.30 horas — "yoles-franchés" a 4 remos, com patrão, estreantes, 1.000 metros.

2.º PAREO — A's 8.40 horas — "double-scutt" trineado, principiantes, 1.000 metros.

3.º PAREO — A's 8.50 horas — "out-riggers" trineado, a 2 remos, com patrão, novicos, 1.000 metros.

4.º PAREO — A's 9.00 horas — "single-scutt" trineado, novicos, 1.000 metros.

5.º PAREO — A's 9.10 horas — Prova clássica "Federação do Remo de São Paulo", "out-riggers" trineado, a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.

6.º PAREO — A's 9.20 horas — "double-scutt" trineado, novicos, 1.000 metros.

7.º PAREO — A's 9.30 horas — "out-riggers" trineado, a 4 remos, com patrão, novicos, 1.000 metros.

8.º PAREO — A's 10.15 horas — "out-riggers" liso, a 4 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

9.º PAREO — A's 10.15 horas — Prova de honra "Cristóvão Colombo", "out-riggers" a 2 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros (internacional).

10.º PAREO — A's 10.30 horas — "single-scutt" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

11.º PAREO — A's 10.40 horas — "out-riggers" a 2 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

12.º PAREO — A's 11.15 horas — "single-scutt" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

14.º PAREO — A's 11.30 horas — Prova clássica "Homenagem à Patria", "out-riggers" liso, a 8 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros (II disputa do troféu "Brasil").

OUTROS INFORMES

As famulas dos clubes participantes serão lidas ao mastro, no pavilhão de chegada, na ordem da classificação obtida, logo após a disputa de cada uma das provas do programa.

Aos classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente, serão conferidas medalhas de prata e de bronze.

Sinais de bandeiras

Branca: Significa empate.

Amarela: Significa dúvida.

Verde: Significa desclassificação.

DILATADA VITORIA DO CORINTIANS

(Conclusão da 10.ª página).

quinta ordem: Carbone aos 29', Soutinho aos 35' e Carbone aos 44 minutos. No período derradeiro, Carbone, aos 26 minutos, encorrou a contagem.

COMO SE PORTARAM OS CONTENDORES

A defesa esteve ativa, agindo com acerto. Gilmar, no arco, não passou de simples figura decorativa. Sem o seu concurso, isto é, com 10 homens e sem qualquer valor no arco, o Corinthians teria ganho da mesma forma.

Na vanguarda, Soudinha, na ponta direita, teve uma condução impressionante. Claudio, carbonete na meia direita, Carbone, conquanto surgisse como o "artilheiro", com 3 tentos, não teve um trabalho perfeito. A ala direita, constituída com Luizinho e Colombo, fraquíssima. Aquelles valores que já atuaram juntos da turma de suplentes, pareciam até que jamais haviam atuado juntos.

No quadro do Ipiranga, o trabalho mais eficiente foi do atacante Walter. Os demais, bons, com exceção de Samarone, que teve uma condução sofrível.

ARBITRAGEM E RENDA

O juiz foi o nacional José de Moura Leite, que apresentou um bom trabalho, e a renda somou 251.665 cruzeiros.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CURSUA — CLINICA
— PROTESE
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299, 4.º andar, Sala 412 — Telefone: 36-4695 — São Paulo

Encerrada a XVIII Mac-Med

Com o Ginásio do Pacaembu totalmente tomado, foi disputada sábado à noite a partida de futebol da Mac-Med. Todos que ali compareceram tiveram a oportunidade de observar não só uma disputada partida, mas também um verdadeiro carnaval, que foi sustentado pelas duas torcidas, até o final. O Mackenzie sagrou-se vencedor por 2 a 2, escorço que bem espelha o equilíbrio reinante durante a partida. Desta maneira o Mac levantou os seguintes trofeus: "O Cruzeiro", que era para o vencedor de 3 Mac-Meds consecutivas ou alternadas (o MAC totalizou 3 consecutivas); "Engenheiro Dr. Armando Arruda Pereira", ao vencedor da XVIII Mac-Med; "Mirus Magazini", que obedece o mesmo critério do troféu "O Cruzeiro" (este é o primeiro ano em que o troféu "Mirus Magazini" entra em disputa).

Os quadros jogaram assim constituídos:

MAC — Aldo (13), Nôir (14), Dino, Valdemar (5), Aurelio, Vieira, Morato e Paulo.

MED — Jonas (8) Ricardo (7), Luiz (6), André (2), Domingues, Guilherme e Meireles.

CONTAGEM GERAL

MAC — 7 vitórias (atletismo, tennis, polo aquático, xadrez, natação, voleibol e bola ao cesto).

MED — 3 vitórias (remo, saltos e hipismo).

A partida de futebol, que terminou empatada por zero ponto, não tem data marcada para nova disputa.

Triunfo espetacular do Nacional sobre o Jabaquara

"Goleada" a representação do "Jabuca" por 6 a 2 — Noronha, Eduardinho, Paulo (2) e Sampaio (2) marcaram para o Nacional — Os tentos do clube santista foram assinalados por Cesar e Alvaro

O Nacional realizou, domingo último, no gramado da rua Comendador Sousa, sua melhor exibição do certame. Enfrentando a turma do Jabaquara, o clube da Estrada, em tarde inspirada, além de proporcionar aos seus afeiçoados uma exibição das mais brilhantes, "goleou" inapelavelmente o antagonista por 6 a 2. A contagem só não foi maior porque os companheiros de Eduardinho, no período complementar, limitaram-se ao chamado jogo acadêmico, de apreciação vistosa, mas sem qualquer resultado pratico para a conquista de tentos.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

NACIONAL — Cherry — Nino e Pavão — Hello Leite, Wallace e Rivetti — Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Noronha.

JABAQUARA — Mauro — Domingos e Arnaldo — Olegario, Alberto e Feijó — Odacio (Pagão), Alvaro (Odácio), Cesar, Pagão (Alvaro) e Pêruche.

VALORES EM DESTAQUE

No quadro do Nacional, na primeira fase, todos os valores atuaram com eficiência. A defesa esteve soberba, enquanto o ataque, agiu e penetrante, cumpriu também destacada "performance". No período complementar, apenas Eduardinho, no ataque e Cherry, na defesa, continuaram a lutar com segurança. Os demais valores desinteressaram-se erroneamente pelo placarde, com o intuito de realizar o classico "balle".

No "Jabuca", os seus componentes estiveram irreconhecíveis. A defesa cometeu erros primários e o ataque, bisonho e inexpressivo, descontrolou-se completamente ante a eficiência da "ceradilha" de De Domenico.

OS TENTOS

Os gols do Nacional foram marcados na ordem seguinte: — Noronha abriu a contagem aos 10 minutos, Paulo aumentou aos 18', Sampaio conquistou o terceiro aos 22' e o mesmo voltou a marcar aos 32 minutos, do período inicial. No período complementar, Paulo elevou a contagem a 5, aos 28 minutos e Eduardinho encorrou a contagem aos 44 minutos finais.

Para o Jabaquara, Cesar marcou aos 21 minutos da fase inicial e Arnaldo, quando faltava um minuto para o termino da contenda, encorrou a contagem.

Claudio Bovino foi o juiz da peleja e agiu a contento. A renda foi fraquíssima. Somou 5.370 cruzeiros.

Facil vitória do Siderurgica no campeonato mineiro

O MERIDIONAL NÃO CONSEGUIU FAZER FRENTE AO LIDER E BAQUEOU POR SEIS A ZERO — OUTROS RESULTADOS

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Com a vitória obtida esta tarde, na cidade de Conselheiro Lafaiete, pelo Siderurgica frente ao Meridional, sagrou-se o primeiro campeão do turno. Foi uma vitória, sem dúvida, fácil para o quadro visitante, pois que o seu antagonista não foi o esquadro a altura daquele que se esperava. — O Meridional em seus domínios, sempre foi um adversário temível, e costumava empregar o maximo de seus esforços para não se deixar abater.

Hoje, entretanto, o quadro local deixou-se dominar inteiramente, permitindo ao líder assinalar nada menos de que 6 gols. — O Meridional nem o tento de honra teve oportunidade de marcar.

Uma derrota, ou um empate, muito viria modificar a situação do Siderurgica, que estava em

igualdade de condições com o Atlético. — Por isso mesmo as atenções do mundo esportivo mineiro estavam voltadas para a Cidade de Lafaiete, onde estava em ação um dos líderes do turno inicial. Já na primeira fase, estava o esquadro local vencido, pois que nada menos de quatro tentos haviam sido marcados, por intermédio de Michel (3) aos 17, 35 e 43 minutos, respectivamente, enquanto que Geninho assinalou aos 38 minutos, mais um tento.

No período complementar, Cabelinha, aos 25 minutos, aumentou a contagem, para Geninho, aos 35 minutos, encerrar o marcador.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

SIDERURGICA — Marcos — Lilito e Raul — Paulo, Coelho e Helio — Cabelinha, Geninho, Michel, Omar e Barros.

MERIDIONAL — Balano — Pavão e Rupiado — Escureinho, Chavantes e Enio — Mitinho, Caburê, Jamico, Rui II e Lulu. A arbitragem da peleja esteve a cargo do sr. Geraldo Toledo. A renda foi de Cr 4.255,00.

OUTROS RESULTADOS

Completando a rodada mineira, foram realizados mais os seguintes embates: — Asas (3) vs. Metahuma (1); America (4) vs. 7 de Setembro (1) e Vila Nova (2) vs. Cruzeiro (1).

RODADA URUGUAIA

MONTEVIDEO, 5 (UP) — Resultados dos jogos de hoje do campeonato uruguaio: — Penarol 2, Defensor 1; Rampla Juniors 2, Carrasco 1; Nacional 4, Deportivo 2; Sud Americano 2, Liverpool 2; Riverplate 2, Central 1.

VIDA JUDICIARIA

menor Walter Santos Novóe homo [per delitto contra os costumes, d

2.º) a relação no inventário da Zim
 3.º) a matrícula na Gloria Pacheco.
 VAR. AUXILIAR DA FAZENDA
 ESTADUAL. Dr. José Cardoso Filho
 — Juiz — procedente a ação de
 desapropriação movida contra Laurinda
 da Fariane de Oliveira e outros,
 fixando a indenização em Cr\$
 35.600,00.

FALÊNCIAS
SALVADOR MASTROPIETRO —
SALVADOR MASTROPIETRO — So-
ciedade Paulista de Artísticos Mo-
dernos, inscrita no nº 1.082, 5.º Ofi-
cio, com sede em Salvador, capital de
R\$ 1.000.000,00, inscrita no nº 1.082,
5.º Ofício, estabelecida nesta capital,
à Av. Alvaro Ramos, 1.082, 5.º Ofi-
cio.

ZAVEN KARAKANIAN — NORA Pambauckian, requereu a decretação da falência de Zaven Karakanian, estabelecido nesta capital, à rua da Mooca, 2.402, 9.º Ofício.

TACOTECNÓ MADEIREIRA LTDA Miguel Felipe Elias Nader, requereu

de decretação da falência Tacotepec
Madeireira Ltda., com sede nesta
capital, a rua Antonio Fideles, 361
12.º Oficial.

MAURO H. PIRES — Cia. Carioca
Indústria de Cimento, com sede
da falência de Mauro H. Pires, em
estabelecimento nesta capital, a Sil-
va Bueno, 2.109 (haverá 23.º Oficial).

do Municipal, 10.º Offício.

GENARINO BRAGA — Foi decretada a falência de Genarino Braga, estabelecido nesta Capital, à rua Toledo Barbosa, 690. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores, esquina da rua Dom Bosco, a tiros, matou Maria Candida de Jesus. Defendeu-o o dr. Ruribides Bolivar de Almeida Serra e o Conselho de Sentença, ficou assim constituído: drs. Autes Pazano; Clelio de Rezende; Meizelas, Edm.

ard de M. Filho, Julio Dino de Almeida, Osvaldo Lange, José Celso de

Azevedo e Pedro Antonio de O. Ribeiro Neto.

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 5ª Vara Criminal condenou Luiz Teotônio Benetti por apropriação indevida à pena de 4 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 3.900,00; Vicente Luiz, por furto, a duas...

no de recibo e multa de Cr\$ 1.000,00 e José Marcondes Gondim.

LANARI S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se ás 17.00 horas do dia 20 de outubro do corrente ano na sede social da sociedade á rua Benjamin Constant n.º 187, a fim de deliberarem sobre a eleição de um Conselho de Administração para o exercício de 1957.

São Paulo, 6 de outubro de 1932.

a) ALFREDO PINTO DOS

a) — distribuição aos acionistas, para fins de integralização de suas quotas de Capital, subscritas no Aumento de Capital desta Sociedade, efetuado capital

de dezembro de 1951, dos lucros auferidos no Balanço de 31 de dezembro de 1951 e mantidos em depósito pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 1952;

b) — Outros assuntos de interesse da sociedade e dos senhores acionistas pertinentes à marinha.

São Paulo, 3 de outubro de 1952.

a) — Amaro Lanari
Diretor-Presidente

COMPANHIA BRASILEIRA
GUAYDAN FÁBRICA DE

conforme processo n.º 754.52, a
ser encerrada às 15 horas do
dia 17 de outubro de 1962, com
as características seguintes:

ORIGINAL: 825 páginas de
texto, dactilografadas com es-
tado, não.

ESSENCIAS
SEMELHA-SE GERAL EXTRA-
ORDINARIA
1.a CONVOCAÇÃO

ficam convocados os srs. **PAPEL:** Sulfite de 1 a 28
acionistas da referida Compa- quilos.
hia a se reunirem, em assem-
bleia geral extraordinária, na
sede social à Avenida Enge-
nheiro Billings n. 2185, no dia
de outubro de 2008.

CAPA: Cartão do tipo "pele
de cabra" branco.

TRAGEM: A tiragem será
de 3.000 exemplares.

14 horas, a fim de elegerem
um dos 5 membros da Di-
retoria da Sociedade.
São Paulo, 6 de outubro de
1922.

Companhia Brasileira Givaudan

FABRICA DE BICICLETAS

PROVAS: A tipografia fornecerá tantas provas quantas forem necessárias.

PAPEL: Por ocasião da entrega do orçamento, o concorrente juntará amostra de papel

de segunda convocação, a ser realizada no dia 19 de outubro de 1932, com a seguinte ordem do dia: a) — reatuação e ratificação da Ata da

mbialda Geral Extraordinaria
zada às 19 horas do dia 10
abril de 1952; b) — assum-
gerais de interesse social.

o Paulo, 2 de outubro de

(a.) SEBASTIAO MEIREL-
LES TEIXEIRA — Diretor Ge-

Associação Predial de Santos
SANTOS SÃO PAULO

Amador Bueno N.º 22 **Largo da Misericórdia N.º 23 -**
5.º andar - Salas 501 a 505

nação do Grupo 175.º (de Cr\$ 200.000,00)
de com associados

e ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à Av. Amador Bueno n. 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, Largo da Misericórdia n. 23, 5.º andar, salas 501 a 505, para inscrição do Grupo 175.º de matrículas de Cr\$ 200.000,00.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
Diretor-Secretario

CAIXAS DE MADEIRA

PIRARA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Inde fabricação de embalagem de madeira — Caixa
"Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos —
Fechadas com arame — Entrega imediata.
PIRARA DO PARANA'
A. FAQUARI 200. (CAMPINA)

SAO PAULO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— A Vida de Eva Perón — Rep. Completa — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Margem do Destino — Jack Warner
— 10 anos — A Vida de Eva Perón — Rep. Completa — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Mercado de Paixões — A História do Tingo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— Band. da Tela — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— Pandemonio — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— A Margem do Destino — B. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Mercado de Paixões — Mark Stevens
— A Margem do Destino — B. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

RECREIO

Vida de Minha Vida — Farley Granger — Simbad, o M-rujo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Águia de Duas Cabeças — Edwige Feuillere — Escola de Bravos — 10 anos — Macha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Somos da Marinha — David Brian — O Valente da Montanha — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — De Amor ao Ódio — Jean Simmons — Fugitivo Vingador — 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Por Tumulo e Oceano — John Mills — Herança Maldita — 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Flor Silvestre — 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Dentro da Noite — H. Bogart — Anjo — 10 anos — Esp. em Marcha, 434 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — California, Terra da Cobica — Forrest Tucker — Terror no Paraiso — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OVERDAN — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Assassino Entre Estrelas — 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — O Bom Velhinho — Bing Crosby — Sob a Mesma Bandeira — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Romance de Um Jovem Pobre — H. Del Carril — O Vale do Terror — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Sangue e Areia — Tyrone Power — Injúas à Vista — 14 anos — Secas, a Odisseia do Nordeste — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Genevieve de Brabant — Gaar Moore — 14 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Mercado de Paixões — Rhonda Fleming — Louro de 18 Quilates — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Mercado de Paixões — Mark Stevens — Lobo Fantasma — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Salteadores — Rod Cameron — O Monstro do Arilco — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — A Torre de Nesle — Tania Fedor — O Diabo Feito Mulher — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFÉ — Lucrécia Borgia — Edwige Feuillere — Pecado de Julia — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Romance no Sul — Loreta Young — Três Dias de Amor — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Anjos e Piratas — Janet Leigh — Um Dia em Nova York — (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

S. FRANCISCO — (Santo Amaro) — Tensão — Richard Basehart — Como Ganhar um Marido (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Gunza Din — Gary Grant — O Grande Embuste — 10 anos — Acomp. um Nacional — Not. da Semana — As 19,45 horas.

VOGUE — Até Parece Mentira — Jane Wyman — A Canção de Cuba — Esp. em Marcha — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Homens Rás — Richard Widmark — Azar de um Valente — Esp. na Tela — Nacional — As 18,30 hs.

C. GOMES — Um Freco Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Suzana, Mulher Diabolica — 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Vingador Implodido — Gary Cooper — Um Grilo de Angústia — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Destino às Nuvens — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Piratas das Planícies — 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Report. — Enterro de Francisco Alves — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

Noite Inolvidável — J. Barrymore Jr. — Proib. 18 anos — Report. — Enterro de Francisco Alves — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 hs.

NONARK — A Lupa de Ferro — Glenn Ford — 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA — Os Valentes Não Choram — Frank Lovejoy — Adeus Meu Amor — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

Obrigado Doutor, super nac. c. Rodolfo Mayer e Louridina Bittencourt — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIOLIN — Variedades com Gustavo Vioia — Indio Reil — Cardona e Romanita — Piolin e Pina — 2.ª parte da comédia: O Tio de Corumbá — As 20,30 horas.

AMANHÃ — ESTREIA — 20 e 22 horas

AMANHÃ — Bilhetes à venda — Poltr., 50,00.



"O TIGRE DOS MARES" — Precedido de merecida fama, "O Tigre dos Mares", emocionante drama da Paramount, está sendo apresentado ao nosso público nos cinemas Bandeirantes e circuito. Produzido por Joseph Sistone e dirigido por John Farrow, esse filme foi quase todo fotografado a bordo de unidades navais cecidias à Paramount pela Marinha dos Estados Unidos. A parte romântica e sentimental de "O Tigre dos Mares" é defendida por William Holden e Nancy Olson — a primeira dupla de "Crepúsculo dos Deuses" — tendo um magnífico "support" oferecido pelo veterano William Bendix e o novato Don Taylor, constituindo um quarteto artístico que concorre de muito para o perfeito equilíbrio do filme.

250 filmes no festival de Edimburgo

LONDRES — Ao contrário dos outros, o festival de Edimburgo não confere prêmios nem títulos. A simples apresentação do filme constitui uma honra. Iniciado com uma semana de documentário, paralelamente com o Primeiro Festival Internacional de Música e Teatro de 1947, o Festival do Filme atingiu hoje proporções tão agigantadas que este ano os selecionadores tiveram de escolher de uma seleção de mais de 500 filmes, provenientes de 27 países! O campo do Documentário foi de há muito ampliado para incluir os filmes realistas e experimentais, o que também permitiu a inclusão de filmes de ficção. Este ano, Edimburgo foi melhor articulado que nunca. Uma escola de cinema, várias conferências, preleções, discussões, um "brain trust" — além de uma grande dose de verbosidade em documentários, juntamente com os 250 filmes exibidos.

O TROFEO DE PRATA

A Gold Coast Film Unit apresentou seu primeiro filme de longa metragem: "The Boy Kumasi", história da transição de um jovem tentando transferir-se da vida na tribo para a vida na cidade. Usando amadores, merece os mesmos elogios atribuídos a "Cry the Beloved Country", que ganhou o Troféu de Prata Selznick, por sua contribuição para maior compreensão entre os povos, mas foi, contudo, criticado por usar um ator americano, quando os africanos são considerados atores da primeira classe. Realizado no Congo Belga, em geavacolor, "Bongolo" continua do ponto em que parou "Kamasi", — o herói é um médico africano que regressa à selva para ajudar seu povo na luta contra as doenças. O realismo é reforçado pela utilização do novo processo de cor belga e os desempenhos são de primeira qualidade.

CINEMA CIECO

Detrás da "cortina de ferro" os checos enviaram "The Emperor's Baker", baseado na lenda do Golem. Segue a tradição nacional checa: preto em preto forte, e os faltores são finalmente dominados de maneira vigorosa pelo herói, um pedreiro. As Filipinas, novinhos na produção de filmes, também expressam sua feição na-

cional em "Genghis Khan", uma peça sangüinária, que melhor seria descrita como um "western medieval". A lugosávia, em que se depositaram muitas esperanças após a apresentação de "Fra Brne", no ano passado, apresenta um filme infantil, "Kekec", uma história de aventura com cenário montanhês.

"LE PLAISIR", DE MAX OPHULS

"Le Plaisir", de Max Ophuls, constituído com um trio de histórias de Guy de Maupassant, não atinge a perfeição conseguida em "La Ronde". A primeira história, "La Masque", é uma peça de grotesquerie sobre um velho que gosta de dançar com jovens, e "Le Modèle" trata de um modelo que se lança pela janela quando seu amante, um artista, se cansa dela. O amor, tão bem discutido em "La Ronde", tem sabor teutónico em "La Maison Tellier", que mostra como um punhado de "damoiselles" fecha uma loja por 24 horas para comparecer a um pique-nique. O trabalho de câmera é o que há de mais interessante desse filme que constantemente se movimenta, colhendo detalhes com a precisão de um aparelho de raio-X.

"O CAPOTE", DE LATUARD

O filme italiano, "Il Capotto", é uma adaptação da história de Gogol sobre um escritor que morreu, em parte de susto, em parte de medo, quando os ladrões roubaram seu casaco novo. Muito confuso em exposição. Destacaram-se os seguintes filmes: "Jeux interdits", francês, a tragédia de dois orfãos de guerra, narrada em alta técnica e com grande sensibilidade, sob a direção de René Clément; "The Brave Don't Cry", de John Grierson, reconstrução de um desastre numa mina escocesa, contada sem heroísmo, deixando a audiência sem dúvida alguma quando to ao que se sente quando se está soterrado numa mina.

CINEMA ESCOCES

Pela primeira vez, a Escócia teve uma sessão para ela própria — meia dúzia de filmes apresentando o modo de vida do meio do século, todos tendentes a criar nostalgia nos escoceses que se encontram no ultramar — a vida dos gentil-homens burgueses de



SILVANA MANGANO, AMEDEO NAZZARI E UMBERTO SPADARO, UM TRIO FENOMENAL! — "O Flagelo de Deus" (Il Brigante Mosolino), foi dirigido pelo excelente diretor Mario Camerini, que esperou muito para encontrar um elenco capaz de interpretar fielmente a história real de Pepe Musolino, homem violento e temerário que a história registra como o mais singular e romântico criminoso de todos os tempos. Esse elenco é dos mais expressivos, pois conta com Silvana Mangano, a heroína de "Arroz Amargo", "O Lobo da Montanha"; Amedeo Nazzari esse ator característico capaz de criar os mais variados tipos e, finalmente, Umberto Spadaro. Somente estes três nomes garantiriam um filme senão fosse o argumento fortíssimo, violento e social de "O Flagelo de Deus" que a Art Films apresenta no cinema Art Palácio e circuito.

EM AUMENTO A EXPORTAÇÃO DE FILMES ITALIANOS

Continuam registrando sensível aumento, de ano para ano, as exportações de filmes italianos, indicando uma clara aceleração da produção cinematográfica peninsular da parte dos públicos estrangeiros. Em 1947 tinham sido concedidos 354 vistos de exportação para 24 países; os vistos se elevaram, em 1948, para 827 e 25 países, em 1949 para 644 e 38 países, em 1950 para 349 e 51 países e em 1951 para 948 e 61 países. Os únicos países que, em 1951, não importaram filmes italianos foram a Bulgária, as Ilhas do Pacífico, Portorico e Tânger. Os maiores importadores de filmes italianos, em 1951, foram a Suíça (75 licenças de exportação), os Estados Unidos (69), Malta (51), Alemanha Ocidental (50) e França (49). No total dos cinco anos, entretanto, o maior importador revelou-se o Egito, com 354 licenças, seguindo-se a ilha de Malta

(349), a Suíça (282), a França (243), o Brasil (241) e os Estados Unidos (237). (U.I.F.).

"STORIA DEL CINEMA"

A Editorial Domus está editando uma série de documentários, o primeiro dos quais é esta "Storia del Cinema". Este volume pode ser definido como uma cavalcada através da história do cinema desde suas origens até os nossos dias. Mais que uma história do cinema, é um romance com personagens como Lindler, Chaplin, Garbo, Dietrich, Valentino, Dreyer, Fairbanks, etc., e que interessa não apenas ao mundo cinematográfico, mas também ao imenso público que o cinema conquistou em meio século de vida. "Storia del Cinema" encontra-se na Loja do Livro Italiano, à rua Barão de Itapetininga, 140, loja 4, Caixa Postal, 2.113.

UM TRAJE ULTRA-PROVOCANTE

Edith Head, a famosa figurinista que inventou o "sarong", popularizado no mundo inteiro por Dorothy Lamour, é a responsável pelo feito do ultra-provocado traje que a perturbadora Rhonda Fleming apresenta em "Ouro dos Piratas", um novo técnico da Paramount.



"O MALDITO" — Um dos mais horrendos casos de vampirismo e uma das mais dramáticas caçadas humanas já vistas na tela foram, indistintamente, os narrados em "O Vampiro de Dusseldorf", filme que ficou entre os clássicos da tela. Pois agora o seu produtor Seymour Nebenzal resolve re-editá-lo e o fez com rara felicidade, ultrapassando em qualidade, o filme famoso. E esse extraordinário "O Maldito", que o clãmbia apresenta no Opera e circuito. No papel de vampiro, vemos um jovem e talentoso artista — David Wayne. Ao seu lado, um grupo de excelentes atores, tais como Howard da Silva, Kaden Morely, Luther Adler, Martin Gabel, Steve Brodie e Glenn Anders, "O Maldito" foi dirigido por Joseph Losey.



"O TRAPACEIRO" — "O Trapaceiro" nos conta a história de um "scrook" que vê num zaraté uma fonte de renda como joque e o instrui para isso com grande êxito, transformando-o num dos melhores jogadores daquele parade. Dirigido habilmente por William Dieterle, "O Trapaceiro" tem como principal intérprete William Holden, secundado por Stanley Clementes, Basil Ruysdael e Johnny Stewart. Columbia Pictures apresenta "O Trapaceiro", no Broadway e circuito.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Não Quero Dizer-lhe Adeus — Dana Andrews — RKO. — At. Atlântida, 52x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Films — Esp. na Tela, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Paramount — J. da Tela, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — Res. da Semana, 52x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Trapaceiro — William Holden — Columbia — C. Atual, 52x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Elisia, Vale do Nudismo — Proib. 18 anos — Continental Filmes — F. Jornal, 27x15 — As 13,30, 14,30, 16,10, 17,30, 18,50, 20,10, 21,30 e 22,30 horas.

ROSARIO — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Films — Romaria N. S. Aparecida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — J. da Tela, 346 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Lei dos Maus — Tim Holt — Casa Maldita — 14 anos — Legião Fantasma — Serie — C. J. Inf., 3x30 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Art Films — Ondas de Ouro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Films — Esp. da Tela, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — Esp. da Tela, 154 — As 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 horas.

JOIA — Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — J. da Tela, 345 — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ITAMARATI — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — Esp. da Tela, 159 — As 15, 20,10 e 22 horas.

PAULISTA — O Maldito — David Wayne — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. da Tela, 157 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Vida Tenebrosa — Not. da Semana, 52x37 — As 13,50 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Eugénia Grandet — Res. Semana, 52x33 — As 18,20 horas.

CRUZEIRO — O Maldito — David Wayne — Proib. 18 anos — Vida Tenebrosa — J. da Tela, 342 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — O Maldito — David Wayne — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 407 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Domador de Motins — Randolph Scott — técnico — 10 anos — Lagrimas de Mulher — At. Atlântida, 52x38 — As 19 horas.

PIRATININGA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Eco do Pecado — At. Atlântida, 52x36 — As 14 e 19 horas.

ROMA — Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — A Cigana me Enganou — C. Atual, 52x35 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Falso Bandido — J. da Tela, 343 — As 13,50 e 18,30 horas.

BRASIL — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Cabana do Pecado — At. Atlântida, 52x37 — As 13,40 e 18,35 horas.

PARIS — O Trapaceiro — William Holden — Eu Sou do Amor — J. da Tela, 340 — As 18,20 horas.

LUX — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Costa Barbara — At. Atlântida, 52x34 — As 18,50 horas.

ANCHIETA — O Tigre dos Mares — William Holden — Proib. 10 anos — Expresso de Pequim — Marcha da Vida, 405 — As 19 horas.

CINEMAR — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — O Anjo e os Pecadores — J. da Tela, 344 — As 18,50 horas.

GLORIA — O Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Secretária do Malandro — Marcha da Vida, 364 — As 18,45 horas.

REX — O Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Favorita dos Deuses — técnico — At. em Revista, 272 — As 18,50 horas.

IRIS — Domador de Motins — Randolph Scott — técnico — 10 anos — Estrelas em Destile — Esp. em Marcha, 405 — As 19 horas.

ESTRELA — O Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Marca Rubra — Not. da Semana, 52x35 — As 19 horas.

JUPITER — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Ballarina do Scala — Not. da Semana, 52x38 — As 13,40 e 18,40 horas.

IMPERIAL — Flagelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Filhas do Desejo — F. Jornal, 27x15 — As 18,35 horas.

SAVOY — Faceira — Ninón Sevilla — 14 anos — Os Valentes Não Choram — C. Atual, 52x34 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Capitão Sem Alma — C. J. Inf., 3x27 — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Elisia, Vale do Nudismo — 18 anos — Continental Filmes — O Nono Mandamento — Joia da Natureza — Nacional — As 19,15 e 21,30 horas.

S. PEDRO — Cortico da Vida — 18 anos — Acusação Injusta — F. Jornal, 29x15 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — Cortico da Vida — 18 anos — Foguete Misterioso — J. Tela, 341 — As 13,50 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Pirata dos Sete Mares — Paul Henreid — técnico — 10 anos — Maeao — Jane Russell — Esp. da Tela, 155 — As 18,20 horas.

COLONIAL — O Tigre dos Mares — William Holden — Proib. 10 anos — Três Destinos — Esp. da Tela, 156 — As 19 horas.

ITAIM — O Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Turistas de Meia Cara — At. Atlântida, 52x35 — As 19 horas.

S. LUIZ — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Dinheiro Sangrento — 18 anos — J. da Tela, 339 — As 18,40 horas.

RIO — Cantando na Chuva — Gene Kelly — Desde as 14 horas.

GOIAS — Cantando na Chuva — Gene Kelly — Desde as 14 horas.

LEBLON — Cantando na Chuva — Gene Kelly — Desde as 14 horas.

"TIGRE DOS MARES" — Esta é a história do submarino "Tigre dos Mares", em ação na Coréia. Seus intérpretes: William Holden, Nancy Olson, William Bendix e Don Taylor sob a direção de John Farrow. "Tigre dos Mares" é uma produção da Paramount e está em exibição no Bandeirantes e circuito.

ESCOLAS E CURSOS — CURSO DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém em sua sede, cursos para principiantes de desenho Artístico, técnico, Pedagógico, de Propaganda, pintura, e Pintura em Cerâmica. Informações pelo tel. 32-9701 ou 3-2555. Rua C. Crispino, 53, 12.º andar, das 9 às 21 horas.

Secção Comercial Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

A ECONOMIA NORTE-AMERICANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Provocou intensas discussões a recente declaração feita pelo Sr. Robert Turner, novo membro da Comissão Consultiva Econômica do presidente dos Estados Unidos, no sentido de que os gastos de defesa já tinham atingido seu ponto máximo. Há apenas algumas semanas, a Comissão indicara que os gastos de defesa, em virtude da redução do ritmo do programa, continuariam a aumentar até meados do próximo ano pelo menos.

Embora a produção de defesa, no momento, represente menos de 15% da atividade norte-americana, está a mesma concentrada em indústrias altamente mecanizadas, que têm uma influência desproporcional sobre o volume geral da produção e comércio. As estimativas sobre a continuação da expansão contavam o aumento dos gastos com armamentos para compensar qualquer declínio nas despesas civis.

Contudo, nada há que sugira um declínio próximo. O Sr. Turner foi designado para elaborar os planos destinados a evitar esse declínio no futuro. É natural, portanto, que saliente a importância do fato de que vai iniciar seu trabalho num momento oportuno. Todos os profetas americanos estão de acordo em que as perspectivas, além do meado do próximo ano, são incertas e que a extraordinária expansão dos últimos anos, provavelmente, será substituída por condições mais estáveis em que sempre haverá o risco de uma queda em parafuso. O fato de que o governo norte-americano está cogitando de adotar uma política, contra a depressão é animador.

Contudo, para o próximo inverno e a primavera as perspectivas continuam boas. O estudo trimestral sobre as intenções dos investimentos de capital demonstra que os homens de negócios pretendem gastar no último trimestre do corrente ano aproximadamente tanto quanto no último trimestre de 1951. Há algum tempo, supunha-se que o auge do emprego de capitais seria atingido neste outono, depois do que começaria a declinar rapidamente.

A revista "Fortune" acaba de realizar um inquérito que revela que, em virtude da greve siderúrgica, o auge da inversão de capitais não será atingido senão em meados do próximo ano, de modo que essa importante alavanca da atividade geral permanecerá forte por mais nove meses do que se acreditava até agora. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou que este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram a base no primeiro preço e firme no segundo, sem registrar negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 3 a 9 pontos e fechou com baixa de 5 a 9 pontos, registrando 7.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram —, entraram 25.843 sacas, foram embarcadas 19.539 e despachadas 34.927 sacas. Ficaram em estoque 1.820.573 sacas.

VEDADAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.479 sacas, somando, desde 1.º do mês, 844.430 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram mínimas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend
Outubro	199,00	199,50
Nov.-dezembro	201,00	201,00
Janeiro-junho 1953	205,00	205,00
Julho-dezembro 1953	208,50	209,00
Janeiro-junho 1954	210,00	211,00

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend
Outubro	199,00	199,50
Nov.-dezembro	201,00	201,00
Janeiro-junho 1953	204,00	204,50
Julho-dezembro 1953	207,50	208,00
Janeiro-junho 1954	209,00	209,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

SANTOS, 6.

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "E"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "F"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "G"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "H"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "I"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "J"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "K"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "L"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "M"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "N"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "O"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "P"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "Q"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "R"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "S"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "T"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "U"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "V"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "W"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "X"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO "Y"

Não faltarão matérias primas para o parque industrial paulista, assevera o diretor da CEXIM

IMPORTANTE REUNIAO DO SR. CORIOLANO DE GOIS COM DIRETORES DA FIESP E CIESP — ASSUNTOS DEBATIDOS — OS RECLAMOS DA INDUSTRIA

O diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Gois, que ora se encontra em São Paulo, compareceu, ontem à tarde, à sede da Federação e Centro das Industrias, onde tomou parte numa reunião com os membros da diretoria executiva dessas entidades.

O sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP, a quem coube, juntamente com o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, conduzir os debates, expôs os objetivos da reunião entre o novo diretor da CEXIM e os líderes da industria paulista, ressaltando a satisfação com que a CEXIM recebe a visita do sr. Coriolano de Gois.

Os temas abordados na reunião referiam-se principalmente a problemas ligados ao suprimento de matérias primas para as fabricas de São Paulo, além de outros igualmente sérios, como o das trocas de produtos com os países fornecedores. O processo de trocas, bem como as condições de comércio exterior do Brasil enquanto durar a atual crise de dólares, serão tratados no estudo que as entidades estão concluindo e deverá ser encaminhado à carteira no mais breve prazo.

ASSUNTOS DEBATIDOS

Durante os debates, foram fornecidos esclarecimentos ao sr. Coriolano de Gois sobre a situação nos diversos setores fabris dependentes de suprimento de matérias primas do exterior, cabendo ao diretor da CEXIM, por sua vez, prestar informações a respeito desses e outros assuntos.

Foi apresentado, em primeiro lugar, a questão da escassez de cobre, cujos estoques darão para o trabalho apenas de mais alguns meses, conforme exposição feita pelo Sindicato da Industria de Condutores Elétricos.

A industria de montagem de veículos, por outro lado, reclama contra a importação de ônibus completos, achando que devem ser importados os "chassis" para que as oficinas possam funcionar normalmente. Também por intermédio do seu sindicato de classe, a industria de cerâmica apela para que sejam concedidas licenças para a importação de matérias primas, especialmente de decorações para cerâmica.

O sindicato apresentou uma relação dos produtos de que necessitam as fabricas para que não cessem o trabalho.

Já os fabricantes de ladrilhos chamaram a atenção para a concessão de licenças para importação de cimento branco da Dinamarca, enquanto a industria de perfumarias focalizou o problema das licenças para a aquisição de anilinas e corantes para fins cosméticos, de procedência norte-americana.

As usinas de aço de S. Paulo representaram a CEXIM, por intermédio da FIESP, no sentido de ser concedida licença previa para importação de eletrodos de grafite para produção de aço nas empresas de fornos elétricos, matéria esta de procedência norte-americana. A questão foi também anotada pelo sr. Coriolano de Gois, que prestou esclarecimentos preliminares a respeito.

Também os consumidores de alumínio em barra trouxeram a debate as dificuldades de se abastecerem da mesma matéria prima. A Aluminium dispõe de certas quantidades, mas vê-se impossibilitada de providenciar novos embarques, visto não conseguir cambio para pagamento das encomendas anteriores, que já montam a cerca de 2 milhões e quinhentos mil dólares.

A questão do suprimento de lousas metálicas as fabricas de flocos sanitária, fogões, geladeiras, louça doméstica, etc., também foi

CORREIO PAULISTANO

Ano XLIX | S. PAULO — 5.a-Feira, 7 de outubro de 1952 | N. 29.600

RITA NÃO QUER MAIS SABER DE ALI KHAN



PARIS, 6 (U. P.) — A famosa atriz Rita Hayworth revelou hoje que se divorciará de Ali Khan. Disse a celebre "Gilda": "Ali é boa pessoa, mas nada entende da vida do lar. Só pensa em jogo, corrida de cavalos e caça. Além disso, preciso trabalhar o ano todo em Hollywood".

"Areião" é a mais triste das aventuras cinematográficas dos ultimos tempos

Afirma ao "Correio Paulistano" o cineasta Fernando de Barros — Devemos pôr termo a essa mania de concorrermos a festivais enquanto não tivermos uma industria cinematografica capaz e feita — Considerações em torno ao diretor Mastrocinque

Para quem assistiu "Areião" no Brasil não causou surpresa a reação desfavorável que esse filme teve no Festival Cinematográfico de Veneza, quando chegou a ser rejeitado, conforme correspondência publicada há dias na imprensa desta capital. Apreendida quando de sua preparação, como uma realização de grandes meritos, com entrevistas dadas por seu diretor, o italiano Camillo Mastrocinque, e por sua estrela, a atriz Maria Della Costa, assim como pelos produtores, incluindo todos os ex-ecutivos do filme, esperava-se que "Areião" resultasse proveitoso para o nosso incipiente cinema.

Infelizmente, as previsões e os anúncios falharam rotundamente, e toda a nossa crítica especializada, inclusive a do "Correio Paulistano", foi unanime em condenar o espetáculo, pelas falhas e pelo desacerto de toda a sua realização, que não colocava "Areião" um palmo sequer adiante do grosso da produção nacional. Foi uma pena que tivessem levado semelhante mostruoso a um festival da importância do de Veneza, onde comparece o que há de melhor no cinema internacional. Foi uma pena não tanto pelo fracasso do filme em si, mas pela péssima propaganda que "Areião" fez do Brasil no exterior, porque o mais prejudicado foi o nome do nosso país, onde havia gente com o desprazer de enviar para fora de suas fronteiras um descalabro do qualite desse filme. Para cumprimento do decreto 81, ainda se concebe que se exhiba em nossas telas uma fita desse nível, porquanto no mercado há outras

DECLARAÇÕES DO PRODUTOR FERNANDO DE BARROS

Falando à nossa reportagem, o produtor Fernando de Barros, elemento que tem a seu credito razoáveis películas nacionais, tais como "Apassionata" e "Perdida pela Paixão", assim se referiu ao momentoso caso:

— "O caso de "Areião" em Veneza — inicia o diretor Fernando de Barros — deve pôr termo a essa mania de concorrermos a Festivais enquanto não tivermos uma industria cinematografica perfeita, capaz de realmente se tornar uma propaganda para o Brasil e para a nossa capacidade cinematografica.

Mas o caso de "Areião" se baseia principalmente nas falsas promessas que o sr. Mastrocinque fez aos artistas a quem arrastou leianamente na mais triste das aventuras cinematográficas dos ultimos tempos.

FILME CHEIO DE PRETENSÕES

— Para começar, o filme foi realizado cheio de pretensões. Jam assimbar o mundo com tudo o que iam fazer. A atriz Maria Della Costa chegou a dar entrevistas dizendo que "Apassionata" era uma droga, mas que dirigida pelo fantástico Mastrocinque ia ser a nossa Greta Garbo do cinema brasileiro. Para isso não hesitou mes-

mo em quebrar o contrato que a ligava à Vera Cruz.

— O que vimos foi um filme tão ruim e uma interpretação tão fraca que a carreira da senhora Maria Della Costa no cinema ficou mesmo grandemente prejudicada. O mesmo sucede com o sr. Orlando Villar, artista de merito que, enquanto foi dirigido por diretores brasileiros ou estrangeiros radicados no Brasil, sempre teve exito.

— Mas o pior é que o sr. Camillo Mastrocinque inventa agora para sua defesa que a culpa cabe exclusivamente ao país que tão bem o acolheu.

REFERENCIAS DA IMPRENSA ITALIANA

— Ainda hoje — diz Fernando de Barros — a imprensa italiana "Epoca" o seguinte, referindo-se ao filme do fantástico diretor: "Areião" apresentado pelo Brasil. O diretor é Camillo Mastrocinque e os cenaristas e operadores são igualmente italianos, entre os interpretes aparece o nosso Mario Ferrari, o qual para ficar dentro do ambiente representa a maneira de Pedro Armendariz. Mastrocinque foi chamado ao Brasil para dirigir este filme, e teve a coragem de aceitar um tema ambicioso. Ainda que se tenha cercado de escritores italianos, o resultado é nulo. Passam cinco, dez minutos e os interpretes não fazem outra coisa senão falar. Não sucede nada".

— No fim de tudo, para os italianos que viram o filme, ainda quem tem a culpa são os brasileiros... esses é que não ofereceram garantias" — conclui o cineasta Fernando de Barros.

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 6 (U. P.) — Os proprietários de restaurantes e de cabarés desta capital contam, com grande satisfação, montes de notas de mil francos resultantes de uma "invasão" recordo alemã ocorrida ontem. Felizes colhem a "safra" de uma visita de dez mil torcedores do futebol de além Reno, que procuraram esquecer seu "amargor" com um pouco da vida noturna de Paris, depois da derrota da seleção alemã frente à da França, por 3 a 1, no estadio de Colombes.

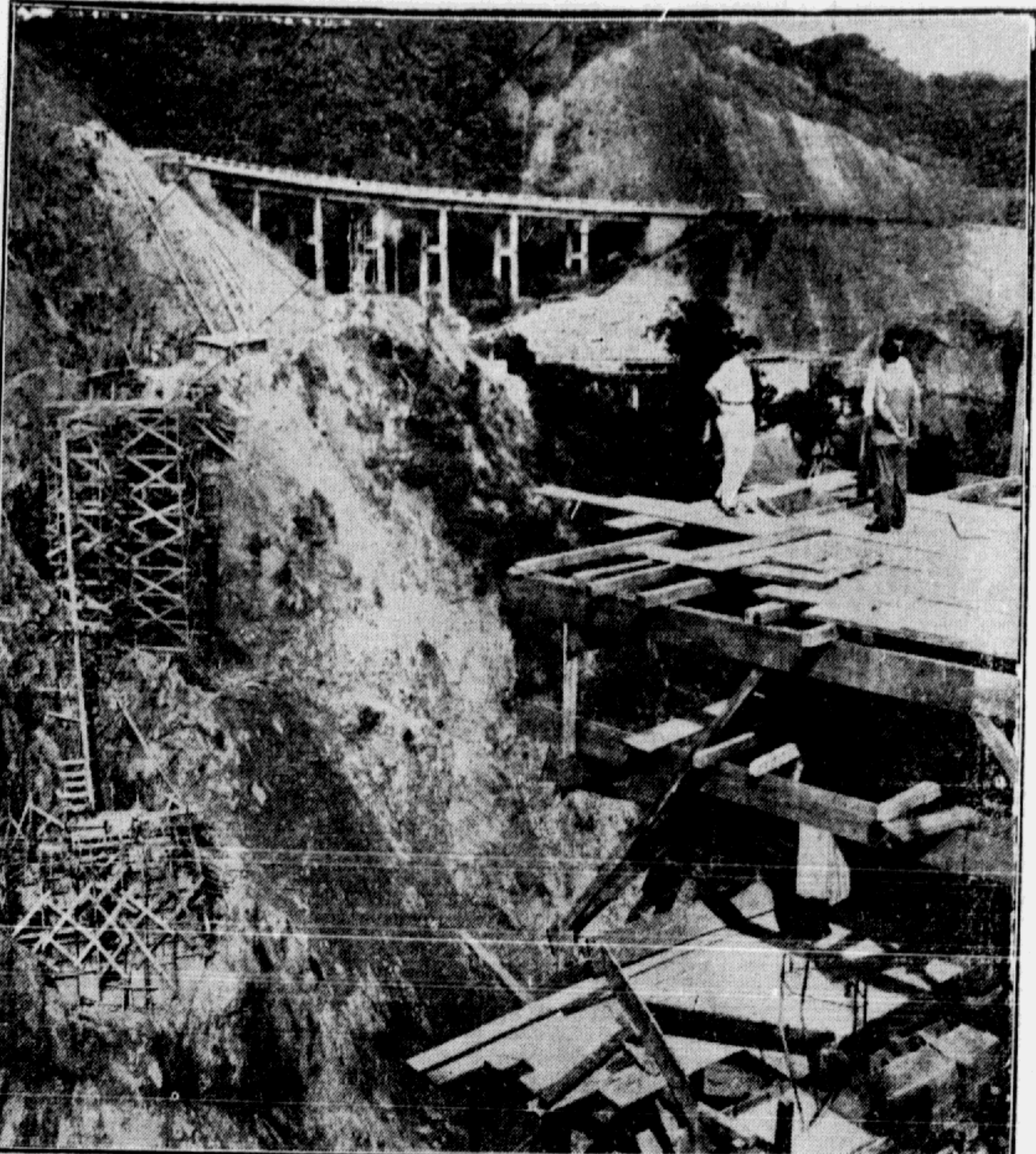
"Os alemães gastaram cinco vezes mais "per capita" do que qualquer turista britânico" — seg. do declarou um caixa de um grande restaurante dos Campos Eliseos.

Os visitantes chegaram em magníficos ônibus de turismo e poderosos automóveis e, pelo que ficou demonstrado, estavam "cheios" "d'argent". Muitos que não conseguiram entradas para a partida, chegaram a oferecer 7.000 francos por uma, em vão.

A "invasão" dos cabarés foi cavalheiresca como o jogo. Não houve incidentes e os visitantes tiveram cordial acolhida.

Auxílio à Companhia Nacional de Navegação Costeira

RIO, 6 (Aaspress) — O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem presidencial referente à abertura do crédito especial de 49.000.000 de cruzeiros, destinado à regularização das despesas provenientes do auxílio concedido à Companhia Nacional de Navegação Costeira.



— Vista do local onde está sendo construido o grande viaduto de 153 metros de extensão, com arco de 70 metros de altura e 70 de largura

VIA ANCHIETA, NOTAVEL OBRA DA ENGENHARIA NACIONAL

Em meados do proximo ano estarão em trafego duas pistas até o Casqueiro — O trecho do Casqueiro ao Sabão ficará concluido até fins de 1953 — Tres mil homens trabalham na serra — Sobe 20 por cento por ano o trafego da importante rodovia — Já se pensa numa terceira pista

A Via Anchieta é uma das mais notáveis obras de engenharia do Brasil e pode-se mesmo afirmar que em todo o mundo poucas se lhe igualam. O setor da Serra representa um trabalho como não há melhor em parte alguma. Ali se pôs à prova o valor, a capacidade, o arrojo de uma equipe de brilhantes engenheiros patrios, que honram a sua patria. Ninguém seria capaz de fazer melhor, de vencer, com mais rapidez e mais eficiencia, os tremendos problemas técnicos que foi necessario resolver.

A construção da Via ascendente, em trafego ha alguns anos, já, representou um esforço inaudito. A segunda pista, ou seja, a via descendente, agora em execução, oferece, no entanto, maiores dificuldades exigindo enorme cuidado, pois, ficando em todo o seu trajeto adjacente à já em uso, qualquer descuido pode representar dano para a mesma, como escorregamentos, deslizes de terra, pedras, materiais, etc.

Além disso, todo o percurso é mais difícil, porque corre em grandes extensões sobre viadutos, contornando escarpas em declive vertical, transpondo grotões profundos.

Aliás, quem viaja entre Santos e S. Paulo, ao olhar para o traçado dessa segunda pista, já pode ter ideia aproximada das dificuldades que os engenheiros encarregados dessa obra tiveram de vencer.

UM VIADUTO DE 153 METROS DE COMPRIMENTO

Logo que se começa a descer a serra, a futura pista transporta o enorme grotão, através de um viaduto que terá 153 metros de comprimento. Tem de altura de pilares 70 metros, sobre um arco de 70 metros de largura. É um dos maiores arcos já construídos no Brasil. Ao atravessar esse ponto, quando a grande obra estiver construída, o viajante terá ali a impressão de se achar no ar, pois o lado de baixo da serra se lhe oferecerá a vista impressionante abismo de centenas de metros de profundidade.

Outro viaduto enorme também, e que estava apresentando dificuldades, é o que contornará a escarpa ao lado do primeiro tunnel de quem sobe a serra. Em alguns pontos, as fundações tiveram de ser lançadas a dezenas de metros de profundidade. A pista contornará a saliência da montanha, sobre o abismo, dando a impressão de estar dependurada da rocha.

Quando as duas pistas estiverem concluídas, oferecerão aspectos maravilhosos, semelhante em alguns pontos a um labirinto de falsas cimençadas, entrecruzando-se, pois umas vezes a via ascendente corre à direita da descendente, outras vezes à esquerda, ou seja, em alguns trechos em plano inferior e outros em plano superior. Cruzam-se assim, varias vezes, era por meio de viadutos, ora de tunnels. No segundo tunnel da via ascendente, que é a que está em uso, como dissemos, o tunnel da via descendente passa por debaixo, cruzando as pistas. A descendente, que, desde a Curva da Onça estava à direita de quem sobe, passa, daí para baixo, a ficar à esquerda, assim continuando até à Baixada.

Como todos sabem, a conclusão da segunda pista da Via Anchieta já se tornou uma grande necessidade, para atender ao crescimento assombroso do trafego.

Por esse fato, nossa reportagem procurou informar-se do andamento dos trabalhos. Em dias da semana finda, procurados o chefe dos importantes serviços, dr. Nildo Ribeiro dos Santos, o qual, de posse de nos fornecer pormenores nos informes a respeito, prontificou-se a nos acompanhar numa visita a alguns pontos dos del-

UMA VISITA AS OBRAS DA VIA D

PARIS — "Sexo fragil", hein? Joan Rhodes, do circo Medrano, consegue rasgar a lista Telefonica. (Foto United Press).

ESTA RASGA ATE' LISTA TELEFONICA...



encarregados, desde o tempo em que chefiava esses serviços o engenheiro Colina, que acaba de deixar a D.E.R., para exercer sua atividade, em caráter particular, em outro setor profissional.

Muitos, entretanto, da velha guarda, ainda lá permanecem, entre eles o abalizado engenheiro Nildo Ribeiro dos Santos, jovem

antista que é hoje um dos mais habéis engenheiros rodoviários do país.

As dificuldades, as preocupações, o estudo assíduo, as tremendas responsabilidades, fizeram desse grupo de moços envelhecidos precoces. Rapazes de cabelos brancos. Depois de concluir essa obra

(Conclui na 6.a página).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Cento e vinte e sete milhões para a pavimentação de estradas oficiais

Projeto de lei enviado à Edilidade pelo prefeito — Cr\$ 1.372.413.000,00 arrecadados até 30 de setembro passado

O plano de pavimentação elaborado pelos dirigentes municipais abrange as estradas localizadas na Freguesia do Ó, Itaquera, Casa Verde, Vergueiro, Aracá, Mandi, Água, Fria, Pirlubá, Jardim Morumbi, Sapopemba, Guapira, São João Climaco, Vila Galvão, Presidente Dutra (trecho compreendido entre Vila Maria e Ponto das Bandeiras), Conceição, Congo, Arujá, Cangaíba, Parada, Bispô, Cursino, Imirim, Parada, Mutunga, Remedios, Presidente Altino, Vila Ema, Rio das Pedras, e os trechos situados entre São Miguel, Itaquera e Guaianás e entre Rio das Pedras e Eduardo Cotching.

A certa altura, esclarece o chefe do Executivo municipal que dessa forma poderá o município, por ocasião do Quarto Centenario da cidade, apresentar-se com suas estradas principais dotadas de calçamento e obras complementares, que, sem duvida, correrá para que os turistas que visitarem a capital tenham daqui uma impressão que melhor traduza a pujança e a grandeza do São Paulo.

O plano de pavimentação elaborado pelos dirigentes municipais abrange as estradas localizadas na Freguesia do Ó, Itaquera, Casa Verde, Vergueiro, Aracá, Mandi, Água, Fria, Pirlubá, Jardim Morumbi, Sapopemba, Guapira, São João Climaco, Vila Galvão, Presidente Dutra (trecho compreendido entre Vila Maria e Ponto das Bandeiras), Conceição, Congo, Arujá, Cangaíba, Parada, Bispô, Cursino, Imirim, Parada, Mutunga, Remedios, Presidente Altino, Vila Ema, Rio das Pedras, e os trechos situados entre São Miguel, Itaquera e Guaianás e entre Rio das Pedras e Eduardo Cotching.

"ORVILLE DERBY"

Foi inaugurado ontem pelo prefeito da capital o Grupo Escolar "Orville Derby", em Vila Formosa. A nova unidade escolar foi construída com verbas próprias da Comissão do Convênio Escolar, possuindo capacidade para 1.500 alunos.

UM MILHAO DE CRUZEIROS

Sancionou o chefe do Executivo municipal lei concedendo auxílio de um milhão de cruzeiros à Cruz Vermelha Brasileira, seção de S. Paulo, destinado ao atendimento das despesas com a manutenção do Hospital Infantil de Indianópolis, em São Paulo.

Discussão dos problemas da economia da Iã

Segue hoje para o Rio de Janeiro uma comissão de industriais texteis paulistas

Segue hoje para o Rio uma comissão da industria textil paulista que representará o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem na reunião em que no Itamarati, serão discutidos os problemas da economia da Iã. Essa comissão está assim constituída: Oscar Camargo, Humberto Reis Costa, Armenio Gasparian, Felix Kowarick, Cesar Giorgi, Serafino Fileppo, Renato Purchio, Sergio Gasparian, Domingos de Freitas Pereira, Urbano do Carmo e Ampelzo Zocchil.

A proposta do sindicato textil paulista recebeu o seguinte telegrama do ministro das Relações Exteriores: "Tenho o prazer de envidar esse sindicato para uma reunião de consulta que se rea-

lizará no Itamarati, dias 8, 9 e 10, às 10 horas da manhã, com os organismos de classe e o Departamento Econômico e Consular deste Ministério. A reunião terá por finalidade auscultar a opinião e orientação das associações profissionais interessadas nos problemas de produção, industrialização e comercialização de Iã, com vistas a posição do produto nas listas dos acordos internacionais negociados pelo Itamarati e estudados pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais. Rogo a v. credenciar por carta ao ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular, os representantes desse sindicato. — João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores."